



RELATÓRIO ANUAL DAS ATIVIDADES

ANO BASE: 2024 (1º de janeiro a 31 de dezembro)

1 IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Instituição de Ensino Superior: Universidade Federal de Uberlândia.
Pró-Reitor responsável pelo PET na UFU: Waldenor Barros Moraes Filho.
Interlocutor do PET na UFU: Jesiel Cunha.

2 IDENTIFICAÇÃO DO GRUPO

Grupo: PET Medicina
Home Page do Grupo: <https://www.famed.ufu.br/unidades/pet/pet-do-curso-de-medicina>
Data da criação do Grupo: Novembro/1991
Natureza do Grupo:
(X) Curso específico: Medicina

3 IDENTIFICAÇÃO DO TUTOR

Nome do(a) tutor(a): Danilo Borges Paulino
E-mail do(a) tutor(a): dbpaulino@ufu.br
Titulação e área: Doctor (con mención internacional, evaluación sobresaliente cum laude) en Salud Pública, Ciencias Médicas y Quirúrgicas pela Facultad de Medicina da Universidad Miguel Hernandez (UMH) na Espanha. Doutor em Ciências (área Saúde Coletiva) pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP). Mestre em Psicologia pela Universidade Federal de Uberlândia na linha de Pesquisa de Processos Psicossociais em Saúde e Educação (2016). Graduação em Medicina pela Universidade Federal de Uberlândia (2012). É Fellow 2017 do Programa FAIMER Brasil, especializando-se em educação para as profissões da saúde.

Desde 2015, é Professor Efetivo do Departamento Acadêmico de Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina (FAMED-UFU), atuando nos componentes curriculares dos cursos de graduação em Medicina na área de Saúde Coletiva, também desenvolvendo projetos de pesquisa e extensão na mesma área e Educação Médica, bem como atuando em atividades de gestão acadêmica na UFU. Atua principalmente nos seguintes temas: saúde coletiva e medicina, promoção da saúde, prevenção de agravos, educação em saúde, educação médica, educação popular em saúde, gênero, sexualidade, família, políticas públicas e educação, com diversas publicações e premiações em sua área de atuação (Saúde Coletiva e Educação Médica). Foi diplomado como Professor Colaborador Honorífico pela Universidad Miguel Hernández (UMH) na Espanha, em reconhecimento à sua participação nas atividades do Departamento de Salud Pública, Historia de la Ciencia y Ginecología durante os cursos acadêmicos de 2018/2019, 2020/2021, 2021/2022, 2022/2023, 2023/2024 e 2024/2025 em atividades docentes na disciplina de Medicina Preventiva y Salud Pública do curso de graduação em Medicina desta Instituição. Também ministrou cursos de

formação para os docentes do Departamento de Medicina Clínica e do Departamento de Saúde Pública da Faculdade de Medicina dessa Instituição (Curso de Inovação Docente Aplicada e Curso Team Based Learning, respectivamente). Atuou como Professor Convidado da disciplina internacional 'Medicalização do Viver e do Sofrer: um problema de Saúde Pública', promovida pelo Colégio Doutoral Tordesilhas de Saúde Pública e História da Ciência, realizada na Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (USP) em 2019. Também colaborou com as disciplinas Educação em Saúde e Promoção da Saúde do Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia (FAMED-UFU) em 2017. Atuou como Professor Colaborador do Programa de Pós-graduação em Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia. É Professor Colaborador do Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva da Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) na disciplina "Prevenção do excesso de diagnóstico e da medicalização do viver: intercâmbio virtual".

Data de ingresso do tutor (mês/ano): Agosto/2022

4 CARACTERÍSTICAS DO GRUPO

Dias e horários das reuniões semanais do Grupo: Segunda-feira e quarta-feira (18:35 às 20:05)

Turno do(s) curso(s) em que o PET está sediado (matutino, vespertino, noturno, integral): integral.

5 INFORMAÇÕES SOBRE OS BOLSISTAS E NÃO BOLSISTAS

Nome do petiano (bolsistas)	Ingresso na IES	Ingresso no PET	Período letivo atual do petiano	CRA do semestre letivo anterior ao último	CRA do último semestre letivo	CRA acumulado
Andréia Rodrigues de Moraes	2022	2024	7º			
Ariane Aparecida Corrêa de Miranda	2021	2024	8º			
Clara Cerqueira de Oliveira	2023	2024	3º			
Isadora Ferreira Escóssio	2023	2024	3º			
João Pedro Galassi Spini	2023	2024	3º			
Kennedy Nicodemos de Sousa	2022	2024	7º			
Luiz Augusto Vasconcelos Carneiro	2023	2024	3º			
Matheus de Paula Silva	2023	2024	4º			

Nome do petiano (bolsistas)	Ingresso na IES	Ingresso no PET	Período letivo atual do petiano	CRA do semestre letivo anterior ao último	CRA do último semestre letivo	CRA acumulado
Maya Esther de Souza Araújo	2023	2024	5º			
Nilson Junio Faustino da Costa	2023	2024	4º			
Paulo Régis da Silva	2022	2024	6º			
Vitória Regina Carvalho Silva	2023	2024	3º			

6 INFORMAÇÕES SOBRE BOLSISTAS E NÃO BOLSISTAS EGRESSOS NO PERÍODO

Nome do petiano (bolsistas)	Ingresso na IES	Ingresso no PET	Mês de desligamento do PET	Motivo do desligamento
Andressa Ribeiro Lopes da Silva	2020	Julho/2023	Maio/2024	Internato (estágio supervisionado obrigatório).
Anna Maria de Senna Migueletto	2024	Julho/2023	Outubro/2024	Internato (estágio supervisionado obrigatório).
Bárbara Maria Veríssimo Sabino	2021	Janeiro/2024	Outubro/2024	Internato (estágio supervisionado obrigatório).
Debora Soares Cruvinel	2021	Janeiro/2024	Outubro/2024	Internato (estágio supervisionado obrigatório).
Gabriel Junes Mendes	2020	Julho/2023	Maio/2024	Internato (estágio supervisionado obrigatório).
Iago Resende Carvalho	2021	Janeiro/2023	Outubro/2024	Internato (estágio supervisionado obrigatório).
Iarin Barbosa de Paula	2021	Janeiro/2023	Outubro/2024	Internato (estágio supervisionado obrigatório).
Nattan Afonso Rodrigues Mariano dos Santos	2021	Janeiro/2024	Outubro/2024	Internato (estágio supervisionado obrigatório).
Pedro Augusto Soares Ribeiro	2020	Janeiro/2024	Maio/2024	Internato (estágio supervisionado obrigatório).

7 RESUMO DAS ATIVIDADES

ATIVIDADES REALIZADAS INTEGRALMENTE											
Nº	Nome da atividade	Natureza da atividade - Marque com "X" no(s) campo(s) correspondente(s)								Público (quantidade de participantes)	
		Ensino	Pesquisa	Extensão	Coletiva e integradora	Ações afirmativas	Apoio à promoção de saúde e bem-estar	Redução evasão e/ou retenção	Outra	Esperado (conforme Planejamento)	Presente na atividade
01	Redes Sociais (Instagram, WhatsApp e Site) e Informativas (Mural)	X			X					800	800
02	SIET - Sessão de Integração dos Eixos do Curso de Medicina da UFU	X			X	X		X		50	50
03	Rodas de Conversa: Caminhos dos(as) egressos(as)	X			X	X		X		100	100
04	Oficinas de Raciocínio Clínico	X						X		100	100
05	Pesquisas Individuais	X	X							25	25
06	Apresentação de Pesquisa	X	X							13	13
07	Reuniões de Extensão	X		X						13	13
08	Extensão Virtual	X		X	X					60	60

	Exchange: internacionalização em Saúde Pública entre Universidades do Brasil e Europa.										
09	CorujaPETCast	X		X	X					600	600
10	Projeto de Extensão - "Envelhecimento ativo: promoção da saúde na pessoa idosa em um contexto de envelhecimento populacional"	X		X						60	60
11	Período de Atividades de Integração - PAI				X		X			13	13
12	Leitura de Carta				X		X			13	13
13	Golden PET	X	X		X					300	300
14	Recepção dos(as) Novos(as) Ingressantes	X			X			X		180	180
16	Simpósio	X	X				X			100	100
16	CompETição: Ressignificando pelos JOGOS				X		X			150	150
17	Oficinas Temáticas	X			X	X		X		200	200
18	Jornal Informativo - Corujão	X	X					X		800	800
ATIVIDADES REALIZADAS PARCIALMENTE											

Em 2024, todas as atividades planejadas pelo PET Medicina UFU foram realizadas integralmente.

ATIVIDADES NÃO REALIZADAS

Em 2024, todas as atividades planejadas pelo PET Medicina UFU foram realizadas integralmente.

ATIVIDADES REALIZADAS, QUE NÃO HAVIAM SIDO PLANEJADAS

Nº	Nome da atividade	Natureza da atividade - Marque com "X" no(s) campo(s) correspondente(s)								Público (quantidade de participantes)	
		Ensino	Pesquisa	Extensão	Coletiva e integradora	Ações afirmativas	Apoio à promoção de saúde e bem-estar	Redução evasão e/ou retenção	Outra	Esperado (conforme Planejamento)	Presente na atividade
01	Escrita de Resumos e apresentação de trabalhos no 62º Congresso Brasileiro de Educação Médica - COBEM.	X	X							2000	2000
02	Vem pra UFU	X		X						1500	1500
03	Oficina de MBTI	X			X					14	14
04	PET News				X					2000	2000
05	Halloween dos Grupos PET da UFU				X		X			150	150
06	Evento "Cuidando de quem cuida"				X		X			40	40
07	Inventário do PET Medicina				X					13	13
08	Reuniões para	X			X					13	13

	Gestão de Conflitos										
09	Letramentos	X			X	X				17	17

8 RESUMO DAS PESQUISAS INDIVIDUAIS REALIZADAS

Nº	Nome do petiano	Nome do orientador	Título da pesquisa	Possui registro? (sim ou não)	Data de início	Data de término ou previsão
1	Andréia Rodrigues de Moraes	Prof. Dr. Stefan Vilges de Oliveira	Análise epidemiológica das Doenças Diarreicas Agudas em Uberlândia, Minas Gerais: impactos na saúde pública e estratégias de mitigação	Sim	27/02/24	27/02/26
2	Ariane Aparecida Correa de Miranda	Prof. Dr. Saadallah Azor Fakhouri Filho	Demência frontotemporal variante afasia primária progressiva não fluente/agramática e semântica - uma revisão da literatura	Sim	06/06/2024	06/06/2025
3	Clara Cerqueira de Oliveira	Prof. Dr. Fabiano Henrique Rodrigues Soares	Da mente ao corpo: o papel das emoções no desenvolvimento e cura de patologias físicas	Sim	01/2025	01/2027
4	Isadora Ferreira Escóssio	Prof. Dr. Stefan Vilges de Oliveira	Tungíase e sua relevância como Doença Negligenciada	Sim	01/2025	01/2027
5	João Pedro Galassi Spini	Prof. Dr. Gustavo Antonio Raimondi	Autoetnografia: vivências de um acadêmico de medicina com hérnia de disco	Sim	10/2024	09/2026
6	Kennedy Nicodemos de Sousa	Prof. Dr. Stefan Vilges de Oliveira	Análise Epidemiológica dos casos de Dengue em Goiânia/GO: uma Revisão Sistemática e Possíveis Intervenções	Sim	09/2024	03/2026
7	Luiz Augusto Vasconcelos Carneiro	Profa. Dra. Flávia Bittar Britto Arantes	Revisão integrativa: insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada	Sim	01/2025	01/2027
8	Matheus de Paula Silva	Profa. Dra. Erika Kiyomi Yuyama	Prevalência de Fragilidade em Idosos sob Cuidados Paliativos	Sim	10/2024	11/2026
9	Maya Esther de Souza	Prof. Dr. Stefan Vilges de Oliveira	Epidemiologia das Zoonoses em	Sim	01/2025	01/2027

	Araújo		crianças: análise dos sintomas otorrinolaringológicos nas Doenças Zoonóticas			
10	Nilson Junio Faustino da Costa	Prof. Dr. Glênio Alves de Freitas	Delineamento do perfil de procura masculina por atendimento em saúde	Sim	01/2025	01/2027
11	Paulo Régis da Silva	Profa. Dra. Maria Luiza Gonçalves dos Reis Monteiro	Vídeos curtos como ferramentas para ensino-aprendizagem de Macroscopia na Patologia Geral	Sim	10/2024	10/2026
12	Vitória Regina Carvalho Silva	A definir – ingresso no grupo em 27/11/2024	A definir – ingresso no grupo em 27/11/2024	Não	A definir	A definir

9 CONTEXTO DE REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Aspectos Gerais

O ano de 2024 foi um período de relativa tranquilidade para o Grupo PET Medicina da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), marcado por uma sensação de estabilidade e foco renovado. Neste ano, o grupo alcançou marcos significativos graças a um planejamento eficiente e à implementação de iniciativas cruciais. Dessa forma, a construção democrática do planejamento anual, a elaboração antecipada e dialogada do calendário anual de atividades e a divisão equânime do processo de trabalho, desempenharam papel fundamental no sucesso do grupo, proporcionando uma programação sólida ao longo do ano, resultando em uma gestão mais eficaz do tempo e dos recursos disponíveis. **Assim como ocorreu em 2023, todas as atividades planejadas para o ano de 2024 foram cumpridas com êxito e não houve atividades planejadas que não foram cumpridas.**

Organização do Processo de Trabalho e Autoconhecimento

Desde 2023, a sugestão dos(as) petianos(as) de usar a ferramenta Notion® para organização do calendário, das atividades e dos documentos do grupo foi de grande valia e otimizou muito nosso processo de trabalho em 2024. No início do ano, com o objetivo de autoconhecimento e aprendizado com as diferenças que formam o grupo, foi realizada a oficina de MBTI, para a separação dos subgrupos de trabalho. Segundo Rosa, et al (2019)¹,

O MBTI é amplamente utilizado nos setores de recursos humanos, de gerenciamento e administração na construção de equipes, com os propósitos de autoconhecimento e autodesenvolvimento, desenvolvimento organizacional, treinamento gerencial e desenvolvimento curricular acadêmico e profissional. [...] O trabalho em equipes é uma das competências que a educação médica atual busca para desenvolver as potencialidades individuais e formar médicos capazes de atuar em conjunto com profissionais de outras áreas a fim de alcançar o desenvolvimento de um sistema de saúde que assegure assistência de qualidade e cuidado integral às pessoas (ROSA et al., 2019, p. 17 e p. 24).

¹ Rosa GF de C, Rosa MH, Barros MCV, Hattori WT, Paulino DB, Raimondi GA. O MBTI na Educação Médica: uma Estratégia Potente para Aprimorar o Trabalho em Equipe. **Rev bras educ med** [Internet]. 2019 Oct; 43(4):15–25. Available from: <https://doi.org/10.1590/1981-52712015v43n4RB20180265>

Com o MBTI, os(as) petianos(as) conheceram e exploraram seus tipos psicológicos, compreendendo dimensões como extroversão/introversão, sensação/intuição, pensamento/sentimento e julgamento/percepção. A atividade focou no autoconhecimento, facilitando a compreensão das preferências individuais e promovendo a construção dos pequenos grupos de trabalho através dos diferentes estilos de personalidade. Assim, as diferenças se somaram em cada grupo, permitindo que as fortalezas de uns/umas potencializassem o desenvolvimento pessoal e profissional de outros(as), viabilizando que todo o grupo se conhecesse e crescesse junto ao longo do ano.

Diante dessas experiências, o planejamento para 2024 foi orientado pela busca por equilíbrio entre ensino, pesquisa e extensão. O grupo se concentrou em atividades que fossem motivadoras, necessárias para o curso e para a instituição, e, acima de tudo, realizáveis. O objetivo foi garantir que as atividades motivassem o grupo a cumprir com seu compromisso institucional de forma responsável e com entusiasmo.

A avaliação anual do CLAA em 2024

Em 2024 recebemos o representante do CLAA Prof. Dr. Marcus Cossi para nossa avaliação anual. Elencamos a seguir as orientações e sugestões que recebemos e como fizemos para atendê-las e aprimorar para este ano:

1. **Sugestão:** No próximo relatório de atividades, inserir legendas das imagens;
Ação: No relatório de atividades de 2024, inserimos legendas em todas as imagens.
2. **Sugestão:** No próximo relatório de atividades, conferir se a tabela das atividades segue a ordem em que essas são apresentadas ao longo do relatório; não inserir as atividades internas do grupo (item 11) na tabela de atividades para não confundir durante a correção.
Ação: No relatório de atividades de 2024 organizamos a tabela simultaneamente ao preenchimento das atividades, conferindo uma a uma para garantir que o preenchimento esteja correto. Não inserimos as atividades internas do grupo (item 11) na tabela de atividades.

3. **Sugestão:** Nos formulários de avaliação dos(as) petianos(as) e do tutor apenas em um item há divergências no grupo: gestão de conflitos. Nos demais itens, todas as ações são classificadas como ótimas, porém o item de gestão de conflitos foi classificado por metade do grupo como “ótimo” e por metade do grupo como “bom”. Dessa forma, sugere-se que o grupo trabalhe a gestão de conflitos em algum momento do ano.

Ação: O grupo realizou dinâmicas de gestões de conflitos, cujas estratégias, ações e resultados/encaminhamentos são apresentados adiante neste relatório. Com essas atividades pudemos expressar e acolher sentimentos até mesmo desconfortáveis, reconhecendo nossas emoções, potencialidades e limitações (o que foi potencializado pela proposta de autoconhecimento que abriu as atividades deste ano) na convivência em grupo, evidenciando que é possível aprender com o desconforto, acolher as frustrações e ressignificar sentimentos negativos em prol da melhoria pessoal e profissional, explicitando ao grupo mais potencialidades que o PET agrega em nossa formação.

Dessa forma, acreditamos ter cumprido plenamente com as melhorias solicitadas pelo CLAA em nossa última avaliação anual.

A avaliação anual do CLAA em 2023

Em nossa avaliação anual de 2023 recebemos do CLAA dois pedidos de aprimoramento: (1) que nos integrássemos mais aos demais grupos PET da UFU; (2) que realizássemos ações com foco nas ações afirmativas. Destacamos esses pontos pois, ainda que a avaliação tenha ocorrido em 2023, seguimos em busca da concretização dessas sugestões de aprimoramento em 2024. Conforme será apresentado neste relatório, citamos nossa participação no evento organizado pelo PET Odontologia, “Cuidando de quem cuida”, e na festa de *Halloween* dos grupos PET como algumas das ações que realizamos em prol de nos integrarmos mais aos demais grupos PET da Instituição. Para cumprir com uma maior realização de atividades de ações afirmativas, destacamos como alguns exemplos o Simpósio de Neurodivergências e a Roda de Conversa com essa mesma temática, além da formação interna “Letramentos”, atividades essas que serão mais bem descritas ao longo deste relatório.

Processos seletivos e novos membros

Ainda que não tenha sido objeto de sugestão de mudança para o grupo PET Medicina, as duas últimas avaliações do CLAA destacaram que há uma quantidade importante de entradas e saídas de petianos(as) ao longo do ano. Apesar disso, destaca-se que o grupo, nos dois anos, cumpriu integralmente com seus planejamentos anuais, inclusive adicionando novas atividades não planejadas inicialmente. Ou seja, o grupo conseguiu lidar com as transições de forma com que elas não impactassem negativamente seu processo de trabalho, o que também foi reconhecido pelo CLAA.

No entanto, ainda assim decidimos nos debruçar sobre esse ponto, a partir do que ouvimos nas avaliações anuais do CLAA e identificamos, em nossa avaliação que a entrada e saída de petianos(as) no grupo ocorria em maior quantidade principalmente devido a quatro aspectos que elencamos a seguir:

1. A obrigatoriedade do(a) estudante deixar o PET Medicina quando entra no Estágio Obrigatório Internato do Curso – conforme descrito no OFÍCIO CIRCULAR Nº 1/2024/COMED/DIRFAMED/FAMED-UFU (Assunto: Proibição de desenvolvimento de outras atividades durante o Estágio Obrigatório - Internato).

Ou seja, todo(a) estudante que chega ao 9º período deve deixar o PET Medicina. Como é comum ter mais de um(a) estudante de uma mesma turma no PET, as saídas ocorrem semestralmente em grupos de estudantes que adentram juntos(as) no internato (em 2024, deixaram o PET dois grupos de 4 e 6 estudantes no primeiro e segundo semestres, respectivamente).

2. Calendários Especiais do Curso de Medicina.

O curso de Medicina da UFU sempre teve calendários especiais para o Internato e, eventualmente, também para o oitavo período do curso, com vistas a otimizar a entrada dos(as) estudantes no Internato. Nos últimos anos, devido à pandemia e às particularidades do curso, têm sido comuns os calendários especiais para todos os períodos, o que inclusive aconteceu em 2024 e acontecerá em 2025. Dessa forma, alguns/algumas estudantes têm entrado no Internato antes do que era comum acontecer com os calendários regulares. Por exemplo, anteriormente era previsto que os(as) estudantes entravam no Internato em janeiro e julho de cada ano.

Em 2024, calendários especiais para minimizar o impacto de sobreposições de turmas no internato foram necessários para as turmas 95 e 96, antecipando a saída dos petianos que era prevista de julho/2024 para maio/2024 e de janeiro/2025 para outubro/2024.

3. Os processos seletivos anteriores do PET Medicina tiveram pontuação curricular que privilegiou estudantes que estavam mais avançados no curso.

Ao pontuar de forma expressiva no currículo atividades que, provavelmente, apenas quem está há mais tempo no curso teve chances de realizar (monitorias, pesquisas, publicações, etc.) o processo seletivo favorece a entrada de estudantes que estão mais avançados no curso e que, ao adentrar, têm pouco tempo disponível para permanecer no PET devido ao que foi explicitado nos itens 1. e 2.

4. Listas de espera dos processos seletivos com validade de 12 meses.

Quando consideramos o pontuado nos itens 1., 2. e 3., ao pensarmos nas chamadas em lista de espera, o(a) candidato(a) que, quando prestou o processo seletivo estava no quinto ou sexto período, ao ser convocado(a) estará no sétimo ou oitavo período, tendo esse o direito a ingressar no PET, porém com pouco tempo para permanência no grupo.

Nesse sentido, o grupo PET Medicina ao fazer análise, identificou que o que estava em seu campo de ação para minimizar a frequência das transições era:

1. Aprimorar o processo seletivo, identificando critérios que equalizem a diferença entre os períodos e permita que estudantes que estão no início do curso possam adentrar no grupo.
2. Incentivar a participação no grupo de estudantes dos períodos iniciais, evidenciando que eles têm condições de entrar no PET, mesmo que ainda não tenham um currículo desenvolvido e que o PET, inclusive, os ajudará na construção desse currículo.
3. Reduzir a validade do processo seletivo para um período entre 6 a 8 meses, garantindo que a cada novo processo, novas turmas de períodos iniciais que chegam ao curso e ao segundo período possam participar.

Diante disso, optamos por valorizar a participação nos eventos do PET Medicina com maior ênfase, compreendendo que essa decisão não apenas prioriza estudantes que estão próximos à rotina do PET e, portanto, poderão contribuir com o grupo com compromisso e dedicação ao entrarem, como também por, assim, termos um critério capaz de equilibrar a seleção entre candidatos(as) de diferentes períodos, já que todos(as) os(as) estudantes do curso podem participar dos eventos, o que promoveria a equidade e poderia resolver o desafio das transições no grupo. Além disso, aprimoramos a divulgação do grupo na SAC, evidenciando aos(às) ingressantes que o PET é uma possibilidade desde o segundo período, explicitando seus benefícios e contribuições à formação de cada estudante. Por fim, reduzimos a validade dos processos seletivos, garantindo que a cada ano ou semestre um novo processo seletivo amplie a possibilidade de participação dos(as) discentes, especialmente aqueles(as) dos períodos iniciais, sem que isso impeça que aqueles(as) dos períodos avançados prestem e façam parte do grupo, equilibrando a composição do grupo com membros de todos os períodos.

Feito isso, nos processos seletivos de 2024 notamos uma participação majoritária de estudantes dos períodos iniciais e, dentre os aprovados, a maior parte de petianos(as) está hoje no terceiro período e temos agora no grupo membros de todos os períodos do terceiro ao oitavo (anteriormente o grupo era quase sempre composto por estudantes do sexto, sétimo e oitavo períodos). Dessa forma, temos previstas para 2025 apenas 3 saídas de petianos para o internato, sendo uma prevista para abril/2025 e as outras duas para setembro/2025, minimizando a transição a menos de 50% do que foi em 2024, ocorrendo essa majoritariamente ao final do ano, permitindo que o planejamento flua com o mesmo grupo de petianos(as) durante quase todo o ano de 2025.

Esperamos que, com essas reflexões e ações, consigamos minimizar a questão das transições no grupo. Ainda que essas não impactaram significativamente em nossas ações, planejamento e compromisso sempre levamos a sério todos os apontamentos do CLAA e, por isso, estudamos o problema e buscamos construir juntos uma solução para ele que explicamos melhor aqui.

Acolhimento aos(às) ingressantes e normas

Criamos em 2023 e atualizamos em 2024, o "Manual do(a) Petiano(a)", guia detalhado que fornece informações essenciais para os novos membros, desde as diretrizes do programa PET até a descrição das responsabilidades de cada membro.

Esse material segue contribuindo para uma integração mais suave dos novos(as) petianos(as) que relataram se sentir bem acolhidos(as) em sua chegada ao grupo.

O "Contrato de Convivência" construído em 2023 é apresentado a todos(as) os(as) novos(as) integrantes e, em 2025, prevemos atualizá-lo, sempre com base nas normas e filosofias do PET. Este contrato estabelece diretrizes claras para a colaboração e respeito mútuos no grupo, com o fortalecimento ainda maior do ambiente de trabalho e coesão entre os membros.

Mantivemos a pactuação de 2023 da presença dos(as) petianos(as) e do tutor em todos os eventos do grupo, salvo por motivo de força maior que seja compartilhado e acolhido pelo grupo, o que não era anteriormente feito e, inclusive, causava conflitos no grupo pela disparidade de participação e envolvimento dos(as) petianos(as) nas atividades do PET.

O ano de 2024 também foi marcado pela vivência do grupo em sua nova sala, para a qual nos mudamos ao término de 2023. Ao final do ano, a atividade de inventário, descrita neste relatório, estimulou a sensação de pertencimento e integração ao grupo e à nossa instituição.

Autoavaliação e *feedback*

Nas reuniões, fizemos da avaliação de nossas ações e posturas algo processual, avaliando em tempo oportuno todos os projetos e ações do grupo de forma apreciativa, permitindo ajustes e melhora na execução desses em tempo adequado e em diálogo com o grupo e com a comunidade que participou de cada ação. Mantivemos as reuniões criativas, como um espaço de liberdade de criação para estreitamento de laços, afetos e cuidado com o grupo.

Priorizamos nossa saúde mental, ampliando as atividades de integração dentro e fora dos espaços de convivência formal do grupo e mantendo em cada reunião uma atividade de cuidado em saúde mental conduzida por um(a) petiano(a), evidenciando que não houve nenhuma pauta em nenhuma reunião do grupo em 2024 que fosse mais importante que a nossa saúde mental.

Ampliamos a promoção de saúde e bem-estar à comunidade acadêmica com o ComPETição, um evento novo e que já é sucesso entre os(as) estudantes de Medicina da UFU, cujos detalhes são descritos neste relatório.

Alguns destaques de 2024

Um evento que merece destaque nas realizações do PET Medicina em 2024 foi a participação do grupo no 62º Congresso Brasileiro de Educação Médica (COBEM) em Belo Horizonte-MG. Foram apresentados **28 trabalhos** entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do grupo, evidenciando nosso compromisso com a divulgação científica e a relevância das ações desenvolvidas pelo PET Medicina para a Educação Médica também a nível nacional. O sucesso foi tamanho que viramos notícias no Comunica UFU: <https://comunica.ufu.br/noticias/2024/10/ufu-e-destaque-no-congresso-brasileiro-de-educacao-medica>

Para além dessas ações, destacamos a atividade de internacionalização do PET Medicina UFU, o Virtual Exchange, em parceria com a Universidade de São Paulo (USP) e a Universidad Miguel Hernández da Espanha (UMH), evidenciando o trabalho do PET Medicina UFU para a integração intrainstitucional e interinstitucional, indo além das fronteiras de nosso país em prol do ensino, da pesquisa e da extensão.

Considerações gerais

Este relatório demonstra um comprometimento com a excelência, eficiência e um foco contínuo na missão do grupo PET Medicina UFU, sem descuidar da saúde mental e do bem-estar de seus membros ao longo do caminho. Além disso, em 2024 fortalecemos o espírito de cooperação e integração no grupo, criando uma base sólida para futuras realizações. Aprendemos com os erros de anos anteriores, acolhemos as sugestões das avaliações do CLAA, cuidamos das relações pessoais e institucionais e, assim, terminamos 2024 com a sensação não apenas de dever cumprido, mas de que cada momento valeu a pena e fez a diferença em nossas vidas pessoais e profissionais.



Imagem Contexto de Realização das Atividades: Grupo PET Medicina UFU em sua visita de avaliação anual do CLAA. Na foto, além de petianos(as) e tutor, está o Prof. Marcus, representante do CLAA.

10 ATIVIDADES REALIZADAS

10.1 ATIVIDADES REALIZADAS INTEGRALMENTE

10.1.1 Atividades de Ensino

ATIVIDADE 1: Redes Sociais (Instagram, WhatsApp e Site) e Informativas (Mural)

- **Natureza da atividade:** Ensino, Coletiva e Integradora.
- **Carga horária de execução da atividade:** 50 horas
- **Carga horária para preparação da atividade:** 20 horas
- **Data de início:** 01/01/2024 **Data de fim:** 31/12/2024
- **Promotor(es) da atividade:** Grupo PET Medicina UFU.
- **Público alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Comunidade acadêmica do curso de Medicina. Demais membros da comunidade UFU e externa que acessem o Instagram ou o Mural do PET. Aproximadamente 800 pessoas.
- **Descrição e justificativa:** O Instagram é a principal mídia pela qual o grupo PET Medicina divulga hoje suas atividades e planejamentos, possibilitando a interação com a comunidade acadêmica e a transparência das atividades realizadas pelo grupo, além de proporcionar a oportunidade dos(as) petianos(as) desenvolverem habilidades comunicativas digitais e desenvolverem ações de Educação em Saúde nas Mídias. Atualmente, o Instagram contém diversas informações sobre o grupo, sobre as atividades desenvolvidas, sobre a UFU e sobre o curso de Medicina. Além disso, o mural físico era utilizado para a divulgação de informações e eventos pertinentes e que merecem destaque para o conhecimento da comunidade acadêmica. Em 2022, devido à baixa interatividade da comunidade com sua página no Facebook, o grupo PET Medicina decidiu fechá-la, focando seus esforços no Instagram, que se tornou nosso Mural Virtual. No ano de 2023, durante a avaliação de nossas ações nas reuniões do grupo, identificamos que a comunicação nos grupos discentes no aplicativo WhatsApp® também tem grande efetividade e alcance na divulgação de eventos e conteúdos produzidos pelo PET Medicina. Além disso, o mural físico foi considerado para a divulgação de informações e eventos pertinentes e que merecem destaque para o conhecimento da comunidade acadêmica, porém com o avanço das mídias sociais, especialmente durante e após a pandemia de COVID-19, passou-se a questionar se um mural físico para a divulgação de eventos do grupo seria realmente efetivo. Em relação ao Mural, houve uma solicitação da coordenação do curso de Medicina para que o Mural físico do grupo fosse retirado para dar lugar às placas de formatura das turmas do curso. Considerando a localização do mural, em um bloco administrativo do curso no qual os(as) alunos(as) pouco vão e a ampla divulgação dos eventos e ações do PET no Instagram® e nos grupos de WhatsApp®

discentes da Medicina UFU, discutimos com a representante do CLAA em nossa visita de avaliação anual em 2023 sobre a possibilidade de abriremos mão do Mural Físico diante desse contexto. A conversa foi acolhedora e esclarecedora e compreendemos que o item “Mural” neste relatório não necessariamente precisa dizer de um mural físico, podendo o Instagram® ser considerado nosso Mural, o que acatamos e que otimizou nosso tempo, pois pudemos concentrar os esforços nessa ferramenta de grande alcance à comunidade interna e externa, aprimorando nossa comunicação com as pessoas e a aproximação com o PET Medicina UFU.

Aspectos gerais da atividade: A atividade tem como objetivo promover o desenvolvimento de habilidades comunicativas e nos meios virtuais, bem como, promover uma divulgação ampliada das atividades realizadas pelo grupo e maior interação e proximidade do PET com a comunidade acadêmica. Com ela, desenvolveu-se com os(as) petianos(as) a criatividade e a capacidade de comunicação (especialmente de conteúdos para o cuidado em saúde das pessoas e da rotina do PET) em linguagem clara e acessível a toda a população. A atividade é dividida entre os(as) petianos(as), que se organizaram em trios para a administração mensal das ferramentas de divulgação do grupo PET Medicina, bem como foram responsáveis pela postagem dos materiais produzidos pelo grupo no Instagram® e divulgação desses conteúdos nos grupos discentes da Medicina UFU no aplicativo WhatsApp®. Pensando especialmente no público jovem, dentro e fora do curso de Medicina e da UFU, pretendeu-se em 2024 otimizar o uso de recursos que as mídias sociais possuem, exercendo a criatividade com o uso da ferramenta *Reels* no Instagram®, por exemplo. Os *Reels* são vídeos de cerca de 60 segundos de duração e que mesclam o uso de imagens, efeitos visuais, sons e textos para compartilhar e chamar a atenção para alguma informação de maneira criativa, objetiva e interativa. Dessa forma, as postagens do grupo PET Medicina compartilharam informações científicas em linguagem clara, respeitosa e acessível com a comunidade e, também divulgaram o PET e incentivaram a participação da comunidade acadêmica no Programa e em suas atividades. Por determinação da UFU, nosso site foi desativado em 2024 e, como era uma ferramenta pouco utilizada e acessada para a divulgação de nossas ações e eventos, apenas pedimos a criação de uma aba no site da FAMED UFU, em que compartilhamos informações gerais do grupo, bem como seu planejamento e relatório de atividades anuais e está disponível no link: <https://famed.ufu.br/unidades/pet/pet-do-curso-de-medicina>

• **Resultados alcançados:** Houve maior divulgação no que tange às atividades desenvolvidas pelo PET Medicina, além de proporcionar o desenvolvimento de habilidades comunicativas pelos(as) próprios integrantes do grupo. Ampliou-se o acesso da população a informações científicas de qualidade e bem embasadas, de forma clara, didática e atrativa. Dessa forma, essas atividades de divulgação aprimoraram as competências

dos(as) estudantes do PET com a comunicação em saúde no contexto das mídias, uma vez que tem sido frequente o uso de mídias sociais por profissionais da saúde para divulgação de informações relevantes para a comunidade. Além disso, ao aceitarmos a metodologia do Instagram e WhatsApp como principais meios de comunicação, notamos a otimização do tempo, pois pudemos concentrar os esforços nessas ferramentas de grande alcance à comunidade interna e externa, aprimorando nossa comunicação com as pessoas e a aproximação com o PET Medicina UFU, além do maior alcance. Por fim, vale ressaltar que o uso dessas ferramentas é sempre uma excelente oportunidade para se discutir os aspectos éticos do uso das mídias sociais no contexto da saúde, o que foi feito e aprimorou a formação dos(as) petianos(as) também nesse aspecto. As reuniões criativas, além de desenvolverem a autonomia, a criatividade e estreitarem os laços do grupo, produziram *Reels* que alcançaram milhares de pessoas, ampliando muito o engajamento da comunidade com as mídias sociais do PET Medicina. Destacamos em 2024 também a criação do PETiscos de Ciência, em que utilizamos posts do Instagram para compartilhar as informações e resultados das pesquisas individuais dos(as) petianos(as) de forma clara e acessível à toda a população, além de posts Informativos sobre temas relevantes em saúde, como o Corujão e os produtos do Virtual Exchange, integrando essa atividade às demais realizadas pelo grupo.

Registro fotográfico da atividade:

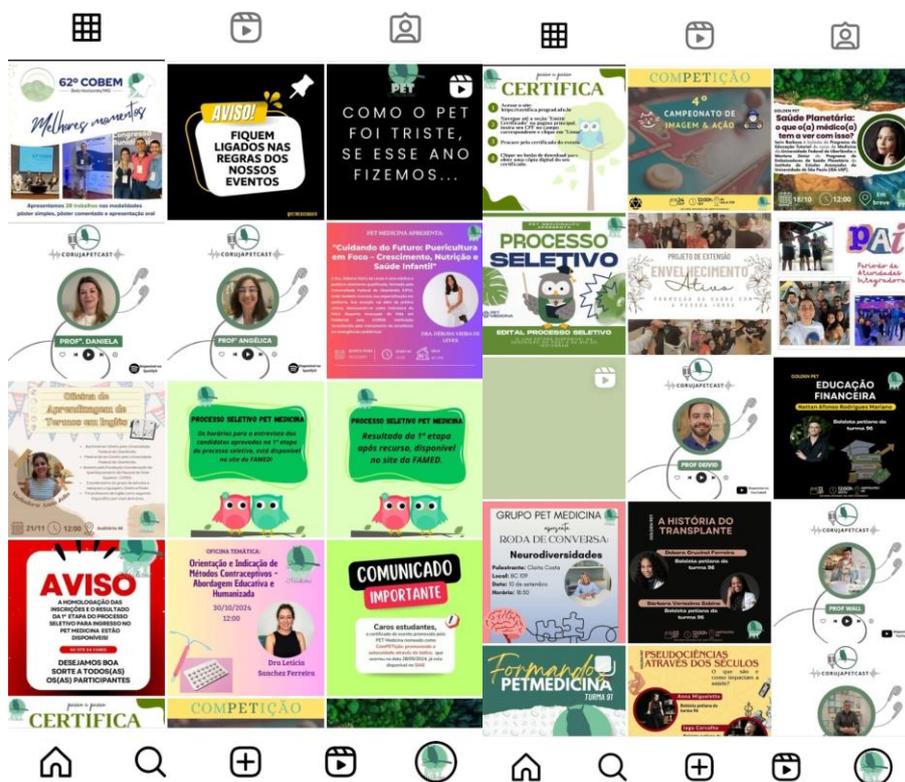




Imagem Mídias Sociais 01: *Printscreen* do

Instagram do PET Medicina UFU.

ATIVIDADE 2: SIET – Sessão de Integração dos Eixos do Curso de Medicina

- **Natureza da atividade:** Ensino, coletiva e integradora, redução evasão e/ou retenção, ações afirmativas.
- **Carga horária de execução da atividade:** 5 horas
- **Carga horária para preparação da atividade:** 40 horas
- **Data de início:** 01/01/2024 **Data de fim:** 30/06/2024
- **Promotor(es) da atividade:** Grupo PET Medicina
- **Público alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Comunidade acadêmica do curso de Medicina. Demais membros da comunidade UFU e externa que acessem o Instagram ou o Mural do PET. Aproximadamente 800 pessoas.
- **Descrição e justificativa:** Com a reforma curricular, desde 2013 o curso de Medicina da UFU organiza-se em eixos do primeiro ao oitavo períodos do curso (Atividades Sensoriais, Reflexivas e Formativas [ASRF], Eixo de Atividades Profissionais de Saúde Individual e Coletiva [APSIC], Eixo de Atividades Discursivas e de Práticas Laboratoriais [ADPL] e Eixo de Atividades Complementares e de Apoio [ACA]), tendo módulos (componentes curriculares) de cada eixo em cada período. Uma das críticas trazidas por estudantes e professores para aprimoramento do processo de ensino-aprendizagem neste modelo

curricular, é o desafio da integração entre os eixos, em termos de diálogos e integração dos saberes compartilhados. Assim, com vistas a abarcar e integrar as diferentes discussões dos eixos do curso que suplantam a divisão básico e clínico que estruturava o currículo anterior, o grupo PET Medicina entendeu, em diálogo com a comunidade acadêmica, que a SIBC (Sessão de Integração Básico Clínica) poderia ser ampliada, atendendo a uma demanda do curso e potencializando a formação, o diálogo e a integração de saberes e pessoas que conduzem o curso em seu cotidiano. Nesse sentido, a SIBC a partir de 2023 passou a ser ampliada e se configurou como a Sessão de Integração dos Eixos do Curso de Medicina (SIET).

● **Aspectos gerais da atividade:** A SIET consistiu em um encontro anual em que buscou-se consolidar o processo de ensino-aprendizagem nos diferentes períodos do curso e reforçar a integração entre os eixos, com pelo menos 3 eixos envolvidos na atividade. Assim, teve-se como objetivo promover a correlação entre os conteúdos ministrados nos diferentes eixos dos componentes curriculares do curso. A partir de levantamento com a comunidade discente em formulário eletrônico para avaliação da última da SIET, foi decidida a temática a ser abordada no evento deste ano. Na edição de 2024, a SIET foi desenvolvida no dia 11/06/2024 às 19:00 horas no Anfiteatro do Bloco 8C, Campus Umuarama. Contou com a participação das professoras: Profa Marília Bonini (Eixo ASRF), Prof. Heitor Bernardes (Eixo APSIC, Área Saúde Coletiva) e Prof. Ricardo Rodrigues (Eixos ADPL e APSIC, Área Saúde Individual) e teve como tema “***Diabetes Mellitus Tipo 2 e Determinantes Sociais: o direito e o cuidado à saúde em meio a iniquidades***”. Foi registrada na Plataforma Certifica (000C427D), certificando todos(as) os(as) seus participantes. Após a sessão foi disponibilizado formulários online para que os participantes dessem *feedback*, apontando pontos positivos e negativos, sugerindo melhorias e possíveis temas a serem discutidos posteriormente.

● **Resultados alcançados:** A sessão foi satisfatória, pois permitiu que os(as) estudantes reconhecessem as diferentes abordagens de uma mesma temática com base na integração entre os conhecimentos adquiridos ao longo do curso nos diferentes eixos. Além disso, a temática escolhida foi atual e refletiu a importância da atividade para a formação profissional, potencializando o processo de ensino-aprendizagem. Da perspectiva dos eixos ADPL e APSIC - Área Saúde Individual, o Prof. Ricardo abordou acerca do diagnóstico e da fisiopatologia do *Diabetes Mellitus*, estimulando que desenvolvêssemos competências para a compreensão da doença e de como diagnosticá-la e tratá-la de forma adequada; da perspectiva do eixo ASRF, a Profa. Marília abordou a comunicação do adoecimento com o paciente e com a família, para que pudéssemos desenvolver competências sócio-emocionais para o cuidado integral em saúde das

peças com diabetes; da perspectiva do eixo APSIC - Área Saúde Coletiva, o Prof. Heitor evidenciou como os determinantes sociais impactam o processo de saúde-adoecimento-cuidado das pessoas com *Diabetes Mellitus* e quais Políticas Públicas existem para garantir o direito à saúde dessas pessoas, contextualizando com a realidade de nossa cidade, em termos de equipamentos sociais e da Rede de Atenção à Saúde (RAS) para a promoção desse cuidado estimulando que desenvolvêssemos competências para compreensão integral do adoecimento e promoção do cuidado integral em saúde das pessoas em todos os níveis das RAS e com todos os recursos disponíveis para promoção da qualidade de vida e saúde das pessoas com *Diabetes Mellitus*. Cada professor abordou sua área em 20 minutos, focando no essencial e, em seguida, o debate promovido gerou perguntas que trouxeram as áreas para o diálogo, construindo elementos para uma formação médica em que o cuidado em saúde seja de fato integral e não fragmentado em áreas, órgãos ou partes. Algumas das perguntas realizadas e que fizeram com que as áreas se integrassem e dialogassem foram: 1) *Qual estratégia adotar na comunicação do diagnóstico e na construção do plano terapêutico com o paciente para promover a adesão e o cuidado integral?* ; 2) *Como equalizar aspectos sociais, financeiros, bioéticos e farmacológicos na proposição do tratamento ao paciente, considerando o atual cenário de drogas antidiabéticas com alto valor agregado?* ; 3) *De que forma os aspectos emocionais, como a relação difícil de Maria com a comida, seu histórico de ganho de peso durante as gestações, o divórcio recente e a sobrecarga de responsabilidades familiares, podem influenciar no tratamento e manejo do diabetes mellitus tipo 2 em Maria, bem como na adesão ao que for proposto?* ; 4) *Como o incentivo à mudança de estilo de vida em pacientes diabéticos na Atenção Primária à Saúde (APS) pode ser eficazmente promovido por meio da integração da clínica ampliada, habilidades de comunicação centradas na pessoa e a consideração dos determinantes sociais da saúde (DSS)?*

Esse é o diferencial da SIET, pois se não há o diálogo e a integração efetiva entre os eixos, o evento perde seu propósito e passa a ser apenas uma exposição sobre áreas do saber que não se integram nem dialogam. Dessa forma, o evento explicitou aos(as) estudantes como as áreas do currículo do curso de Medicina da UFU podem contribuir para a formação médica ao se disporem ao diálogo e a integração entre os saberes para que o cuidado em saúde das pessoas seja de fato integral. Ao final da sessão os(as) petianos(as) construíram um mapa mental, como produto de ensino-aprendizagem para a comunidade acadêmica no curso, o qual deixou explícita a integração entre os eixos da temática proposta. O mapa foi disponibilizado aos alunos ao final do evento via *QRcode*. Integrar docentes de diferentes formações e áreas do curso foi um desafio que rendeu enormes aprendizados e experiências gratificantes a toda a comunidade. No dia do evento não pudemos contar com os equipamentos de áudio do anfiteatro, desafio que aproximou

as pessoas para que pudéssemos ouvir e sermos ouvidos, em uma metáfora dos desafios do cuidado em saúde que podem aproximar médicos(as) e pacientes para uma escuta e um cuidado qualificado. Espera-se que com a SIET, a promoção do diálogo e a interação entre os(as) professores(as) de cada eixo alcance outras atividades curriculares em que docentes possam conhecer melhor os trabalhos e conteúdos ministrados uns pelos outros, promovendo novas oportunidades de ensino-aprendizagem aos(às) discentes, com a integração e valorização das contribuições que cada eixo pode trazer à formação médica dos(as) discentes do curso. A atividade proporcionou aos(às) participantes uma potencialização do processo de ensino-aprendizagem e de diálogo relacionado à integração dos conteúdos ofertados e professores(as) na graduação nos diferentes eixos e diferentes períodos.

• **Registro fotográfico da atividade:**



Imagem SIET 01: Petianos(as) e Tutor juntamente com os palestrantes e a palestrante da SIET 2024



Imagem SIET 02: Professor Ricardo e os(as) participantes do evento.



Imagem SIET 03: Professora Marília e os(as) participantes do evento.



Imagem SIET 04: Palestrantes da SIET 2024: professores Ricardo, Marília e Heitor.

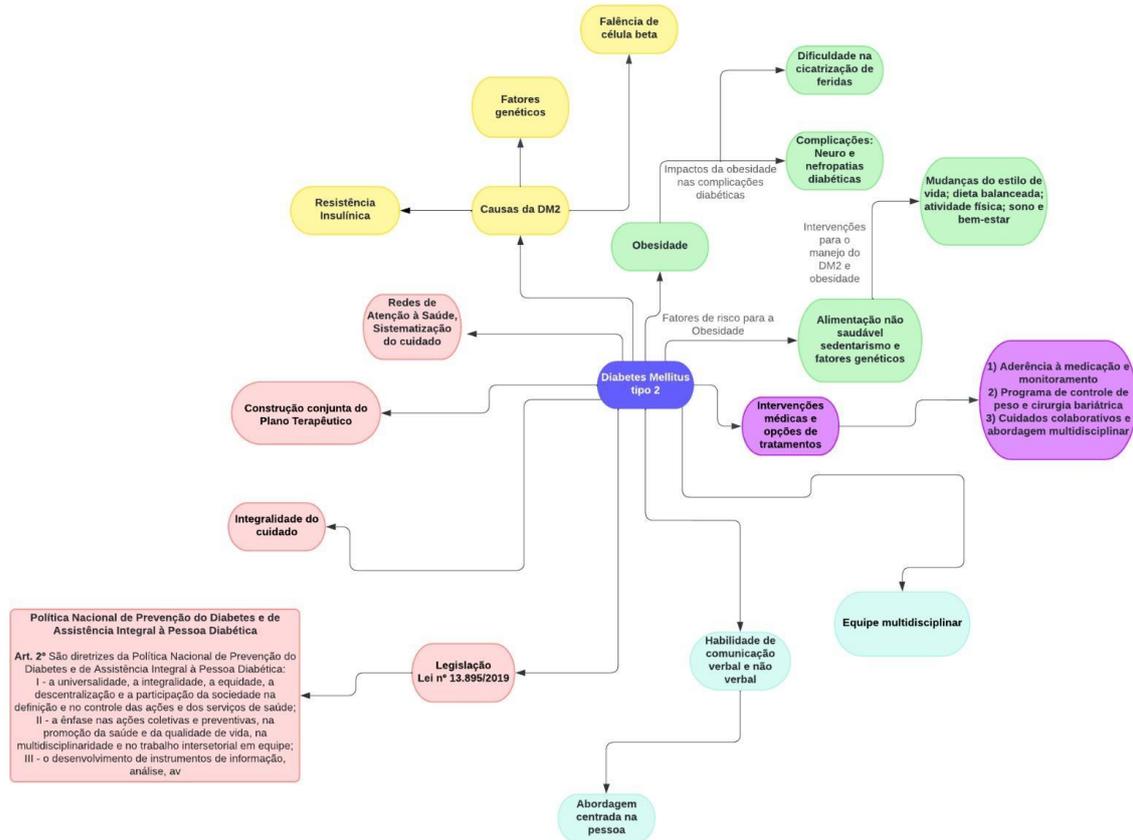


Imagem SIET 05: Mapa Mental construído pelas petianas Bárbara e Andréia, responsáveis pela organização geral do evento, evidenciando as aprendizagens e integração entre os eixos promovidas pela SIET 2024.

ATIVIDADE 3: Rodas de Conversa: Caminhos dos(as) egressos(as)

- **Natureza da atividade:** Ensino, ações afirmativas, coletiva e integradora, redução evasão e/ou retenção.
- **Carga horária de execução da atividade:** 4 horas
- **Carga horária para preparação da atividade:** 26 horas
- **Data de início:** 01/01/2024 **Data de fim:** 31/12/2024
- **Promotor(es) da atividade:** Grupo PET Medicina
- **Público-alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Estudantes de Medicina da UFU. Aproximadamente 100 pessoas, ao longo de todos os encontros.
- **Descrição e justificativa:** Com a atualização do Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da UFU em 2013, e com a pandemia da COVID-19 anos depois, muitos(as) estudantes vivem a angústia das incertezas de seu futuro profissional, muitas vezes fomentada por discursos que questionam a eficácia e a qualidade da formação ofertada pelo novo PPC do curso, especialmente no contexto de restrição de atividades presenciais ocorridas durante a pandemia. Dessa forma, em 2023, o PET Medicina idealizou essa

atividade que foi sucesso entre os(as) discentes do curso, atingindo com êxito seus objetivos. Diante do aprendizado com a execução dessa atividade e a sua organização a partir de temas de interesse dos(as) estudantes do curso de Medicina da UFU, para 2024 estabeleceu-se que seriam estabelecidos temas para cada roda de conversa, conforme sugerido pelos(as) alunos(as) do curso de medicina por meio dos *feedbacks* de outros eventos e de acordo com a escolha de cada trio responsável pela roda de conversa. Dessa forma, em 2024, os temas escolhidos pelo PET Medicina em diálogo com a comunidade acadêmica do curso para as rodas de conversa foram: “Sexualidade”, “Patologia”, “Psiquiatria” e Neurodiversidades”,

● **Aspectos gerais da atividade:**

A realização desta atividade foi pautada no aprendizado coletivo, com a troca de experiências e aprendizados entre o público, os(as) petianos(as) e os(as) convidados(as), com o compartilhamento de saberes e experiências dos(as) graduados(as) pelo curso de Medicina da UFU. Cada roda de conversa foi composta por momentos distintos, inicialmente com uma apresentação dos(as) convidados(as), com posterior discussão aberta ao público, com expressão de vivências e saberes com amorosidade e diálogo e, ao final, foi realizada uma conclusão das discussões realizadas e fechamento da atividade. Com o intuito de garantir maior adesão, foi feita ampla divulgação entre a comunidade acadêmica do curso de Medicina UFU. Coube aos(as) petianos(as) responsáveis pela atividade: a escrita do formulário para submissão ao SIAE ou Plataforma Certifica, o convite ao(à) egresso(a) ou convidado(a) para participação na atividade em dia e horário previamente acordado pelo grupo e a condução da roda de conversa, exercendo habilidades de comunicação desenvolvidas em componentes curriculares do curso como o componente Saúde Coletiva III em que, no desenvolvimento de competências para a prática da Educação em Saúde, os(as) estudantes são apresentados(as) às técnicas de condução das rodas de conversa, integrando assim a atividade com o aprendizado do curso. Todas essas atividades realizadas pelos(as) petianos(as) tiveram o apoio e a supervisão do tutor do grupo.

● **Resultados alcançados:**

As rodas de conversa foram espaços protegidos para a troca de conhecimentos, experiências e sentimentos, onde, além da ampliação da perspectiva sobre o currículo médico, os(as) egressos(as), convidados(as) e os(as) estudantes puderam conversar sobre oportunidades e desafios durante a graduação e no mercado de trabalho, além de abordar temas sensíveis à formação médica, como sexualidade e neurodivergências. Durante a realização das rodas, pode-se evidenciar laços de confiança sendo construídos entre o grupo. Em seu formato, as Rodas de Conversa conseguiram permitir uma valiosa troca de experiências e de aprendizados, além de aproximar o contato dos(as)

petianos(as), ex-petianos(as), egressos(as), convidados(as) e estudantes do curso de Medicina como um todo. Os encontros evidenciaram também o exercício da amorosidade e do diálogo entre os pares, inspirando e motivando por meio das realizações profissionais e pessoais dos(as) egressos(as) e convidados(as), demonstrando ser possível superar desafios e alcançar os objetivos profissionais. Além disso, percebe-se que as Rodas de Conversa puderam desempenhar um papel de atualização aos(às) estudantes, uma vez que os(as) egressos(as) e convidados(as), já inseridos(as) no mercado de trabalho, conseguem trazer visões fora do ambiente acadêmico, além de vivências pessoais e profissionais que enriquecem a aprendizagem sobre os temas abordados em cada encontro. Aos(Às) petianos(as), notamos um aprimoramento ante suas competências de condução de rodas de conversa, fortalecendo o exercício do diálogo e da amorosidade, competências fundamentais para todos os trabalhos do PET e para a atuação médica. Foram realizadas 4 Rodas de Conversa em 2024. Neste ano, seguindo a estrutura de rodas temáticas construída no segundo semestre de 2023 a partir da sugestão do público desses eventos, o grupo convidou principalmente egressos(as) do curso de Medicina, principalmente da Universidade Federal de Uberlândia, não limitando-se ao ano de formação e/ou ao currículo, e sim à experiência no ambiente de trabalho e/ou à expertise em algum tema, a fim de explorar diversas possibilidades após a formação. Evidenciou-se, assim, a relevância da avaliação seriada de cada evento do grupo com posterior discussão nas reuniões internas, pois ouvindo o público, conseguimos identificar suas demandas e necessidades e, assim, aprimorar a atividade, tendo impacto no seu alcance e adesão da comunidade.

O tema inaugural, "Sexualidade", foi na Roda de Conversa realizada em 15/02/2024, abordado pela renomada ginecologista e sexóloga Dra. Thais Franca de Araujo. A atividade gerou um debate rico e esclarecedor, transcendendo os limites da sala de aula e impactando diretamente na formação de futuros profissionais da saúde. A escolha da temática "Sexualidade" se deu pela relevância e persistência do tema como tabu na sociedade e, conseqüentemente, no âmbito acadêmico da medicina. Apesar de ser uma queixa frequente em consultórios, principalmente, ginecológicos, a formação médica tradicional ainda falha em fornecer aos(às) estudantes recursos suficientes para lidar com tais questões de maneira eficaz e abrangente. A roda de conversa contribuiu para a formação de futuros(as) médicos(as) mais preparados(as) para lidar com questões relacionadas à sexualidade de forma holística e humanizada, com base em conhecimentos científicos atualizados e uma postura ética e empática. O debate proporcionou um espaço seguro para que os(as) participantes expressassem suas dúvidas e recebessem informações confiáveis sobre diversos aspectos da sexualidade, promovendo o

autoconhecimento e o empoderamento das mulheres diante suas escolhas acerca da própria sexualidade. Além disso, a roda de conversa possibilitou a abertura de um diálogo franco e respeitoso sobre um tema frequentemente silenciado, construindo pontes entre o conhecimento científico e as vivências pessoais dos(as) participantes. Sendo assim, a ação representou um marco na busca por uma formação médica mais completa e humanizada, reconhecendo a importância da sexualidade como parte fundamental da saúde e do bem-estar. O tutor relata que, na aula que ministrou para uma turma logo após a roda, o tema seguiu sendo discutido e integrado à discussão de Saúde Coletiva que fez naquele dia, evidenciando o impacto e alcance da discussão com os(as) estudantes.

A segunda roda de conversa foi realizada em 07/03/2024, com a Dra. Fabíola Prada e a temática de Patologia. Após apresentar-se, ela foi indagada pelos discentes acerca dos seus caminhos profissionais, com perguntas como “*O que a fez escolher patologia?*”, “*Como foi e é a residência em patologia?*”, “*O que o patologista faz?*”, “*Quais diferenças entre o patologista clínico e o cirúrgico?*”, “*Como é a qualidade de vida de um patologista?*”, “*Como se inserir no mercado de trabalho sendo um patologista?*”, dentre outras. De forma dialógica, a profissional respondia aos questionamentos a partir de sua historicidade, compartilhando desafios e oportunidades da área e compartilhando saberes para otimizar o trilhar desse caminho profissional. Ainda que tenha sido demandada pela comunidade acadêmica, a patologia é uma área muitas vezes esquecida na medicina, o que é marcado pela baixa procura em editais de residência médica e até por comentários por vezes preconceituosos sobre a atuação do patologista e com pouco conhecimento da comunidade discente acerca da importância desses profissionais para a formação e prática médicas. Destarte, a ação foi extremamente proveitosa para mitigar preconceitos, aprofundar os saberes sobre a área e valorizar a formação e atuação do patologista, trabalhando o diálogo, a empatia e a construção compartilhada de saberes entre os participantes.

A terceira roda de conversa foi realizada em 02/08/2024, com o Dr. Túlio Teixeira de Araújo com a temática de Psiquiatria. Esse evento foi conduzido por um egresso especialista da área e proporcionou um espaço de diálogo aberto com os(as) acadêmicos(as), promovendo uma discussão rica sobre os desafios e as particularidades do atendimento psiquiátrico, sobretudo em crianças e adolescentes que é a área de especialidade deste profissional. A roda de conversa desempenhou um papel importante na formação dos acadêmicos, oferecendo uma oportunidade para aprender mais sobre as peculiaridades de um atendimento na psiquiatria, uma vez que a abordagem dessa temática pode ser ampliada a partir do que já é feito na grade curricular da Medicina, o que

demonstra a importância de eventos que abordem a Psiquiatria. Assim, ao discutir casos práticos e vivências profissionais, os(as) estudantes puderam compreender de maneira mais concreta os aspectos clínicos e humanísticos do atendimento a pacientes, sobretudo jovens, com transtornos psiquiátricos. A psiquiatria infantil, em particular, é uma área que exige uma formação sólida e uma abordagem multidisciplinar, dada a complexidade das questões envolvidas. Durante o evento, foi ressaltada a importância de o(a) médico(a) em formação desenvolver habilidades de comunicação empática e manejo de situações emocionalmente delicadas, aspectos essenciais para garantir uma relação de confiança entre o(a) profissional, o(a) paciente e sua família. Essa temática é extremamente relevante para a nossa formação médica, pois nos prepara para enfrentar os desafios de demandas crescentes no cuidado em saúde mental. Saber identificar precocemente sinais de transtornos psiquiátricos, assim como entender os recursos terapêuticos disponíveis, é indispensável para uma prática clínica mais humana e eficaz. A roda de conversa, ao promover esse contato com a psiquiatria, certamente contribuiu para ampliar a visão dos(as) estudantes e suscitar a curiosidade sobre essa área tão relevante da medicina.

Por fim, tivemos a roda de conversa sobre neurodiversidades que foi realizada no dia 10/09/2024, conduzida pela psicóloga Dra. Calita Costa. O tema foi uma sugestão que veio dos(as) participantes do Simpósio que realizamos em 2024, para que em uma das rodas de conversas planejadas, substituíssemos a discussão de alguma área da Medicina pela abordagem do tema neurodiversidades, ao que acolhemos pela relevância do tema para a formação e prática médicas e pelo compromisso social do grupo com a comunidade acadêmica e externa. A iniciativa buscou promover conscientização sobre as diferenças neurológicas, valorizando as potencialidades e enfrentando os desafios enfrentados por essa população frequentemente invisibilizada. Dra. Claita iniciou a conversa explicando o conceito de **neurodiversidade**, que se refere à diversidade de cérebros e mentes humanas, assim como celebramos a diversidade de culturas, etnias e identidades. Segundo ela, o termo abrange condições como o autismo, TDAH, dislexia, disgrafia, entre outras, que não são doenças, mas variações naturais do funcionamento cerebral. "A neurodiversidade nos lembra que não existe um jeito único de pensar, aprender ou processar informações. Precisamos abandonar a ideia de 'normal' como referência única", enfatizou.

Exemplos no cotidiano foram trazidos para ilustrar o conceito. Dra. Claita falou sobre pessoas com autismo, que muitas vezes têm habilidades excepcionais em áreas como memória, raciocínio lógico ou artes visuais, mas enfrentam desafios na comunicação social. Ela também mencionou indivíduos com TDAH, que podem ser extremamente criativos e enérgicos, mas que frequentemente lidam com dificuldades de concentração e

organização. "Reconhecer essas características não é apenas aceitá-las, mas entender como criar ambientes que valorizem esses talentos e ofereçam suporte para os desafios", explicou.

Quando o assunto se voltou para a melhoria da qualidade de vida, a palestrante destacou a importância de adaptar o cotidiano às necessidades individuais. "Estratégias como criar rotinas claras, utilizar ferramentas visuais para organização e buscar ambientes sensoriais adequados podem fazer uma grande diferença", disse. Além disso, ela reforçou o papel da psicoterapia, do acompanhamento interdisciplinar e do autoconhecimento, tanto para a pessoa neurodivergente quanto para seus familiares. Outro ponto destacado foi o papel da sociedade em oferecer suporte educacional e profissional inclusivo, respeitando os ritmos e as formas de trabalhar de cada indivíduo.

Por fim, o debate abordou os preconceitos enfrentados por neurodivergentes, como a desinformação e os estigmas. Dra. Claita relatou que muitas vezes, essas pessoas são vistas como "preguiçosas" ou "desinteressadas" por não se adequarem a padrões neurotípicos. "O capacitismo – discriminação baseada na capacidade de uma pessoa – é uma barreira diária para quem é neurodivergente. Precisamos combatê-lo com informação e empatia", alertou. Ela reforçou que criar uma sociedade mais inclusiva passa por pequenas atitudes, como respeitar as formas diferentes de se comunicar, ser paciente e evitar julgamentos.

A roda de conversa encerrou-se com uma reflexão coletiva sobre a importância da inclusão real. Os participantes foram convidados a compartilhar ações que poderiam implementar em seus contextos, desde pequenas mudanças no trabalho ou na escola até por políticas públicas mais inclusivas. "Neurodiversidade não é apenas um conceito. É um convite para que olhemos o mundo com mais acolhimento e diversidade de perspectivas", finalizou Dra. Claita.

O evento foi um marco na sensibilização para o tema, reforçando que entender e respeitar a neurodiversidade é um passo fundamental para uma sociedade mais justa e acolhedora. As rodas de conversa sobre escolhas profissionais na área médica são uma importante ferramenta que auxilia os(as) graduandos(as) no conhecimento acerca de uma determinada área da Medicina. Discutir temas que fazem/farão parte da tomada de decisão da vida dos(as) estudantes é de suma importância para mitigar, desde logo, a ansiedade que eles(as) carregam. Mais a mais, falar de assuntos pouco discutidos no curso, como os escolhidos para as rodas de 2024, traz a sua visibilidade e importância para que sejam mais difundidos na sociedade e lhes deem o devido valor. O Evento, sucesso no curso e sempre pedido pelos(as) estudantes, ganhará ainda mais espaço em 2025, com a previsão de 8 rodas de conversas realizadas no novo ano.

As atividades foram registradas nos sistemas da UFU conforme a seguir, gerando certificação para seus/suas participantes:

Roda de Conversa: Sexualidade. Nº de registro SIAE: 11974

Roda de Conversa: Patologia. Nº de registro SIAE: 11993

Roda de Conversa: Psiquiatria. Nº de registro Plataforma Certifica: 0CD026A0 e 58E97C8D.

Roda de Conversa: Neurodiversidades. Nº de registro Plataforma Certifica: 77396B58

● **Registro fotográfico da atividade:**



Imagem Roda de Conversa 01: Imagem de divulgação da Roda de Conversa sobre Sexualidade com a Dra. Thaís.



Imagem Roda de Conversa 02: Imagem de divulgação da Roda de Conversa sobre Patologia com a Dra. Fabíola.



Imagem Roda de Conversa 03: Imagem de divulgação da Roda de Conversa sobre Psiquiatria com o Dr. Túlio Teixeira.



Imagem Roda de Conversa 04: Imagem de divulgação da Roda de Conversa sobre neurodiversidades com a Dra. Claita.

ATIVIDADE 4: Oficinas de Raciocínio Clínico

- **Natureza da atividade:** Ensino, redução, retenção e/ou evasão.
- **Carga horária de execução da atividade:** 48 horas
- **Carga horária para preparação da atividade:** 144 horas
- **Data de início:** 01/01/2024 **Data de fim:** 31/12/2024
- **Promotor(es) da atividade:** Grupo PET Medicina

- **Público-alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Estudantes de Medicina da UFU. Aproximadamente 100 pessoas, ao longo de todos os encontros.

- **Descrição e justificativa:** A atividade proposta pelo grupo PET Medicina consistiu em encontros destinados à discussão de casos clínicos reais sob orientação de um(a) ou mais docente(s), propondo o exercício do raciocínio clínico nas cinco grandes áreas da Medicina, a saber, Clínica Médica, Cirurgia Geral, Ginecologia e Obstetrícia, Pediatria e Medicina de Família e Comunidade. As oficinas de raciocínio clínico foram sugeridas pelos(as) estudantes do curso de Medicina durante o Simpósio "Raciocínio Clínico: Ciência ou Arte?" realizado pelo grupo em 2018. A atividade justifica-se, portanto, a partir da demanda dos(as) estudantes por novos momentos para a prática do raciocínio clínico de forma estruturada, contribuindo e integrando-se à comunidade do curso e ao seu Projeto Pedagógico, aperfeiçoando o desempenho discente neste componente do curso.

- **Aspectos gerais da atividade:**

A primeira oficina de Raciocínio Clínico ocorreu no dia 23/02/2024 com o tema de Urgência e Emergência. Foi a primeira edição do evento com a temática voltada para essa área. As oficinas de raciocínio clínico são momentos de discussões guiadas de um caso clínico real por um profissional habilitado e que, na oficina de urgência e emergência aqui descrita, utilizou desse caso para incitar a discussão dos(as) participantes, com o objetivo de que os alunos conseguissem, de forma colaborativa e independentemente de seus períodos, realizar contribuições para o avanço diagnóstico a partir do contexto apresentado pela paciente pelos dados positivos apresentados, para a evolução dos diagnósticos anatômicos, sindrômicos e etiológicos possíveis e, até mesmo, aventando possíveis diagnósticos, condutas e desfechos para o caso. A oficina foi ministrada pelo professor do Departamento de Clínica Médica, Thiago Arruda que, após essa apresentação inicial, realizou uma explanação dos exames que seriam necessários para a conclusão do diagnóstico, reconhecendo os acertos e aprimorando os equívocos dos discentes, em uma atividade ativa e interativa visando a construção de um raciocínio clínico crítico pautado nos determinantes sociais do processo saúde-adoecimento-cuidado e na realidade do cuidado em saúde no SUS em nossa região. Com a atividade, notou-se uma clara falta de familiaridade dos(as) acadêmicos(as) com a área da urgência e emergência, mesmo aqueles(as) em períodos mais avançados, o que demonstrou como é necessária a discussão sobre as questões da urgência e emergência e como necessitamos de ambientes que permitam e estimulem a troca de conhecimentos e experiências entre acadêmicos(as) e médicos(as), tendo em vista o potencial de crescimento mútuo existente na relação de ensino-aprendizagem compartilhado. A postura de facilitador adotada pelo docente valorizou os saberes discentes e permitiu a construção de um raciocínio clínico que reconheceu os desafios e potencialidades dos(as) discentes, estimulando-os(as) a

aprimorarem o desenvolvimento de competências no cuidado em saúde na Urgência e Emergência, evidenciando não apenas a relevância da área, mas formas de aproveitar sua inserção, ampliada em nosso currículo pela atualização das DCN. Reconhece-se que mais oficinas assim devem ser feitas, inclusive no currículo formal, e o grupo PET está atento para incluir o debate da urgência e emergência em novas ações.

A segunda oficina de Raciocínio Clínico ocorreu no dia 12/03/2024, na área clínico cirúrgica, com o tema de litíase renal (“pedras nos rins”). A partir da demanda da comunidade acadêmica, o grupo PET Medicina buscou professores e preceptores das áreas da oficina, realizando o convite para construção da ação com considerável antecedência. Aceitaram participar da construção integrada do raciocínio clínico um médico nefrologista e um médico urologista, respectivamente um professor e um preceptor da Instituição de Ensino, ambos egressos dela. A proposta era construir um caso baseado em atendimentos reais feitos por eles a pessoas com diagnóstico de nefrolitíase. No entanto, há menos de uma semana do evento, o médico nefrologista teve que cancelar sua participação, por compromissos profissionais. Infelizmente, após realizar-se contato com vários médicos clínicos, nenhum pôde participar. Optou-se então por transformar esse imprevisto trazendo o enfoque da oficina para a indicação cirúrgica a partir da avaliação e condução clínica de cada caso, atendendo a uma das principais demandas da comunidade discente para tratar desse tema. A abordagem do médico urologista, Dr. Wagner Salomão, surpreendeu a todos pelo domínio da avaliação e abordagem clínica inicial do paciente. Acreditava-se que ao seguir por certas especialidades da Medicina, o saber clínico era deixado de lado e o rumo que a oficina tomou a partir da presença exclusiva desse preceptor ensinou aos(as) alunos(as) a importância da formação integral para a promoção do cuidado em saúde necessário a cada pessoa. O Dr. Salomão apresentou um caso clínico e, visando esclarecer os(as) participantes sobre a temática, explicou todo o processo desde a formação do cálculo, quais os principais elementos que predispõem à formação de cálculos renais, o exame clínico e as possibilidades cirúrgicas. Existindo assim troca de conhecimentos, sendo que o médico se mostrou muito aberto a questionamentos, possibilitando o processo ativo dos alunos no processo de ensino-aprendizagem. Aprender sobre as indicações cirúrgicas na nefrolitíase foi importante e, mais ainda, integrar esses conhecimentos com a abordagem clínica e contextualizada a cada caso. O imprevisto na execução da ação permitiu o exercício da resiliência e da criatividade pelos(as) petianos(as) com apoio do tutor, acolhendo frustrações e ressignificando expectativas para uma aprendizagem efetiva. Foi possível perceber a importância da aprendizagem clínica, ainda que um médico escolha outras especialidades, como as cirúrgicas. A integração dos determinantes sociais ao processo saúde-adoecimento-cuidado segue como importante desafio que, em outra oportunidade, pode

ser superado com a integração da discussão às áreas de Saúde Coletiva e Medicina de Família e Comunidade.

A terceira oficina de Raciocínio Clínico ocorreu no dia 25/06/2024 com a área de Medicina de Família e Comunidade, tendo como tema “*Como abordar casos complexos na Atenção Primária em Saúde?*”. A oficina foi ministrada pelo médico de família e comunidade Marcelo Gobbo. Ele apresentou um caso clínico na área de saúde mental, atendido no contexto da Atenção Primária à Saúde (APS). De forma contextualizada e dialógica levantou problemáticas sobre a abordagem da Medicina de Família e Comunidade frente à abordagem de especialidades focais, evidenciando a importância do conhecimento acerca do território em que a pessoa vive e a importância do cuidado em saúde mental, ao ser exercido, não distanciar a pessoa de seu contexto, em centros de interação por longos períodos por exemplo, como era feito no passado. Além disso, destacou a importância do uso de ferramentas de abordagem familiar, como o genograma e o ecomapa (recursos gráficos que permitem evidenciar a relação da pessoa com sua família e os equipamentos sociais do território, explicitando pontos de apoio, relações de conflitos e comorbidades familiares que podem impactar no adoecimento e no cuidado da pessoa), evidenciando a aplicabilidade dessas ferramentas para compreender a rede de apoio de uma pessoa e como elas podem potencializar o cuidado integral em saúde. Ficou clara a diferença de abordagem dessa área e como o “cuidar do paciente como um todo” pode deixar de ser um mero discurso e tornar-se prática. Foi possível aprender ainda sobre diferentes ferramentas da Medicina de Família e Comunidade, como o apoio matricial (diz respeito à atenção ofertada a cada pessoa no território que habita, de forma compartilhada com a equipe de Saúde da Família, evitando encaminhamentos desnecessários e o afastamento da pessoa do seu serviço de saúde de referência) e a coordenação do cuidado de cada pessoa que é de responsabilidade de um(a) médico(a) de família e comunidade a coordenação do cuidado é um atributo da APS, e tem relação com o papel que essa cumpre de se responsabilizar pelo cuidado da pessoa, compreendendo o que acontece com ela em cada nível da Rede de Atenção à Saúde e, ao mesmo tempo, em todo e qualquer espaço de sua vida e de suas relações que interferem com seu processo de saúde-adoecimento-cuidado). Houve espaço para dúvidas e apontamentos dos(as) estudantes durante a discussão do caso, tornando a dinâmica ativa, interativa e envolvente, permitindo que de fato a competência de raciocínio clínico fosse desenvolvida com os(as) participantes.

A quarta oficina de Raciocínio Clínico, Materno-Infantil, ocorreu no dia 28/11/2024, tendo como tema “Cuidando do Futuro: Puericultura em Foco - Crescimento, Nutrição e Saúde Infantil”. Ela foi ministrada pela Dra. Débora Vieira de Leves, que se formou e se especializou na Universidade Federal de Uberlândia. Inicialmente, ela se apresentou e

falou os principais aspectos utilizados para saber se o bebê ou se a criança está dentro dos parâmetros de crescimento e saúde, dentre eles perímetro cefálico, peso, altura e suas respectivas expectativas ao longo dos próximos anos de vida do indivíduo. Para isso, ela utilizou de gráficos, de curvas de crescimento e de peso, e suas anotações acerca de cada variável. Após, ela abordou a importância do comportamento familiar para o melhor desenvolvimento infantil, não apenas em ações focadas para a criança, mas também nos hábitos de vida daqueles que com ela convivem, como alimentação, modo de falar, agir e afins, dando ênfase na necessidade de ir às consultas no tempo certo, para analisar o bem-estar e evolução não só do paciente, mas também de seus responsáveis e auxiliá-los em suas dúvidas e problemas relacionados à criança. Ademais, trouxe algumas dúvidas muito comuns e algumas apontadas pela turma, esclarecendo-as. Na parte final da apresentação, ela trouxe diversos casos clínicos para serem discutidos e para exemplificar os tópicos que foram abordados, sendo um dos principais casos o de um menino de 6 anos abaixo do peso e que não comia devidamente, cuja mãe ainda permitia amamentações sob livre demanda. Após debate com os(as) estudantes, a conclusão foi que a criança não comia devidamente por dar preferência ao leite, o qual não possui o número de calorias suficientes para garantir um bom desenvolvimento em sua idade e, por isso, não ganhava peso. Com esse caso, ela mostrou a necessidade de os responsáveis criarem uma rotina e saber como agir conforme a idade do indivíduo, por exemplo, a amamentação, a qual a partir de seis meses deve começar a diminuir e dar lugar à introdução alimentar, além da necessidade de visitar um profissional periodicamente, para este poder mostrar-lhes as etapas de crescimento e o que o indivíduo precisa nelas. Depois, ela expôs um resumo de tudo que havia falado e dicas sobre como identificar e agir em algumas situações mais recorrentes. Por fim, abriu para dúvidas e comentários, o que complementou a atividade de forma dinâmica e participativa.

● **Resultados alcançados:** Com o formulário disponibilizado ao final de cada evento, percebemos que a atividade contribuiu para o exercício do raciocínio clínico entre os(as) estudantes do curso de Medicina, integrou os saberes das diferentes áreas da Medicina e melhorou o desempenho dos(as) discentes no componente raciocínio clínico e nas práticas subsequentes que dele dependem. Além disso, identificamos que cada evento pode integrar as diferentes áreas do saber da Medicina de forma a incentivar o cuidado integral em saúde das pessoas, valorizando todas as áreas como fundamentais para a formação médica almejada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) do curso de graduação em Medicina no Brasil. A atividade alcançou mais de 100 pessoas ao longo do ano e identificamos a presença de estudantes do curso de enfermagem em algumas oficinas, o que mostra a necessidade do diálogo entre as áreas o que, na realidade profissional do(a) médico(a), também deve ocorrer. Os eventos foram bem avaliados pela comunidade

acadêmica, com notas altas para a importância, pertinência e qualidade dos(as) palestrantes e debates. Dentre as principais sugestões, além da manutenção dos eventos, surgiu a proposta de uma oficina de raciocínio clínico na área de psiquiatria, o que consideramos pertinente e que será inovação de nosso planejamento para 2025. O maior desafio dessa atividade é a integração de professores(as) e profissionais das diferentes áreas de saber na Medicina, a exemplo das Oficinas de Raciocínio Clínico Materno-Infantil e Clínico-Cirúrgica, o que esperamos superar no próximo ano, com convites com ainda mais antecedência e a sensibilização dos(as) profissionais acerca da importância da integração e diálogo entre as áreas para a nossa aprendizagem.

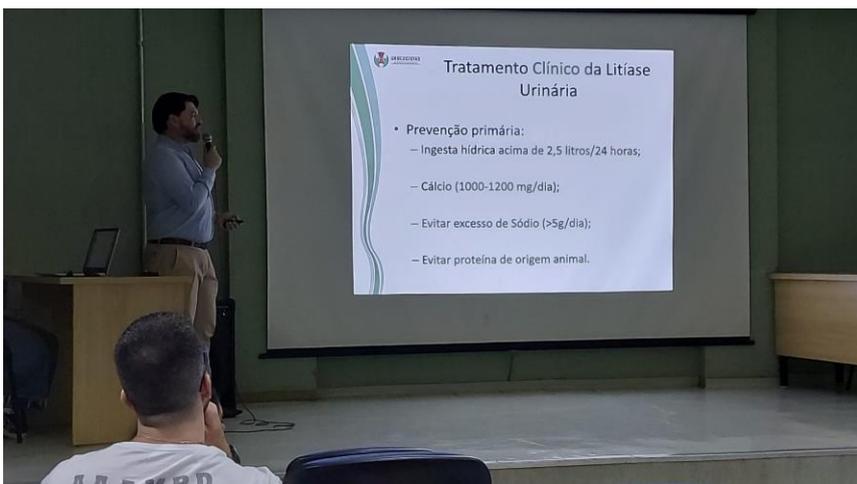
As atividades foram registradas nos sistemas da UFU conforme a seguir, gerando certificação para seus/suas participantes:

- Oficina de Raciocínio Clínico Urgência e Emergência. **Nº de registro SIAE:** 11979
- Oficina de Raciocínio Clínico Clínico-Cirúrgica. **Nº de registro SIAE:** 11983
- Oficina de Raciocínio Clínico Medicina de Família e Comunidade. **Nº de registro Plataforma Certifica:** 2F8DD7AC.
- Oficina de Raciocínio Clínico Materno-Infantil. **Nº de registro SIAE:** 12091

● **Registro fotográfico da atividade:**



Imagem Raciocínio Clínico 01: Auditório com os(as) participantes da oficina de raciocínio clínico na área de Urgência e Emergência.



Imagens Raciocínio Clínico 02 e 03: Dr. Wagner Salomão na apresentação da Oficina de Raciocínio Clínico da área Clínico-Cirúrgica.



Imagem Raciocínio Clínico 04: Dr. Marcelo Gobbo na apresentação da Oficina de Raciocínio Clínico da área de Medicina de Família e Comunidade.



Imagem Raciocínio Clínico 05: Dr. Marcelo Gobbo, petianos(as) e Tutor na Oficina de Raciocínio Clínico da área de Medicina de Família e Comunidade.



Imagem Raciocínio Clínico 06: Dra. Débora Vieira, petianos(as) e Tutor na Oficina de Raciocínio Clínico Materno-Infantil.



Imagem Raciocínio Clínico 07: Dra. Débora na apresentação da Oficina de Raciocínio Clínico Materno-Infantil.

10.1.2 Atividades de Pesquisa

ATIVIDADE 5: Pesquisas Individuais

- **Natureza da atividade:** Pesquisa, Ensino.
- **Carga horária de execução da atividade:** 500 horas.
- **Carga horária para preparação da atividade:** 500 horas.
- **Data de início:** 01/01/2024 **Data de fim:** 31/12/2024
- **Promotores da atividade:** Grupo PET Medicina.
- **Público-alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Petianos(as), Tutor, Orientadores(as) e co-orientadores(as) de cada pesquisa. Aproximadamente 25 pessoas.

• Descrição e justificativa:

A pesquisa, juntamente com o ensino e a extensão, formam o tripé que rege o aprendizado e a condução da maioria das atividades na Universidade. A pesquisa científica permite ao(à) petiano(a) a capacidade de aprofundar-se em um tema, desenvolvendo competências para a produção de conhecimento de forma a devolver à sociedade o investimento feito em sua formação, trazendo respostas cientificamente referenciadas para os principais problemas de uma determinada população. Nesse sentido, trata-se de atividade obrigatória a realização de pesquisas individuais pelos(as) petianos(as) com carga horária relevante no planejamento anual de atividades. Assim, esse instrumento de aprendizagem é grandemente valorizado pelo grupo como forma de ampliar a formação de seus integrantes. Cada petiano(a) deve desenvolver uma pesquisa individual com temática de seu interesse e com o auxílio e supervisão de um(a) orientador(a) docente da Universidade Federal de Uberlândia durante sua permanência no grupo.

• Aspectos gerais da atividade:

O processo inicia-se com a escolha do tema e o planejamento do projeto, que deve ser aprovado e pelo(a) orientador(a) em diálogo com o tutor do grupo. A execução envolve a revisão da literatura sobre o tema, a coleta e a análise de dados, a elaboração de relatórios parciais para acompanhamento e apresentações periódicas dos avanços. Os resultados são socializados por meio de apresentações em eventos acadêmicos, como congressos, simpósios e seminários internos, além de discussões no grupo PET Medicina, nas reuniões de pesquisa. O cronograma anual do grupo contempla uma carga horária específica para a realização dessas atividades, garantindo que todos os(as) petianos(as) tenham condições de desenvolver suas pesquisas de forma plena e produtiva.

• Resultados alcançados:

As pesquisas desenvolvidas pelos(as) petianos(as) resultam em um aprimoramento significativo de suas habilidades acadêmicas e profissionais, promovendo maior autonomia, domínio de metodologias científicas e pensamento crítico. Os trabalhos frequentemente geram produções científicas que são publicadas em periódicos acadêmicos e apresentadas em eventos de relevância regional, nacional e internacional, contribuindo com a visibilidade do grupo PET e da Universidade Federal de Uberlândia no cenário científico. Além disso, os estudos desenvolvidos oferecem respostas e reflexões para problemas locais e regionais, gerando um impacto social relevante e cumprindo a missão da universidade pública de devolver à sociedade o investimento feito em sua formação. Por fim, a interdisciplinaridade promovida pelas pesquisas individuais fortalece a integração entre diferentes áreas do saber, enriquecendo a formação de todos(as) os(as) envolvidos(as) e alinhando-se aos princípios do ensino, da pesquisa e da extensão.

● Registro fotográfico da atividade:



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL



PLANO DE TRABALHO

PESQUISA INDIVIDUAL PET

1 DADOS GERAIS

Grupo PET: Medicina

Aluno: Ariane Aparecida Corrêa de Miranda

Matrícula:

Professor orientador: Saadallah Azor Fakhouri Filho

CPF:

Professor co-orientador (se for o caso): xxxxxxx

CPF: xxxxxxx

Título da pesquisa: Demência frontotemporal variante afasia primária progressiva não fluente/agramática e semântica - uma revisão da literatura.

Duração da pesquisa: (x) 12 meses () 18 meses () 24 meses

Imagem Pesquisas Individuais 01: Registro de pesquisa da petiana Ariane.


PLANO DE TRABALHO
PESQUISA INDIVIDUAL PET

1 DADOS GERAIS

Grupo PET: PET Medicina

Aluno: Kennedy Nicodemos de Sousa Matrícula:

Professor orientador: Stefan Vilges de Oliveira CPF:

Professor co-orientador (se for o caso): CPF:

Título da pesquisa: ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DOS CASOS DE DENGUE EM GOIÂNIA/GO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E POSSÍVEIS INTERVENÇÕES

Duração da pesquisa: () 12 meses (x) 18 meses () 24 meses

Imagem Pesquisas Individuais 02: Registro de pesquisa do petiano Kennedy.

ATIVIDADE 6: Apresentação de Pesquisa

Natureza da atividade: Pesquisa e Ensino.

- **Carga horária de execução da atividade:** 12.
- **Carga horária de preparação da atividade:** 60.
- **Data de início:** 01/01/2024 **Data de fim:** 31/12/2024
- **Promotores da atividade:** Grupo PET Medicina.
- **Público-alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Integrantes do grupo PET Medicina e Tutor. 13 pessoas.

● **Descrição e justificativa:** A atividade trata-se de uma reunião mensal em que os(as) petianos(as) apresentam suas pesquisas individuais aos(às) demais integrantes do grupo, desde o planejamento dela, até o andamento atual. Assim, é agendada a apresentação da pesquisa individual de cada petiano(a), tendo este(a) que preparar sua apresentação com os recursos que julgar necessários (slides, apresentação oral etc.) e, em seguida, apresentar para o grupo o tema de sua pesquisa, a metodologia, como está o andamento das atividades, quais são as dificuldades encontradas e quais serão os próximos passos da pesquisa. Um(a) outro(a) petiano(a) do grupo é selecionado(a) como debatedor(a) da pesquisa, de modo que ao longo do ano todos(as) os(as) petianos(as) vivenciam o papel de apresentarem sua pesquisa e de serem debatedores(as) das pesquisas dos(as) colegas. Essa atividade se torna muito importante no contexto das pesquisas individuais, pois permite que todo o grupo participe e aprenda com a pesquisa individual de um(a) petiano(a), de modo que ele(a) possa produzir resultados de melhor qualidade e refletir e aprender com o processo de realização de uma pesquisa, tendo em vista que o *feedback* do grupo é muito importante nesse processo. Além disso, é uma oportunidade para todo o grupo aprender com os trabalhos uns dos outros, conhecer novos métodos de pesquisa, novas possibilidades, resolução de problemas, etc. Para o(a) petiano(a) que apresenta sua pesquisa, é uma oportunidade de exercitar as habilidades de oratória aprendidas e, também, treinar apresentações no formato para eventos científicos.

● **Aspectos gerais da atividade:** Ao reservarmos um momento específico de reunião para cada petiano(a) apresentar o andamento de sua pesquisa individual, é favorecida a análise de aspectos metodológicos e éticos envolvidos, além de um maior envolvimento do grupo com os projetos dos(as) colegas petianos(as); a metodologia científica é trabalhada ao passo que avaliamos sua aplicação na pesquisa apresentada. Em 2024, seguimos com a proposta de cada apresentação contar com a figura de um(a) petiano(a) debatedor(a), cujo papel foi realizar a leitura prévia do plano de trabalho e da apresentação da pesquisa, preparando perguntas que permitissem refletir sobre o tema, método, resultados e discussões, exercitando assim o senso de análise crítica de uma pesquisa. Percebemos em 2024 uma melhoria na qualidade dos debates das pesquisas, com discussões e aprendizados ricos acerca dos temas e métodos das pesquisas realizadas. Em cada reunião, o(a) debatedor(a) fez perguntas a partir do que estudou e motivou os(as) demais petianos(as) a contribuírem também com suas indagações, enriquecendo os debates sobre cada pesquisa. Todos os(as) petianos(as) tiveram suas pesquisas registradas junto à PROGRAD no prazo estabelecido nas normas do grupo e, muitos daqueles(as) que finalizaram, puderam enviar resumos para eventos científicos ou manuscritos como resultados finais do trabalho realizado.

●**Resultados alcançados:** Esta atividade configurou-se em oportunidade para a elaboração, avaliação e realização de pesquisas, com ênfase na escrita e aplicação, e a discussão desses; aperfeiçoando a capacidade de comunicação dos(as) petianos(as). Todas as atividades previstas referentes à pesquisa foram realizadas em 2024 e consideradas relevantes e bem avaliadas pelo grupo PET Medicina, por meio de *feedback* realizado ao final de cada reunião de pesquisa e apresentação de pesquisa individual. Além disso, as apresentações e reuniões de pesquisa permitiram ao tutor o exercício de seu papel de supervisão e acompanhamento das pesquisas individuais, auxiliando cada petiano(a) em suas necessidades para o bom andamento e aproveitamento das atividades de pesquisa. Identificamos também o aprendizado do grupo referente a métodos e aspectos éticos na realização de pesquisas científicas, com uma troca mútua de aprendizados apresentando e prestigiando aos(às) demais colegas em suas apresentações. Exercer o papel de debatedor(a) permitiu a cada petiano(a) conhecer sobre as demais pesquisas individuais do grupo, além de desenvolver competências éticas e técnicas na concepção e condução de pesquisas científicas.

●**Registro fotográfico da atividade:**



Imagem Apresentação de Pesquisa 01: Foto da apresentação de pesquisa da petiana Andressa, realizada em 24/01/2024.



Imagem Apresentação de Pesquisa 02: Foto da apresentação de pesquisa do petiano Gabriel Junes, realizada em 24/01/2024.



Imagem Apresentação de Pesquisa 03: Foto da apresentação de pesquisa do petiano Raphael, realizada em 21/02/2024.



Imagem Apresentação de Pesquisa 04: Foto da apresentação de pesquisa do petiano Pedro Augusto, realizada em 20/03/2024.



Imagem Apresentação de Pesquisa 05: Foto da apresentação de pesquisa da petiana larin, realizada em 24/04/2024.

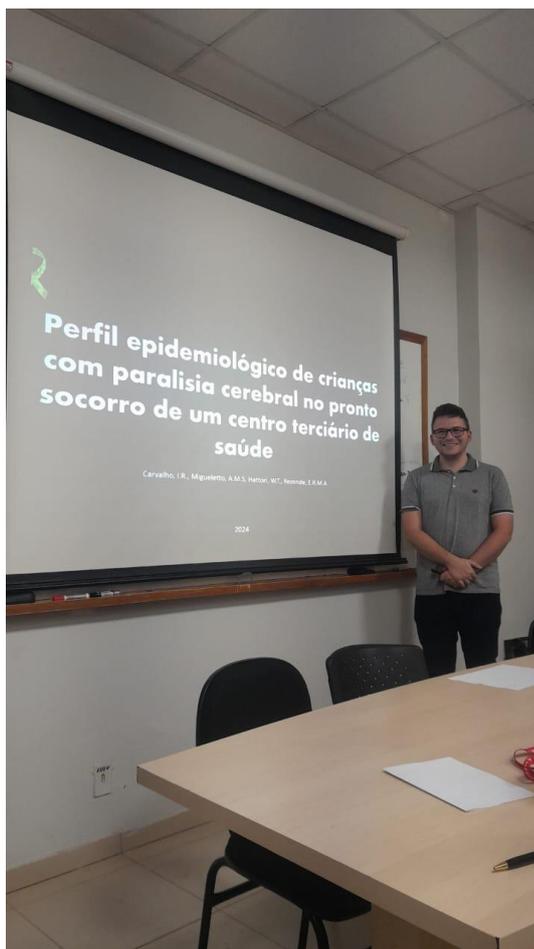


Imagem Apresentação de Pesquisa 06: Foto da apresentação de pesquisa do petiano Iago, realizada em 17/06/2024.



Imagem Apresentação de Pesquisa 07: Foto da apresentação de pesquisa da petiana Anna, realizada em 17/06/2024.



Imagem Apresentação de Pesquisa 08: Foto da apresentação de pesquisa da petiana Bárbara, realizada em 10/07/2024.



Imagem Apresentação de Pesquisa 09: Foto da apresentação de pesquisa da petiana Debora, realizada em 28/08/2024.



Imagem Apresentação de Pesquisa 10: Foto da apresentação de pesquisa do petiano Nattan, realizada em 04/09/2024.



Imagem Apresentação de Pesquisa 11: Foto da apresentação de pesquisa da petiana Andréia, realizada em 04/12/2024.



Imagem Apresentação de Pesquisa 12: Foto da apresentação de pesquisa do petiano Kennedy, realizada em 04/12/2024.

10.1.3 Atividades de Extensão

ATIVIDADE 7: Reuniões de Extensão

Natureza da atividade: Extensão, Ensino.

- **Carga horária de execução da atividade:** 20 horas.
- **Carga horária para preparação da atividade:** 20 horas.
- **Data de início:** 01/01/2024 **Data de fim:** 31/12/2024
- **Promotor(es) da atividade:** Grupo PET Medicina UFU.
- **Público-alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Integrantes do grupo PET Medicina UFU, 12 estudantes e o tutor.
- **Descrição e justificativa:** O principal objetivo desta atividade é organizar de forma eficiente as ações de extensão desenvolvidas pelo grupo PET Medicina. Inicialmente, são estruturadas as atividades previamente planejadas para o ano, seguidas das demandas oriundas de convites externos para participação do grupo. No caso desses convites, é fundamental observar a classificação das propostas em ações extensionistas, que podem ser enquadradas como programas, projetos, cursos, eventos ou prestação de serviços.

Durante as reuniões de extensão, todos os integrantes do grupo PET têm a oportunidade de apresentar perguntas, comentários, sugestões e críticas. Essas contribuições são cuidadosamente acolhidas e analisadas pelo grupo, enriquecendo os projetos e possibilitando seu aprimoramento. No que diz respeito às atividades planejadas, cabe ao grupo, nesses encontros, delinear o plano de ação detalhado para cada ação, incluindo definição de prazos, atribuição de responsabilidades e distribuição de tarefas. Esse planejamento minucioso garante que as atividades sejam executadas e avaliadas dentro dos prazos estabelecidos, respeitando o cronograma e os objetivos previamente traçados. As reuniões de extensão são momentos essenciais para a construção coletiva das ações. Nelas, cada integrante é ouvido, promovendo um ambiente inclusivo e colaborativo. Além de planejar as etapas de cada ação extensionista, o grupo também realiza avaliações sistemáticas das atividades já realizadas, identificando pontos de melhoria e implementando ajustes para futuras execuções. Esse processo participativo e organizado assegura que as ações de extensão sejam bem-sucedidas, alinhadas aos princípios do PET e impactantes tanto para a comunidade acadêmica quanto para a sociedade.

● **Aspectos gerais da atividade:** Ao longo do ano, foram realizadas reuniões para definir e planejar os projetos de extensão a serem executados. Em 2024, foram desenvolvidos cinco projetos principais: (1) o simpósio sobre neurodivergências e diversidades cognitivas, (2) a ação de extensão em uma Instituição de Longa Permanência (ILP), (3) o projeto Virtual Exchange, (4) CorujaPETCast e o (5) “Vem pra UFU”, este último, uma ação não planejada inicialmente, mas concretizada com sucesso. Após a definição das atividades, o grupo dividiu as tarefas de maneira estruturada. Para a ação na ILP, por exemplo, foram formadas equipes com responsabilidades específicas: uma ficou encarregada da redação do projeto, outra da submissão ao sistema SLEX, uma terceira da execução com vistas à certificação e uma quarta equipe assumiu a intermediação entre o grupo PET e a Instituição de Longa Permanência selecionada para a ação. Em uma das reuniões, a professora Dra. Erika Kiyomi Yoyama foi convidada a orientar o grupo sobre a execução da atividade na ILP. Ela também se dispôs a ministrar uma capacitação sobre protocolos e *scores* utilizados em geriatria, contribuindo significativamente para a preparação da equipe. No planejamento do simpósio, as tarefas também foram distribuídas entre os participantes. Cada grupo ficou responsável por entrar em contato com palestrantes específicos, definir os melhores dias para o evento e reforçar a importância do tema. Já o “Vem pra UFU” teve como tema escolhido, durante uma das reuniões, um caso clínico sobre dengue. A atividade foi executada de forma dinâmica, com a apresentação do caso e a interação ativa dos presentes, promovendo maior engajamento. As reuniões ocorreram de maneira programada, com pautas previamente estabelecidas e discutidas de forma organizada. A participação ativa de todos os integrantes do grupo PET foi essencial para viabilizar a

execução de cada atividade planejada. Essas reuniões demonstraram ser fundamentais para o planejamento e implementação das ações de extensão, garantindo que todos os projetos fossem realizados de maneira eficaz e alinhada aos objetivos propostos. O engajamento e a colaboração entre os(as) petianos(as) foram determinantes para o sucesso das iniciativas extensionistas em 2024.

● **Resultados alcançados:** A partir das reuniões de extensão foi possível a melhor organização e execução das atividades extensionistas planejadas e para o debate acerca dos convites de ações para o grupo PET Medicina UFU. Além disso, essas reuniões permitiram o desenvolvimento de competências como a formação dos(as) petianos(as) para o trabalho em grupo, a gestão de conflitos, a criatividade, a resiliência, a comunicação, o pensamento crítico e a interação com a sociedade. As reuniões de extensão eram avaliadas pelo grupo ao final de cada uma delas, por meio da técnica de *feedback*. Nesta, cada petiano(a) e o tutor apresentavam pontos apreciativos e construtivos a respeito do que foi discutido na reunião e da maneira como estava sendo encaminhada a extensão e da atuação do grupo como um todo, permitindo reconhecer os pontos fortes, os desafios e as necessidades de melhoria no grupo. Essa avaliação de cada reunião foi fundamental para guiar o planejamento das ações extensionistas do grupo durante o ano de 2024, bem como para evitar a sobrecarga ao aceitar convites de outras instituições da Universidade, planejando minuciosamente as ações. Identificamos o exercício da responsabilidade social do grupo no cumprimento com êxito de cada ação planejada e proposta, significando o conceito de extensão e sua relevância para a formação dos(as) petianos(as) enquanto cidadãos(ãs) e futuros(as) médicos(as).

● **Registro fotográfico da atividade:**



Imagem Reuniões de Extensão 01: Registro da reunião de extensão do grupo PET Medicina com a convidada, Dra. Erika Kiyomi.



Imagem Reuniões de Extensão 02: Capacitação oferecida pela Dra. Erika Kiyomi, médica geriatra e professora do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Medicina da UFU, para atuação dos(as) petianos(as) no projeto de extensão sobre envelhecimento ativo.

ATIVIDADE 8: Extensão Virtual Exchange: internacionalização em Saúde Pública entre Universidades do Brasil e Europa.

- **Natureza da atividade:** Extensão, ensino, coletiva e integradora.
- **Carga horária de execução da atividade:** 50 horas.
- **Carga horária para preparação da atividade:** 20 horas.
- **Data de início:** 01/03/2024 **Data de fim:** 31/05/2024
- **Promotor(es) da atividade:** PET Medicina, Faculdade de Medicina (FAMED) da UFU, Universidad Miguel Hernández (UMH), Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP) - Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva.
- **Público-alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** cerca de 20 estudantes do curso de graduação em Medicina da Universidad Miguel Hernández (UMH) na Espanha, 12 estudantes de graduação da FAMED da Universidade Federal de Uberlândia (membros do PET Medicina), e 12 estudantes da pós-graduação em Saúde Coletiva da FMUSP; ao todo, estima-se cerca de 60 pessoas envolvidas.
- **Descrição e justificativa:** O Virtual Exchange é uma atividade de extensão interpaíses que promove a internacionalização em Saúde Pública entre as Universidades Miguel Hernández (UMH - Espanha), UFU e Universidade de São Paulo (USP) - Brasil. Por meio do intercâmbio virtual, é possível reforçar laços entre as instituições envolvidas, seus profissionais e discentes. Além disso, ao levar-se em consideração o fato de os condicionantes de saúde a nível mundial serem similares e, até mesmo, comuns, entende-se que, para enfrentar problemas de saúde globais, é essencial que as ações também sejam.
- **Aspectos gerais da atividade:** Após as inscrições, os(as) estudantes foram comunicados(as) dos dias e horários previstos para as atividades. Eles(as) foram divididos(as) em grupos de até 6 estudantes das 3 instituições envolvidas na atividade (Faculdade de Medicina da Universidad Miguel Hernández (UMH) na Espanha, Faculdade de Medicina da UFU (PET Medicina) e Faculdade de Medicina Universidade de São Paulo (FMUSP)). Foram realizados encontros virtuais síncronos e assíncronos entre os(as) estudantes e professores da UMH, da UFU e da USP. O primeiro dia de atividade contou com a apresentação dos(as) alunos(as) e dos(as) professores(as), além da discussão de temas como globalização, desigualdades na saúde e medicalização, como também acerca da compreensão das relações entre globalização, desigualdades sociais em saúde e a medicalização. Houve uma atividade interativa na qual, separou-se os alunos em grupos para que pudessem trabalhar em equipe com os alunos de outras faculdades e outras nacionalidades na qual colocariam notícias que abordavam a desigualdades da saúde principalmente no contexto da pandemia de COVID, usando como ferramenta o Jamboard, exemplificando de forma prática e contextual os conceitos abordados. Além disso, nos

encontros síncronos foram apresentados e discutidos com os(as) estudantes os principais conceitos referentes às temáticas abordadas no curso, bem como foram repassadas e esclarecidas as tarefas a serem desenvolvidas nos encontros assíncronos. Essas discussões permitiram o aprendizado sobre medicalização da vida e prevenção quaternária, além do compartilhamento das realidades dos países. Ao final do curso, foi confeccionado por cada equipe um produto de Educação em Saúde que, ao dialogar com as pessoas, permitiu apresentar uma estratégia de enfrentamento à medicalização no contexto desses dois países, postados nas redes sociais oficiais de cada Instituição para propagação da informação, com ótimo alcance com a comunidade dos dois países em todas elas. Foram certificados todos aqueles que cumpriram 75% de frequência no curso e obtiveram 60% na avaliação do produto realizado. Foi aprovado como atividade de extensão, tendo registro SIEX, nº 30348.

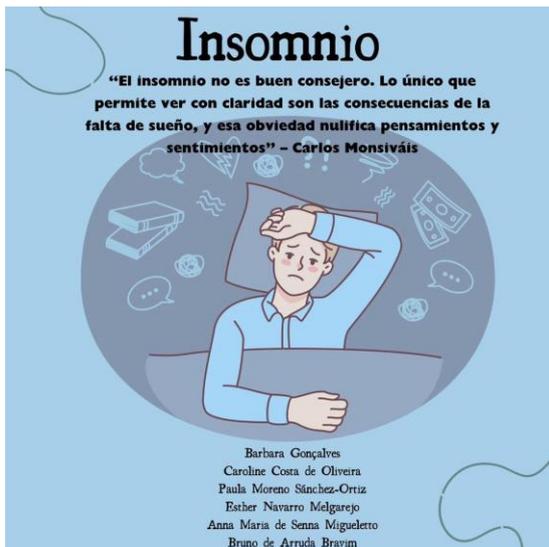
- **Resultados alcançados:**

A realização do Virtual Exchange foi crucial para a promoção de uma perspectiva global na área da saúde, com benefícios significativos tanto para os(as) estudantes como para as instituições. Com o projeto, foi possível promover a internacionalização nas ações de ensino, pesquisa e extensão, integrando os conteúdos curriculares ofertados pela graduação e relacionando-os com a realidade dos dois países. Ademais, por meio da confecção do produto de Educação em Saúde, os(as) petianos(as) tiveram a oportunidade de propor estratégias de enfrentamento à medicalização, além de desenvolver habilidades de comunicação (inclusive em língua estrangeira), resolução de problemas e trabalho em equipe. Com o Virtual Exchange, os(as) estudantes de todos os países puderam ter acesso direto sobre as diferentes abordagens e práticas médicas em outras realidades, bem como aprender sobre os distintos sistemas de saúde e doenças prevalentes. Isso foi importante para encarar os desafios globais e locais ao mesmo tempo em que exploravam e apreciavam o contato com outra cultura e tradição, o que é fundamental para o exercício da tolerância e da compreensão, além do cuidado com a população diversificada. Não obstante, o contato permitido para colaboração em discussões, projeto em equipe e partilha de saberes, foi fundamental para construção de um networking e aprendizado colaborativo e, ainda, com a exposição a novas abordagens, a criatividade e a descoberta de soluções em grupo para problemas em saúde se destacaram como pontos fortes da integração. Destaca-se que o produto de Educação em Saúde escolhido pelos(as) professores(as) de todas as instituições foi no formato do Corujão, já desenvolvido há anos pelo PET Medicina. Ele foi apresentado como possibilidade pelo tutor do grupo, utilizando edições dos anos anteriores dessa atividade e, por sua qualidade, alcance e possibilidade de diálogo com as pessoas, foi escolhido como produto a ser confeccionado ao longo do Virtual Exchange, evidenciando mais um reconhecimento do trabalho do PET Medicina

UFU para além de nossa instituição. Infelizmente em avaliação com o grupo, identificamos que nem todos(as) os(as) petianos(as) cumpriram com todos os compromissos relacionados ao Virtual Exchange de forma satisfatória, tendo em algumas equipes queixas de sobrecargas e ausências desses(as) estudantes nas reuniões. Isso não impactou as produções e aprendizagens do projeto, porém foi necessário abordar na reunião a necessidade de compromisso dos(as) petianos(as) em todas as atividades do grupo. Apesar das justificativas de ausências serem válidas, entendeu-se que faltou proatividade por parte de alguns membros do grupo em propor saídas a partir dos imprevistos e comunicar os(as) professores(as) do curso acerca das dificuldades encontradas para a busca de soluções efetivas neste processo. Nesse sentido, em respeito aos(as) petianos(as) que participaram efetivamente da atividade e professores e colegas de outras instituições envolvidas no projeto, os(as) alunos(as) do PET Medicina redigiram pedido de desculpas assumindo seus erros e propondo-se a melhorias e a um compromisso total com a atividade no ano seguinte. Lidar com esse imprevisto e discutir isso no grupo de forma aberta e respeitosa foi uma oportunidade de amadurecimento e aprendizagem que, com certeza, valerá por toda a vida. Inclusive, como produto desse equívoco, nasceu o “PETiscos de Ciência”, atividade complementar ao Virtual Exchange e ao Corujão como produto para minimizar os impactos das ausências de alguns(as) petianos(as) na atividade e que, ao mesmo tempo, oportunizou a divulgação das pesquisas desenvolvidas pelo grupo com a comunidade. Assim, aprenderemos que o erro não deve ser condenado ou ser motivo de muito sofrimento mas, sim, ser acolhido e utilizado como etapa importante da aprendizagem pessoal e profissional, o que foi possível fazer com a postura acolhedora e pedagógica do tutor diante da situação.

- **Registro fotográfico da atividade:**





Imagens Virtual Exchange 2024:

Alguns dos produtos de Educação em Saúde produzidos pelos(as) petianos(as) em diálogo com estudantes da UMH (Espanha) e da USP.

ATIVIDADE 9: CorujaPETCast.

- **Natureza da atividade:** Extensão, Ensino, Coletiva e Integradora.
- **Carga horária de execução da atividade:** 96 horas.
- **Carga horária para preparação da atividade:** 48 horas.
- **Data de início:** 01/01/2024. **Data de fim:** 31/12/2024.
- **Promotor(es) da atividade:** Grupo PET Medicina.
- **Público-alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Estudantes Medicina UFU e estudantes de medicina externos; comunidade em geral. público estimado = 600 pessoas por atividade.
- **Descrição e justificativa:** Podcasts e outras pedagogias assíncronas de aprendizagem remota têm se tornado cada vez mais utilizadas na educação médica de graduação e pós-graduação. Eles oferecem uma forma conveniente e acessível de educação para aprendizado personalizado e foram desenvolvidos em várias disciplinas da medicina. Dessa forma, o grupo PET Medicina tem o intuito de veicular informações sobre temas médicos atuais - por meio de entrevistas - com acadêmicos e internos do curso de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia ou outras IES, residentes do Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia ou de outros hospitais, membros do corpo docente da Universidade Federal de Uberlândia e preceptores do Hospital de Clínicas da Universidade Federal, bem como de outras instituições. Inovação construída pelo PET Medicina em 2023, essa atividade substituiu as entrevistas que o grupo realizava anteriormente e que eram divulgadas apenas de forma escrita no Instagram e/ou site do grupo, e ganharam uma roupagem capaz de ser mais ativa, interativa, atrativa e de

desenvolver mais competências de comunicação e de divulgação com a comunidade pelos(as) petianos(as) e, inclusive, de explorar outras abordagens para além das entrevistas. Em sua preparação, cada membro ficará responsável por uma função, seja ela: a organização do equipamento de áudio, a reserva do ambiente/sala adequado(a) para a gravação, a apresentação do episódio, a escolha dos convidados, a edição da gravação, o planejamento e execução das formas de divulgação e compartilhamento do material, principalmente via mídias sociais, dentre outras atividades que se tornarem necessárias para a execução da atividade. Os temas de cada temporada do *CorujaPETCast*, bem como seus/suas convidados(as) são definidos(as) durante as reuniões de extensão do PET Medicina UFU, através do diálogo entre tutor e petianos(as) a partir das demandas da comunidade que acompanha os episódios desse *podcast*.

● **Aspectos gerais da atividade:** Dando continuidade à proposta de conduzir *podcasts* iniciada em 2023, os(as) petianos(as) optaram por fazer a segunda temporada do *CorujaPETCast* com a temática “Medicina UFU - ontem e hoje”, isto é, abordar, a partir das histórias e trajetórias dos(as) convidados(as), como o curso de Medicina da UFU mudou ao longo dos anos, quais foram seus avanços e quais desafios ainda persistem. A ideia foi convidar ex-professores(as) do curso de Medicina para contarem suas trajetórias na Instituição, oportunizando que os(as) estudantes que não tiveram contato com eles(as) possam conhecer os aprendizados e aspectos mais relevantes que queiram compartilhar, mantendo vivas as memórias que ajudaram a construir o curso que temos hoje. Foram escolhidos(as) professores(as) com décadas de atuação na Instituição e de áreas diferentes, permitindo contar histórias de diferentes perspectivas e com oportunidade de diálogo com diferentes áreas da Medicina. Antes de cada *podcast* divulgamos com a comunidade quem seria o(a) entrevistado(a) e abrimos a possibilidade de enviarem perguntas sobre assuntos que gostariam de saber sobre cada um(a). Como eram professores(as) que poderiam não ser conhecidos(as) de todos(as), apresentamos também nessa divulgação prévia um breve currículo de cada um(a), construído com cada convidado(a), destacando sua trajetória na Medicina UFU. Dessa forma, cada episódio foi construído com a participação ativa da comunidade e devolvido a ela com a sua publicação. Foram marcantes as perguntas e respostas envolvendo a história, a atuação profissional, as características do curso na época em que o(a) convidado iniciou sua trajetória, os cargos ocupados e quais conselhos poderiam dar sobre como otimizar a jornada acadêmica e profissional. A ideia foi também contribuir com aquilo que é ofertado pelo Projeto Pedagógico do Curso, ampliando e aprimorando a formação médica em nossa instituição. Além disso, os(as) petianos(as) foram responsáveis pela organização, gravação, edição e divulgação do material nas mídias sociais do grupo. Todo o trabalho foi supervisionado e orientado pelo tutor, que também auxiliou na escolha dos nomes

apropriados para falar sobre áreas distintas e complementares do curso (Clínica/Cirurgia, Pediatria/Ginecologia e Obstetrícia e Saúde Coletiva), a partir das demandas advindas do diálogo com a comunidade acadêmica nas redes sociais e nos eventos promovidos pelo PET Medicina. Mantidos os objetivos de sua criação, a atividade foi cumprida com êxito, apresentando os 4 episódios da segunda temporada que se comprometeu a fazer quando do planejamento de 2024, com a participação das Professoras Rosuíta (Saúde Coletiva) e Vânia (Pediatria), e do Professor Paulo Tannus (Clínica Médica) e Sindeval (Cirurgia). No episódio do Dr. Sindeval, tivemos algumas dificuldades técnicas que atrasaram a divulgação do episódio. Nesse cenário, devido a uma impossibilidade de postagem do episódio no *Spotify*, plataforma utilizada para todos os outros episódios do *CorujaPETCast* já disponibilizados e que é mundialmente difundida, optamos por disponibilizar o episódio no Youtube em uma conta do PET Medicina. Foi um desafio para o grupo, pois não conseguimos solucionar o problema na plataforma do Spotify, que simplesmente não aceitava a postagem do arquivo do podcast, mesmo sendo esse do mesmo formato que o demais. Após discutirmos em reuniões a problemática, conseguimos contornar esse problema, com a utilização do Youtube. No entanto, consideramos que, embora tenha sido uma alternativa pontual para o grupo a utilização do Youtube, continuaríamos apenas no Spotify, pois é a melhor plataforma para o serviço de podcast dos usuários e ouvintes do nosso canal. Mantivemos diálogo com o convidado, explicando a excepcionalidade, tendo sua compreensão e mantendo o respeito à sua historicidade e a gratidão pelo compromisso e participação com o grupo.

Já na terceira temporada do *CorujaPETCast*, o grupo PET Medicina escolheu o tema: **Falando sobre docência e pesquisa**. O objetivo dessa temporada foi destacar as contribuições significativas de professores e professoras do curso à ciência, à universidade e à sociedade, além de inspirar os(as) alunos(as) a se envolverem no universo da pesquisa. Os professores convidados para participar foram Wallisen Tadashi (Epidemiologia/Bioestatística), Deivid Batistão (Microbiologia), Angélica Debs (Ginecologia e Obstetrícia) e Daniela Marques (Pediatria), todos e todas com trajetórias acadêmicas marcantes e impacto reconhecido no meio científico. Durante os episódios, eles compartilharam suas experiências, desafios e visões sobre a pesquisa, respondendo a perguntas cuidadosamente elaboradas pelo grupo PET. Cada episódio foi organizado para explorar aspectos relevantes da vida acadêmica e do trabalho científico de cada entrevistado(a). Antes de cada *podcast* divulgamos com a comunidade quem seria o(a) entrevistado(a) e abrimos a possibilidade de enviarem perguntas sobre assuntos que gostariam de saber sobre cada um(a). Dessa forma, cada

episódio foi construído com a participação ativa da comunidade e devolvido a ela com a sua publicação.

Entre as perguntas abordadas nos episódios, destacaram-se: (1) Apresentação pessoal: Os(As) professores(as) relataram suas trajetórias acadêmicas e áreas de atuação, proporcionando aos(às) ouvintes uma visão mais ampla de suas histórias; A importância da pesquisa: Os(As) convidados(as) discutiram como a pesquisa contribui para o avanço da universidade e para soluções que beneficiam a sociedade como um todo; (3) Desafios das mulheres na pesquisa: Foram debatidos os obstáculos enfrentados pelas mulheres na ciência, com destaque para histórias de superação e a busca por equidade de gênero; (4) Problemas emblemáticos: Os(As) docentes compartilharam relatos de desafios marcantes enfrentados durante seus projetos de pesquisa e como lidaram com essas situações; (5) origem do interesse pela pesquisa: Cada professor(a) contou como surgiu sua paixão pela ciência, oferecendo inspiração para alunos(as) em início de trajetória; (6) incentivo aos(às) alunos(as): Foram apresentadas estratégias para estimular o interesse dos(as) estudantes pela pesquisa científica; (7) histórias diversas: Episódios leves e curiosos ocorridos durante a jornada acadêmica foram compartilhados, mostrando o lado “não publicado” do trabalho científico; (8) desafios da trajetória: Os(As) convidados(as) discutiram os principais obstáculos enfrentados ao longo de suas carreiras, incluindo questões institucionais e dificuldades de financiamento; (9) impacto da pesquisa: Os(As) professores(as) refletiram sobre maneiras de tornar os projetos científicos mais relevantes para a sociedade; (10) fontes de inspiração: Foram mencionados os(as) pesquisadores(as) que os(as) influenciaram e inspiraram ao longo de suas trajetórias. Ao longo dos episódios da terceira temporada, as gravações seguiram uma estrutura planejada, por cada trio responsável por aquela gravação, permitindo que cada docente apresentasse suas experiências de forma clara e acessível. A equipe do PET Medicina desempenhou um papel ativo na elaboração das perguntas, na organização logística e na edição final dos episódios. A temporada foi concebida com o propósito de tanto inspirar quanto informar.

Resultados alcançados: A execução da atividade permitiu o desenvolvimento das habilidades comunicativas e organizacionais dos(as) petianos(as), bem como favoreceu o diálogo intergrupo e o processo criativo durante a escolha dos temas e a confecção das artes para divulgação da atividade. Foi possível notar uma melhora no raciocínio lógico dos(das) petianos(as) nas construções de roteiro e nas habilidades tecnológicas envolvidas na edição dos episódios produzidos. Além disso, obteve-se o resultado de divulgação científica e aprimoramento dos conhecimentos médicos dos indivíduos, tanto da comunidade acadêmica, quanto da comunidade externa à faculdade que assistiu aos episódios. A ação foi submetida ao SIEEX, tendo sido aprovada como ação de extensão na Unidade Acadêmica e na PROEX com os números de registro 30713 (segunda temporada)

e 32118 (terceira temporada). A segunda temporada viabilizou o diálogo entre diferentes gerações médicas e acadêmicas e a comunidade permitiu o reconhecimento das diferenças existentes entre o período atual e o passado da formação e prática médicas em nosso contexto. Ficou evidente que o ensino médico está em constante transformação, de forma que conceitos desenvolvidos ao longo da prática dos médicos formados pela IES, hoje são ensinados durante a graduação, como humanização do atendimento, aprendizado ativo e senso crítico. Foi possível perceber que, para além das habilidades técnicas que evoluíram com o avançar da medicina, a principal mudança na formação consistiu na valorização da medicina centrada na pessoa, com a adoção de diferentes métodos para ensinar o diálogo e a valorização da individualidade e da determinação social no processo saúde-doença. Por meio das histórias e experiências dos(as) professores(as), com a terceira temporada buscou-se motivar os(as) alunos(as) a se envolverem mais ativamente com a pesquisa e destacar a relevância dessa prática para o desenvolvimento acadêmico, tecnológico e social. Além disso, a temporada contribuiu para a valorização dos(as) docentes, ressaltando a dedicação e os desafios que enfrentam no desenvolvimento de seus projetos científicos. Foi uma oportunidade de mostrar que, por trás de cada descoberta ou projeto bem-sucedido, há esforço, paixão e superação. Nesse sentido, a terceira temporada do *CorujaPETCast* alcançou seu objetivo principal de destacar a importância da pesquisa acadêmica e de inspirar a comunidade universitária. O relato das experiências dos(as) professores(as) e a abordagem dos desafios e conquistas ao longo de suas trajetórias enriqueceram o conteúdo e reforçaram a relevância da ciência como ferramenta de transformação social.

O *CorujaPETCast* permitiu que tanto os membros do grupo, quanto a comunidade pudessem dialogar com as várias gerações de médicos formados pela IES, o que evidencia sua importância na disseminação e na elucidação de dúvidas e esclarecimento das mudanças que ocorreram ao longo do tempo e que impactam no cuidado em saúde das pessoas. A criação de ambientes de diálogo e de compartilhamento de ideias entre diferentes gerações da medicina e comunidade são importantes mecanismos de aprendizado, bem como de exemplificação de uma prática extensionista. Os podcasts são uma importante ferramenta para a divulgação dessa troca de ideias, desenvolvendo com os estudantes de medicina, competências de comunicação e educação em saúde nas mídias almejadas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para uma prática médica dialógica e em consonância com o contexto em que atuam, uma vez que a aprendizagem do uso de Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) é competência fundamental para os graduandos de Medicina de acordo com as DCN do curso, e vimos nessa experiência a oportunidade desse desenvolvimento.

- **Registro fotográfico da atividade:**



Imagem CorujaPETcast 01: Foto da publicação do 1º episódio da 2ª Temporada, que contou com a convidada Profa. Dra. Rosuíta.

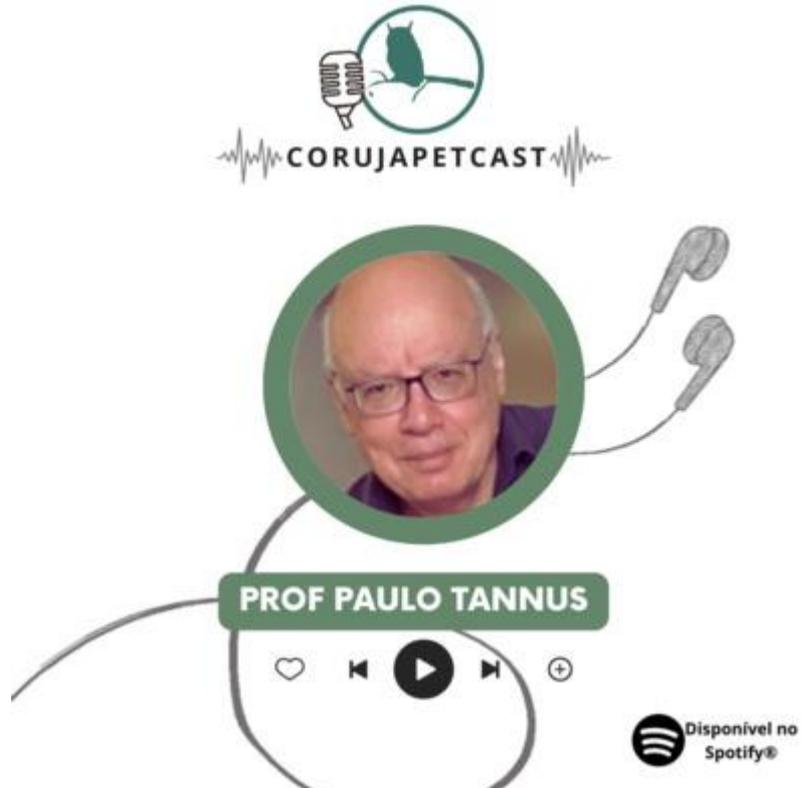
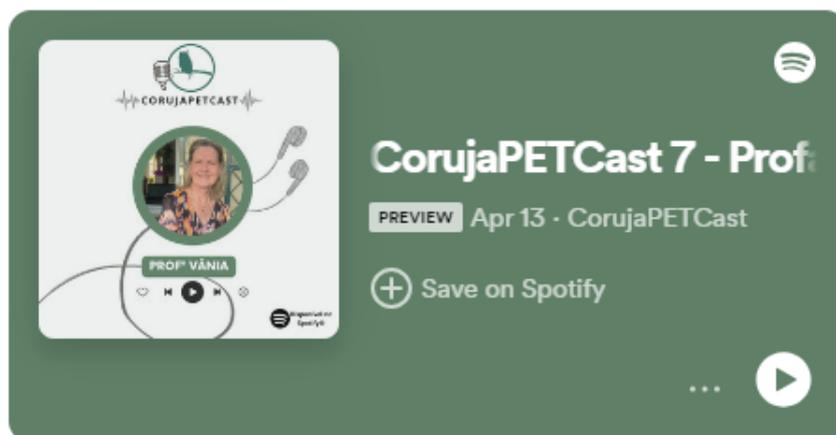


Imagem CorujaPETcast 02: Foto da publicação do 2º episódio da 2ª Temporada, que contou com o convidado Prof. Paulo Tannus.



CorujaPETCast 7 - Profa. Vânia



CorujaPETCast 7 - Profa. Vânia

PET MEDICINA UFU

Nesse episódio, entrevistamos a Profa. Vânia, que além de uma importante professora na história de nossa universidade, teve...

[See more](#)

Imagem CorujaPETcast 03: Foto da publicação do 3º episódio da 2ª Temporada, que contou com a convidada Profa. Dra. Vânia.



Imagem CorujaPETcast 04: Foto da publicação do 4º episódio da 2ª Temporada, que contou com o convidado Prof. Dr. Sindeval.

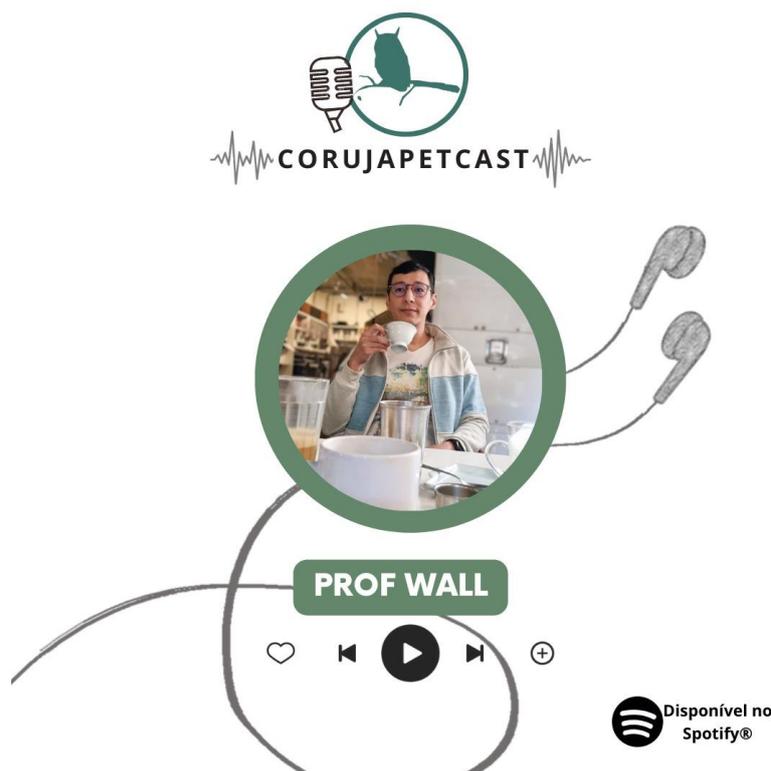


Imagem CorujaPETcast 05: Foto da publicação do 1º episódio da 3ª Temporada, que contou com o convidado Prof. Dr. Wallisen



Imagem CorujaPETcast 06: Foto da publicação do 2º episódio da 3ª Temporada, que contou com o convidado Prof. Dr. Deivid Batistão.

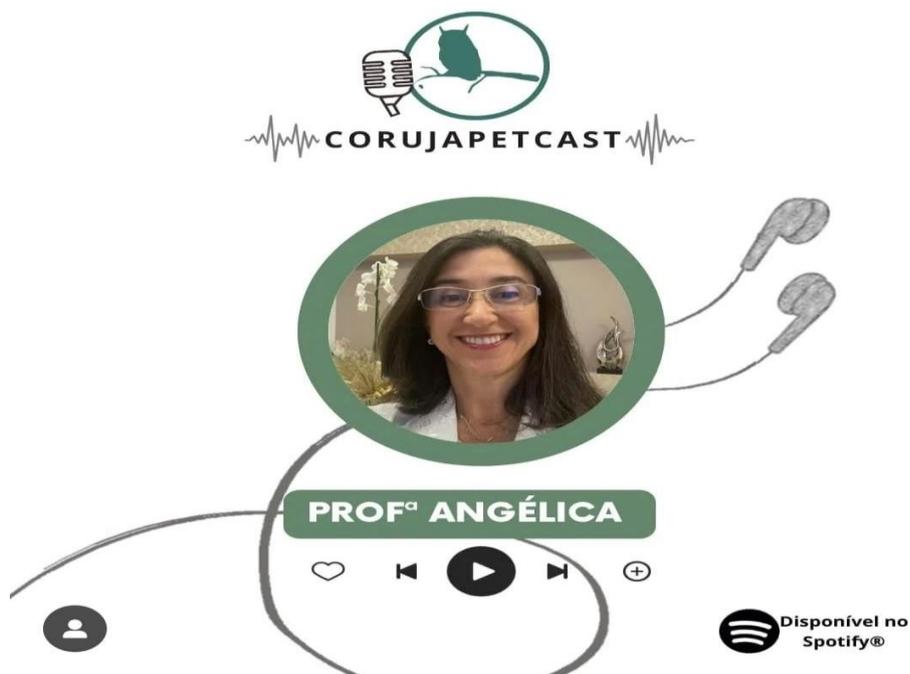


Imagem CorujaPETcast 07: Foto da publicação do 3º episódio da 3ª Temporada, que contou com a convidada Profa. Dra. Angélica Debs.

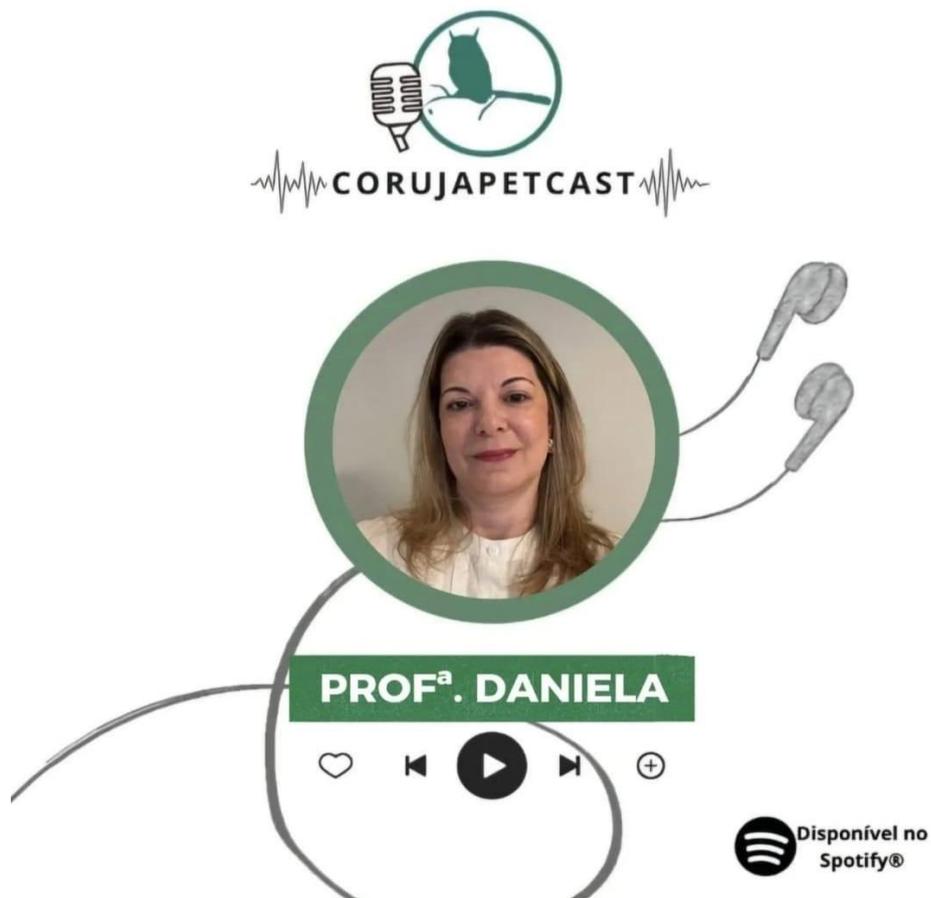


Imagem CorujaPETcast 08: Foto da publicação do 4º episódio da 3ª Temporada, que contou com a convidada Profa. Dra. Daniela Marques.

ATIVIDADE 10: Projeto de Extensão - "Envelhecimento ativo: promoção da saúde na pessoa idosa em um contexto de envelhecimento populacional"

Natureza da atividade: Extensão e Ensino.

- **Carga horária de execução da atividade:** 50 horas.
- **Carga horária para preparação da atividade:** 50 horas.
- **Data de início:** 01/01/2024. **Data de fim:** 31/12/2024.
- **Promotor(es) da atividade:** Grupo PET Medicina.
- **Público-alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Estudantes e Tutor do PET Medicina UFU. Comunidade da ILP. Aproximadamente 60 pessoas ao longo do projeto.
- **Descrição e justificativa:** Este projeto visou promover a saúde da população idosa em uma instituição de longa permanência do município de Uberlândia/MG. Desse modo, o Grupo PET Medicina UFU, construiu e compartilhou com as pessoas que trabalham e vivem nessas instituições, conhecimento científico atual, incentivando comportamentos para um envelhecimento ativo e saudável, prevenindo doenças, preservando a independência funcional e melhorando a qualidade de vida, além de promover a saúde mental dos(as) idosos(as), com interações e atividades integrativas. Destinado tanto aos(às) idosos(as) quanto aos(às) futuros profissionais na área da saúde, o projeto compartilha saberes sobre práticas saudáveis em momento oportuno, visando preparar a população para um envelhecimento bem-sucedido. A iniciativa proporciona informações e estratégias eficazes, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar ao longo do tempo.
- **Aspectos gerais da atividade:** A atividade teve sua execução organizada ao longo de 3 dias, em diferentes semanas dos meses de agosto e setembro de 2024 na Instituição de Longa Permanência Lar São Vicente de Paula. Previamente à execução, visitamos a instituição para conhecer sua realidade e construímos com a equipe da ILP o seguinte levantamento:
 - ✓ A instituição acolhe cerca de 37 idosos (sendo 10 do sexo feminino e 27 do sexo masculino) em situação de extrema vulnerabilidade social, sendo que muitos não possuem suporte familiar;
 - ✓ Há prevalência de casos de demência, com comprometimento significativo no entendimento e organização do pensamento;
 - ✓ Sugeriu-se a realização de atividades lúdicas, como desenhos, coloração e momentos voltados ao cuidado pessoal, como o "dia da beleza";
 - ✓ Os(As) residentes apresentam um perfil heterogêneo, abrangendo condições como Alzheimer, dificuldades de deambulação e graus variados de autonomia e lucidez;

- ✓ Os horários sugeridos para a visita foram: após o café da tarde ou entre o café da manhã e o almoço;
- ✓ A instituição possui fisioterapeuta, psicólogo e fonoaudiólogo, mas não possui médico;
- ✓ A idade das pessoas idosas na ILP variava entre 61 e 100 anos;
- ✓ A maioria das pessoas idosas da ILP eram analfabetas e deambulavam com cadeira de rodas, andadores ou auxílio dos cuidadores;
- ✓ Nenhuma pessoa idosa possuía restrição alimentar;
- ✓ Sempre necessita da doação de litros de leite integral.

No primeiro dia de atividades, foi realizada uma oficina de arte onde as pessoas idosas da Instituição bem como os(as) petianos(as) puderam partilhar experiências através de recursos estéticos, expressando em desenhos acerca de algum momento ou situação marcante. Antes disso, o grupo se apresentou e usou um como recurso disparador para a apresentação das pessoas da ILP, uma música escolhida por cada pessoa idosa para ser tocada ao longo da atividade dos desenhos. O grupo PET levou todo material a ser utilizado na oficina: folhas A4, canetas coloridas e caixa de som. No segundo dia, devido aos relatos de pneumonias e até mesmo óbito por consequência da má deglutição de alimentos, foi realizada uma capacitação juntamente com a Profa. Dra. Erika (médica geriatra) sobre engasgo, com a equipe de cuidadores da Instituição e com participação das pessoas idosas. Produzimos um pôster, custeado pela Dra. Érika e construído a partir de suas orientações, com as principais orientações para que a equipe pudesse sempre consultar e compartilhar esses conhecimentos. Os(As) petianos(as) levaram suco e emulsificante para dar textura ao líquido e demonstrar como pode ser evitado o engasgo nessa população, o que acontece frequentemente. Ademais, foi aplicado um questionário para futura pesquisa sobre o perfil das pessoas ali residentes, que será conduzida pelo petiano Matheus com orientação da Profa. Érika. Todo o projeto foi executado no próprio salão e pátio da ILP. O terceiro e último dia foi marcado por uma oficina com dança (farró), onde as pessoas puderam participar de forma alegre. Além disso realizamos um bingo, com produtos de higiene pessoal e autocuidado custeados por nós, atendendo ao pedido da ILP de uma dinâmica de “dia da beleza”. A partir da demanda por caixas de leite integral, fizemos uma campanha de doações com a comunidade acadêmica e, o que conseguimos arrecadar, entregamos à ILP no último dia.

●**Resultados alcançados:** Os resultados alcançados com o projeto de extensão foram extremamente positivos e evidenciaram a dedicação e o empenho do grupo em atender às demandas da Instituição de Longa Permanência Lar São Vicente de Paula. A atividade, cuidadosamente planejada e executada ao longo de três dias, demonstrou grande impacto

tanto para as pessoas idosas quanto para os(as) petianos(as). No primeiro dia, a oficina de arte proporcionou um espaço de interação significativa, onde as pessoas idosas puderam expressar suas memórias por meio de desenhos, ao som de músicas escolhidas por eles(as) mesmos(as). Essa abordagem criativa fortaleceu os laços entre os(as) participantes e trouxe momentos de alegria e reflexão, marcando o início das atividades de forma acolhedora. O segundo dia destacou-se pela capacitação conduzida pela Dra. Erika, geriatra, com foco na prevenção de engasgos. A atividade envolveu não apenas os(as) cuidadores(as) da instituição, mas também os(as) petianos(as) e o tutor, que participaram de demonstrações práticas utilizando sucos e emulsificantes. Essa ação teve grande relevância, considerando a frequência de episódios de engasgo entre as pessoas idosas, e contribuiu para a qualificação da equipe de cuidado. No terceiro e último encontro, a oficina de dança, com o ritmo envolvente do forró, promoveu integração, descontração e engajamento. A atividade foi adaptada às necessidades dos(as) participantes, permitindo que todos(as), independentemente de suas condições físicas, participassem de forma inclusiva e animada. O fechamento com o bingo e o “dia da beleza” enriqueceu muito a oficina. Além das oficinas, a aplicação de um questionário de pesquisa sobre o perfil dos idosos residentes ampliou o conhecimento do grupo sobre as necessidades da população atendida, criando bases para ações futuras. O projeto foi executado de forma impecável no salão e no pátio da instituição, com todos os materiais fornecidos pelo grupo PET. A organização eficiente e a distribuição das responsabilidades garantiram a realização de atividades dinâmicas e bem-estruturadas, que atenderam às expectativas da instituição e trouxeram resultados significativos para todos os envolvidos. Tanto que, para 2025, planejamos uma nova edição do projeto, já com apoio e aprovação da ILP que quer contar com nossa ação novamente neste ano.

● **Registro fotográfico da atividade:**



Imagem Projeto de Extensão Pessoa Idosa 01: Registro do primeiro dia da execução do projeto de extensão "Envelhecimento ativo: promoção da saúde na pessoa idosa em um contexto de envelhecimento populacional"



Imagem Projeto de Extensão Pessoa Idosa 02: Registro da troca entre petiana e pessoa idosa da ILP no primeiro dia da execução do projeto de extensão "Envelhecimento ativo: promoção da saúde na pessoa idosa em um contexto de envelhecimento populacional"



Imagem Projeto de Extensão Pessoa Idosa 03: Petiano Matheus e parte das doações de litros de leite integral que recolhemos junto à comunidade acadêmica para entrega à ILP no último dia da execução do projeto de extensão "Envelhecimento ativo: promoção da saúde na pessoa idosa em um contexto de envelhecimento populacional".

10.1.4 Atividades Coletivas e Integradoras

ATIVIDADE 11: Período de Atividades de Integração – PAI

- **Natureza da atividade:** Atividades coletivas e integradoras; apoio à promoção de saúde e bem-estar.
 - **Carga horária de execução da atividade:** 140 horas.
 - **Carga horária para preparação da atividade:** 50 horas.
 - **Data de início:** 01/01/2024. **Data de fim:** 31/12/2024.
 - **Promotor(es) da atividade:** Integrantes do grupo PET Medicina UFU - 12 estudantes e o tutor.
 - **Público-alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Grupo PET Medicina UFU — 13 pessoas
 - **Descrição e justificativa:** É um período de atividades integradoras que ocorre, preferencialmente, logo no início do semestre letivo, com o objetivo de promover maior integração entre os membros do grupo PET Medicina, em que são abordados assuntos diversos como, por exemplo, trabalho em grupo e relações interpessoais, de acordo com a demanda e preferência do grupo.
 - **Aspectos gerais da atividade:** No início do semestre de 2024, o grupo passou um fim de semana em uma chácara, utilizando-se de atividades lúdicas para a construção de laços e a sensação de pertencimento ao grupo.
- No primeiro dia do evento (12/01) a professora Rosuíta (professora aposentada do curso de Medicina da UFU, proprietária da chácara e que no ano anterior acolheu o PAI com muito êxito e já se comprometeu com o grupo a fazer essa atividade em sua chácara anualmente), fez uma introdução e apresentação do local, separando momentos para que os(as) petianos(as) pudessem se conhecer e conhecer alguns colaboradores da fazenda e familiares que estariam presentes e participariam das atividades. Participaram da PAI, além de 10 petianos(as) e do tutor, o Prof. Gustavo Raimondi, a Profa. Rosuíta, seu filho Humberto e sua nora Juliana, além dos colaboradores Theilor e sua namorada Déborah e Jucimare. Inclusive, Theilor é zootecnista e participou do grupo PET Zootecnia UFU no passado, integrando-se a nós e ressaltando a importância dessa atividade para um grupo PET. Todos(as) que estiveram conosco na chácara nesses dias participaram ativamente das dinâmicas e se integraram de forma prazerosa com o grupo.
- No segundo dia, (13/01) iniciaram-se as dinâmicas de integração com um passeio de lancha pelo rio Paranaíba, em que os(as) petianos(as) se ajudaram para apoiar uns aos outros para que pudessem nadar. Em seguida, ao retornar para a chácara, a primeira dinâmica planejada envolveu o aprendizado e conhecimento dos(as) petianos(as) entre si, com a dinâmica “Duas verdades e uma mentira sobre mim”. Todos(as) deveriam dizer três

frases sobre si, sendo uma falsa e os(as) demais deveriam tentar descobrir qual era a afirmativa falsa. Após isso, fez-se a dinâmica “Que nota dou?”, uma dinâmica envolvendo a descoberta de uma nota de 0 a 10 fornecida aleatoriamente para que um petiano(a) pudesse descobri-la através de perguntas para os demais (por exemplo: de acordo com a nota que devo descobrir, me diga um esporte?). Dessa forma, ao se entender qual resposta a pessoa daria para a pergunta, poder-se-ia inferir a nota e conhecer mais da pessoa que a responde. Ao fim do dia, realizou-se a oficina “Complete esta canção”, na qual os(as) petianos(as) foram divididos(as) em dois grupos e tinham que completar trechos de músicas, com uma competição amigável. Foi possível desenvolver o repertório cultural dos(as) petianos(as) e integrá-los(as) em uma dinâmica divertida.

No terceiro e último dia (14/01), a oficina realizada foi a de construção de torres de papel, na qual a torre que tivesse a menor quantidade de folhas e fosse a mais alta, ganharia a competição. Objetivou-se com isso a cooperação entre os times, a criatividade e a consciência ambiental dos membros do grupo.

Na reunião posterior ao evento, avaliou-se as táticas adotadas por meio de *feedbacks* apreciativos, a fim de melhorar as próximas edições do evento. Foram destacadas a disposição dos(as) petianos(as) e do tutor para as atividades e como o grupo conseguiu criar laços de afeto e pertencimento durante a atividade, com relatos de petianos(as) que há meses no grupo, somente com o PAI conseguiram sentir-se pertencentes e integrados(as) ao coletivo.

A segunda edição do PAI de 2024, ocorreu em duas partes, para integrar o grupo no início do semestre e acolher os(as) novos(as) petianos(as) que ingressaram através do processo seletivo em julho de 2024. Dessa forma, a primeira parte dessa segunda edição ocorreu no dia 14/06/2024 na qual os(as) petianos(as) foram jogar boliche. A atividade ocorreu das 19 às 21h e proporcionou ao grupo muita diversão e interação, com a participação de 8 petianos(as) e do tutor - nesse momento o grupo estava com 9 petianos(as), aguardando a conclusão do processo seletivo. Dela também participaram os cônjuges dos(as) petianos(as) e do tutor, o que ampliou os laços e o reconhecimento das redes de apoio e afeto do grupo para além dele.

A segunda parte foi realizada no Parque do Sabiá com a finalidade de integrar os novos membros do grupo. Ocorreu no dia 07/09/2024, das 14:00h às 17:30. Cada grupo levou uma dinâmica e todos participaram. As dinâmicas realizadas envolveram jogos lúdicos como “Cidade Dorme” e “Adivinhe o que aconteceu” e também dinâmicas de autoconhecimento e integração, com a identificação de músicas preferidas e situações desafiadoras vividas pelos(as) petianos(as) em suas vidas. Cada um(a) levou comidas e bebidas e fizemos um gostoso lanche compartilhado. Foi um excelente encontro, divertido, com muitas risadas, e serviu também para firmar ainda mais os laços do grupo, e acolher

os novos integrantes aprovados no processo seletivo de julho: João Pedro, Paulo Régis e Matheus.

●**Resultados alcançados:**

O período de atividades de integração, em todas as suas edições, foi bem avaliado pelo grupo PET Medicina por meio de *feedback* realizado na reunião subsequente aos dias da sua execução, concluindo, no geral, que permitiu melhora no relacionamento dos membros do grupo durante as reuniões, mais efetividade nas ações propostas e aumento do respeito e harmonia entre petianos(as), tornando o ambiente do PET mais acolhedor e confortável para trabalhar, aprender e conviver. Como avaliado no último *feedback*, a realização da atividade no primeiro fim de semana após o início das aulas se provou válida, visto que a adesão ao evento por parte dos(as) petianos(as) melhorou. O tutor tem sempre incentivado o grupo a propor o PAI de forma ativa, construindo ações que façam sentido e que o grupo queira participar e tem trabalhado com o grupo para que o PAI se torne uma atividade leve e prazerosa, tão fundamental para o PET como as demais atividades acadêmicas, uma vez que nos cuidar, conhecer e integrar é a base para uma boa convivência e um bom trabalho em grupo.

●**Registro fotográfico da atividade:**



■ **Imagens PAI 01:** Registros das atividades com petianos(as), tutor e convidados(as) no final de semana na chácara em janeiro de 2024.



Imagens PAI 02: Petianos(as) e tutor na pista de boliche na primeira parte da segunda edição do PAI, em junho de 2024.



Imagens PAI 03: Petianos(as) e tutor no Parque do Sabiá na segunda parte da segunda edição do PAI, em junho de 2024.



Imagens PAI 04: Ainda que fora do contexto oficial do PAI, porém com o objetivo de integração do grupo, deixamos aqui o registro de nossa confraternização de final de ano, em que fizemos um amigo invisível de chocolate com rodadas de jogos de tabuleiro, na casa da mãe do tutor, em 18/12/2024.

ATIVIDADE 12: Leitura de Carta

- **Natureza da atividade:** Atividades coletivas e integradoras; apoio à promoção de saúde e bem-estar.
- **Carga horária de execução da atividade:** 5 horas.
- **Carga horária para preparação da atividade:** 30 horas.
- **Data de início:** 01/01/2024. **Data de fim:** 31/12/2024.
- **Promotor(es) da atividade:** Integrantes em fase de desligamento do Grupo PET Medicina.
- **Público-alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Grupo PET Medicina (12 petianos e 1 tutor).
- **Descrição e justificativa:** A Leitura de Carta é uma atividade que deve ser realizada por todos(as) os(as) integrantes do grupo PET quando sua saída se aproxima. Trata-se de um espaço de despedida dos(as) petianos(as), utilizado para agradecimentos e confraternização. Na carta, cada petiano(a) reflete sobre o tempo vivido no grupo, as expectativas alcançadas, os aprendizados construídos, os desafios enfrentados e as perspectivas de futuro após sua saída. É sugerido também que cada petiano(a) deixe, na carta, uma mensagem individual a cada membro do PET, destacando os aprendizados advindos da convivência com as diversidades que compõem o grupo.
- **Aspectos gerais da atividade:** A Leitura de Carta é um ritual de passagem em que todos os membros do grupo PET devem participar no encerramento de suas atividades. Este momento é dedicado a expressar gratidão e celebrar juntos(as). A avaliação da atividade ocorre posteriormente na mesma reunião da leitura, em que são compartilhados *feedbacks* de todos(as) os(as) petianos(as) e do tutor, bem como são reconhecidas as qualidades e contribuições da pessoa que deixa o grupo, também agradecendo por sua participação. A leitura de carta de 2024 foi iniciada na reunião de 15/04/2024, com a despedida dos petianos Andressa Ribeiro Lopes da Silva e Raphael Roberto Gonzaga Estevão. Na semana seguinte, em 22/04/2024, houve a leitura das cartas dos petianos Gabriel Junes Mendes e Pedro Augusto Soares Ribeiro. A leitura de carta da petiana Bárbara ocorreu no dia 16/10/2024. Na semana seguinte, em 21/10/2024, houve a leitura das cartas das petianas Anna, Debora e do petiano Iago. No dia 23/10/2024 houve a leitura de cartas da petiana Larín e do petiano Nattan.
- **Resultados alcançados:** No decorrer do ano, realizamos um total de 10 leituras de carta (4 petianos(as) da turma 95 deixaram o grupo para ingressar no Estágio Obrigatório em Regime de Internato em Maio de 2024 e 6 petianos(as) da turma 96 deixaram o grupo para ingressar no Internato em Outubro de 2024), e a avaliação feita pelo grupo é extremamente favorável. É um momento de integração e afeto em que as emoções são expressas livremente através do choro, do riso, de abraços e de palavras de carinho e de

reconhecimento. O sucesso da atividade é tamanho que ela segue prevista em nosso planejamento para o ano de 2025. Essa prática é vista como um momento especial de confraternização, compartilhamento de afetos, reflexão sobre o passado e autoavaliação. Em 2024, notamos que ela proporcionou oportunidades valiosas para o desenvolvimento de competências socioemocionais, como a expressão de carinho, do diálogo e da empatia, que são habilidades fundamentais para o cuidado em saúde que os(as) petianos(as) necessitam desenvolver para atuação como futuros(as) médicos(as). Com a atividade reconhecemos também as histórias de vida de cada um(a) e suas interfaces com a trajetória no PET Medicina, sendo um momento que recarrega nossas energias para os desafios vindouros e faz perceber que, ainda que árdua, a caminhada no PET Medicina sempre vale a pena, especialmente se compartilhada.

● **Registro fotográfico da atividade:**



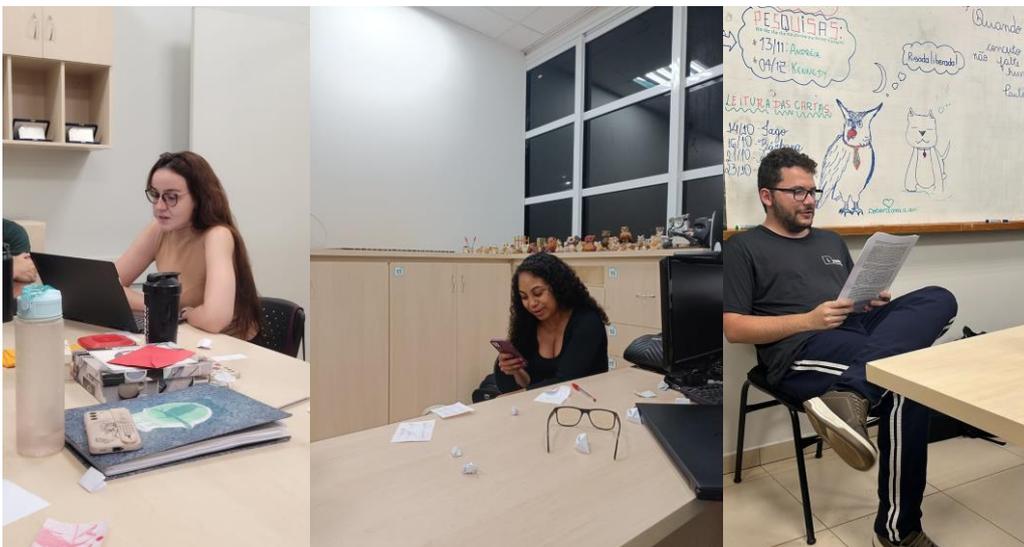
Imagens Leitura de Carta 01, 02 e 03: Fotos da leitura de carta dos petianos Andressa e Raphael



Imagens Leitura de Carta 04 e 05: Fotos da leitura de carta dos petianos Gabriel e Pedro Augusto



Imagem Leitura de Carta 06: Foto da leitura de carta da petiana Bárbara.



Imagens Leitura de Carta 07, 08 e 09: Fotos da leitura de carta das petianas Anna e Debora e do petiano Iago.



Imagens Leitura de Carta 10 e 11: Fotos da leitura de carta da petiana Larin e do petiano Nattan.

ATIVIDADE 13: Golden PET

- **Natureza da atividade:** Coletiva e integradora, ensino e extensão.
- **Carga horária de execução da atividade:** 20 horas.
- **Carga horária para preparação da atividade:** 120 horas.
- **Data de início:** 01/01/2024. **Data de fim:** 31/12/2024.
- **Promotor(es) da atividade:** Grupo PET Medicina.
- **Público-alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Comunidade acadêmica e externa. Aproximadamente 300 pessoas.
- **Descrição e justificativa:** Ao final de sua participação no PET Medicina, cada petiano(a) apresenta à comunidade, no formato de uma apresentação oral em um evento científico, alguma temática relevante para a formação profissional e cidadã. O objetivo é trazer um aprofundamento teórico com bom embasamento na literatura do tema em questão. A atividade tem caráter coletivo e integrador na medida em que, no curso de Medicina da Universidade Federal de Uberlândia, identifica-se a necessidade de atividades que propiciem debates não diretamente relacionados à formação técnica-científica-profissional em saúde, demanda essa presente nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a formação em Medicina. Assim, uma temática de livre escolha voltada para questões relativas a conhecimentos gerais é estudada em profundidade e apresentada à comunidade pelo(a) petiano(a) no Golden PET. Nesse contexto, permite-se a aproximação de diversos períodos do curso de medicina, bem como dos demais cursos da Universidade Federal de Uberlândia e da comunidade externa, já que muitos amigos e familiares dos(as) apresentadores(as) são convidados(as) e participam da ação. Ou seja, a atividade classifica-se também como extensão.
- **Aspectos gerais da atividade:** No planejamento de 2024, o grupo se comprometeu a manter a organização dos Golden PETs, mantendo a estratégia de, na primeira reunião do ano, construir um calendário de apresentações para que todos(as) os(as) petianos(as) com previsão de deixar o grupo pudessem realizar essa atividade antes de seu desligamento, facilitando assim a sua execução. Assim, todos os Golden PETs propostos no planejamento de 2024, foram apresentados ao longo do ano. Identificamos que essa organização prévia do Golden PET deve ser mantida pois facilita a execução do planejamento e o bom andamento das atividades do grupo. Mantivemos a proposta de cada evento contar com um(a) cerimonialista, um(a) petiano(a) que faz a abertura e o fechamento do evento, apresentando quem irá conduzir o evento e fazendo o fechamento desse com um debate com os(as) espectadores(as). A escolha do(a) cerimonialista ocorreu pela preferência do(a) estudante ministrante do Golden PET. Além disso, decidimos que a realização do “*Pet News*”, um formato de divulgação no Instagram que

será descrito com mais detalhes posteriormente neste relatório, ocorreria de acordo com o desejo de cada petiano(a) que apresentasse o seu Golden PET.

O primeiro Golden PET teve como tema “A importância da comunicação positiva para construção do currículo oculto”, ministrado pelos petianos Andressa Ribeiro Lopes da Silva e Raphael Roberto Gonzaga Estevão, no dia 02/04/2024, às 12:00 horas, no anfiteatro do bloco 4K, Campus Umuarama. Foi registrado no SIAE (nº 12009) certificando todos os(as) seus participantes.

O segundo Golden PET teve como tema “Síndrome do Impostor: como domar esse dragão?”, apresentado pelo petiano Gabriel Junes Mendes no dia 11/04/2024, às 12:00 horas, no anfiteatro do bloco 4K, Campus Umuarama. Foi registrado no SIAE (nº 12013) certificando todos os(as) seus participantes.

O terceiro Golden PET teve como tema “Desumanização da Medicina: será que existe uma luz no fim do túnel?”, apresentado pelo petiano Pedro Augusto Soares Ribeiro no dia 15/04/2024, às 12:00 horas, no anfiteatro do bloco 4K, Campus Umuarama. Foi registrado no SIAE (nº 12018) certificando todos os(as) seus participantes.

O quarto Golden PET teve como tema “Pseudociências através dos séculos”, apresentado pelos petianos Anna Migueletto e Iago Carvalho no dia 23/08/2024, no anfiteatro do bloco 4K, Campus Umuarama, às 12:00 horas. Foi registrado na Plataforma Certifica, certificando todos os(as) seus participantes.

O quinto Golden PET teve como tema “A história do transplante”. Foi apresentado pelas petianas Bárbara Sabino e Debora Cruvinel no dia 03/09/2024, no Anfiteatro Bloco 4K, Campus Umuarama, às 12:00 horas. Foi registrado na Plataforma Certifica, certificando todos os(as) seus participantes.

O sexto Golden PET, teve como tema “A Educação Financeira”. Foi apresentado pelo petiano Nattan Afonso Rodrigues Mariano dos Santos no dia 13/09/2024, no Anfiteatro do bloco 4K, Campus Umuarama, às 12:00 horas. Foi registrado na Plataforma Certifica, certificando todos os(as) seus participantes.

O sétimo Golden PET teve como tema “Saúde Planetária: o que o(a) médico(a) tem a ver com isso?”. Foi apresentado pela petiana Iarin Barbosa no dia 18/10/2024, no anfiteatro do bloco 2A, Campus Umuarama, às 12:00 horas. Foi registrado na plataforma Certifica certificando todos os(as) seus participantes.

Os Golden PET realizados foram bem avaliados pela comunidade acadêmica, em sua participação, trazendo conteúdo e orientações práticas para o dia a dia. A atividade possibilitou o desenvolvimento de habilidades de didática e oratória e promoveu o intercâmbio de conhecimento entre os(as) petianos(as) e a comunidade acadêmica. No ano de 2024 destacamos que a Oficina Temática apresentada pelo petiano Gabriel Junes Mendes acerca da construção de apresentações de slides de forma dinâmica e interativa

impactou positivamente o grupo e refletiu nas demais apresentações temáticas, de pesquisa e no Golden PET de cada participante, pois era visível como os slides seguiram as boas recomendações e tornaram as apresentações ainda melhores do que em anos anteriores. A avaliação de cada Golden PET também foi realizada pelo próprio grupo por meio de *feedback* na reunião administrativa do PET posterior à realização da atividade. Nesse *feedback* o grupo avaliou a atividade positivamente, com temas interessantes, boa condução da apresentação pelos(as) petianos(as) e boa receptividade da comunidade acadêmica aos eventos. Diferentemente da experiência de 2023, observamos que não houve mais *feedbacks* do público sobre os temas abordados não terem relação com a Medicina, reiterando o caráter prático e alinhado às demandas da comunidade atingida. Também mitigamos o desafio de 2022, de integrantes que deixavam o grupo sem realizar o Golden PET, o que minimizou conflitos e contribuiu para a boa execução das atividades do grupo.

● **Resultados alcançados:** Com a atividade os(as) petianos(as) exerceram e treinaram as habilidades de didática e oratória, além de obterem maior conhecimento sobre o tema abordado e a compartilharem esse conhecimento com o público, que reagiu e interagiu bem com cada Golden PET. Identificamos também que a atividade permitiu o desenvolvimento de competências como a confecção de slides, de pesquisa e seleção de bons artigos em boas bases de dados, além de permitir a cada petiano(a) preparar-se para uma apresentação formal ao público interno e externo em diversas oportunidades. Os temas diversos enriquecem a formação médica, convidando petianos(as) e discentes a ampliarem seus olhares sobre as pessoas e o cuidado em saúde.

● **Registro fotográfico da atividade:**



Imagens Golden PET 01, 02, e 03: Registros do Golden PET dos petianos Raphael e Andressa.



Imagens Golden PET 04 e 05: Registros do Golden PET do petiano Gabriel Junes.



Imagens Golden PET 06, 07, 08 e 09: Registros do Golden PET do petiano Pedro Augusto.



Imagens Golden PET 10, 11, 12 e 13: Registros do Golden PET dos petianos Anna e Iago.



Imagens Golden PET 14 e 15: Registros do Golden PET da petiana Iarin.



Imagem Golden PET 16: Registros do Golden PET das petianas Bárbara e Debora.



Imagem Golden PET 17: Registros do Golden PET das petiana Bárbara e Debora, gravando o PETNews.





Imagens Golden PET 18 e 19: Registros do Golden PET do petiano Nattan.

ATIVIDADE 14: Recepção dos(as) Novos(as) Ingressantes

- **Natureza da atividade:** Atividades Coletivas e Integradoras, Ensino, Redução evasão e/ou retenção.
- **Carga horária de execução da atividade:** 15 horas.
- **Carga horária para preparação da atividade:** 30 horas.
- **Data de início:** 01/01/2024. **Data de fim:** 31/12/2024.
- **Promotor(es) da atividade:** Grupo PET Medicina; Organização da Semana de Acolhimento ao Ingressante (SAC); Coordenação do Curso de Graduação em Medicina, Diretório Acadêmico do Curso de Medicina.
- **Público-alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Acadêmicos do curso de medicina do primeiro período, totalizando 180 alunos(as) (03 turmas de 60 alunos(as) cada) no ano de 2024.
- **Descrição e justificativa:** A atividade consiste em uma semana de atividades voltadas aos(as) ingressantes do curso de Medicina da UFU, com caráter informativo e acolhedor no que se refere aos assuntos da vida acadêmica, da formação médica e da atuação de grupos como o PET Medicina, as Ligas Acadêmicas do Curso de Medicina, o Diretório Acadêmico do curso de Medicina e a Associação Atlética Acadêmica Marcel Resende David no âmbito da Universidade, em especial a Faculdade de Medicina.

O grupo PET Medicina é responsável por uma parte dessas atividades, as quais ocorrem em um dia da semana de acolhimento (SAC). Esta recepção se justifica por promover integração e senso de coletividade ao(à) recém ingressante na comunidade acadêmica, dado que os(as) ingressantes são inseridos(as) em um cenário com ambiente novo e pessoas novas, o que por si só já gera estranhamento. Portanto, verificamos que a atividade ajuda, a médio e a longo prazo, na redução da evasão e/ou retenção do curso, uma vez que atua como agente facilitador da adaptação dos(as) ingressantes. O público-alvo é composto por estudantes do curso de Medicina do primeiro período, totalizando 180 estudantes em 2024. Consideramos que há uma pequena variação desse número total no público efetivamente atingido, pela presença ou não dos(as) estudantes ingressantes na Semana de Acolhimento.

Aspectos gerais da atividade: O grupo PET Medicina foi responsável por atividades em partes de um turno em cada SAC, que ocorreram nos meses de Janeiro, Julho e Novembro do calendário do curso de medicina de 2024. Em relação à nossa função, organizamos um acolhimento que fosse criativo e dinâmico e a atividade começou, nas turmas 102 e 103, com um quiz interativo “Quem é você no PET Medicina?”, para que os(as) ingressantes conhecessem os(as) petianos(as) e se sentissem pertencentes e identificados(as) com o grupo. Para esse quiz, construímos frases que representassem nossas ações e sentimentos quando do ingresso no curso diante de situações específicas (ex.: estudos, festas, comemorações, etc.) e, a partir de uma escala Likert, os(as) estudantes elencaram o quanto se identificaram ou não com cada frase. Ao final, a plataforma gerava um resultado que apontava o tutor ou um(a) petiano(a) como sendo a pessoa com a qual o(a) ingressante mais se identificava. Nesse resultado aparecia uma descrição de cada um(a) do grupo e, assim, nos apresentamos e os(as) ingressantes puderam identificar o quanto se aproximavam de nós e por que, construindo laços e promovendo identificação e pertencimento. Na sequência, fizemos uma explicação por meio de um quiz interativo “Verdadeiro ou falso” sobre o que é o grupo PET e qual o seu papel na comunidade acadêmica e na comunidade externa. Ao longo da atividade buscou-se explicar e sanar dúvidas, de forma geral, acerca do que os(as) alunos(as) irão vivenciar durante o curso, desconstruindo mitos e compartilhando informações, acolhendo medos e reconhecendo conquistas. Como fechamento, realizamos uma dinâmica com o tema “PETetive”, que consistia em uma atividade de caça ao tesouro, dividindo a turma em 6 subgrupos de 10 pessoas de forma que promovesse a integração. Desse modo, foram espalhados envelopes pelo bloco 8C, Campus-Umuarama, com pistas relacionadas às principais atividades realizadas no PET-Medicina. Com isso, após seguirem as pistas e encontrarem as atividades, cada grupo se dirigiu ao anfiteatro, com a missão de definir a atividade encontrada em um dos 6 principais grupos de atividades realizadas pelo grupo:

Ensino, Pesquisa, Extensão, Atividades Coletivas e Integradoras, Ações Afirmativas, Redução da Evasão e/ou Retenção. Assim, os(as) representantes dos grupos leram a descrição da atividade e o nome dela, já descritos no “tesouro” encontrado, e colocaram as atividades na classificação que achavam ser a correta, com a explicação de um(a) petiano(a) ou do tutor ao final, esclarecendo as dúvidas restantes dos ingressantes. Na SAC da turma 104, por conta de um calendário especial reduzido para o primeiro período (cerca de 10 semanas), foi concedido ao PET Medicina apenas 40 minutos para a realização de sua apresentação, em um sábado à tarde, uma vez que não houve Semana de Acolhimento, mas sim um único dia para esse fim. Dado esse cenário, o grupo optou por fazer apenas o PETetive. Ele foi uma inovação que o grupo criou em 2024 após a avaliação da SAC de semestres anteriores, identificando que os(as) ingressantes demandavam por mais atividades interativas do que por palestras e exposições. Todos(as) os(as) petianos(as) e o tutor participaram ativamente da idealização e da execução dessa atividade, fortalecendo os laços e o senso de coletividade e trabalho em equipe no grupo, apresentando-nos à comunidade acadêmica ingressante como um grupo diverso, porém coeso e imbuído de ideais comuns. À exceção do acolhimento da turma 104 que, por ter sido comunicado a nós com pouca antecedência (menos de uma semana) e em um dia de final de semana em que alguns/algumas petianos(as) já tinham outros compromissos, fez com que o grupo não pudesse estar presente em sua totalidade, porém a divisão de tarefas equilibrou-se entre os(as) que estariam ausentes e os(as) presentes, evitando sobrecargas e garantindo a participação efetiva de todos(as). Dessa forma ressaltamos e fortalecemos a união do grupo nessa construção e em todo o seu processo de trabalho, além de realizarmos atividades mais integrativas e práticas, evitando apresentações essencialmente expositivas. Além disso, em cada acolhimento, foi disponibilizado de forma online um jornal denominado Corujinha, construído pelos(as) petianos(as) com supervisão do tutor, que apresenta o conceito e o histórico do Programa de Educação Tutorial Medicina UFU, além de conter explicações a respeito do funcionamento geral da Universidade Federal de Uberlândia, com informações úteis sobre a atuação e os contatos com os principais setores de apoio estudantil.

- **Resultados alcançados:** Um dos produtos desta atividade é o já citado 'Corujinha' que contém algumas informações sobre a Universidade, dando ênfase ao que ela oferece ao(à) estudante no âmbito assistencial e educacional, o PET, suas ações e seus benefícios; bem como outras informações de interesse dos(as) ingressantes. Cada Corujinha teve um tema lúdico relacionado à algum tema em alta naquele momento, como o da turma 102 voltado para o tema “Divertidamente 2”; da turma 103 com o tema “das olimpíadas”; além da turma 104 com o tema “Paralimpíadas”, evidenciando a amorosidade do grupo no acolhimento dos(as) novos(as) integrantes do curso de Medicina da UFU. O

material foi disponibilizado via QR Code ao final da atividade e, também, enviado para o(a) representante de turma que disponibilizou para os(as) colegas de modo virtual devido à logística e recursos escassos para impressão. A avaliação dos(as) ingressantes foi positiva e identificamos no processo seletivo que os(as) candidatos(as) da turma 102, maioria dos(as) candidatos(as) nessa seleção, afirmaram que se interessaram e buscaram conhecer mais do PET pela forma como o grupo foi apresentado na SAC, algo que não tínhamos recebido anteriormente de *feedback*, o que evidencia que temos conseguido aprimorar a apresentação do PET à Comunidade Acadêmica em seus princípios, filosofias e ações, ao mesmo tempo em que aumentamos o interesse dos(as) estudantes em fazer parte do grupo. Além disso, logo ao final da atividade, recebemos muitos elogios de ingressantes, apontando que a atividade foi atrativa, dinâmica e interativa, diferenciando-se das demais palestras da SAC e despertando o interesse dos discentes pelo PET Medicina e suas atividades, bem como pela carreira acadêmica e na docência na Medicina. Com a turma 104, houve menos ingressantes presentes, pois o evento ocorreu em um sábado fora do horário de aula e após uma manhã de palestras e apresentações sobre o curso e seus departamentos. Apesar disso, a atividade foi executada de forma animada com eles(as), os(as) quais demonstraram interesse em entender quais as atividades eram realizadas pelos(as) integrantes do PET e em conhecer mais da logística do grupo e em fazer parte dele futuramente.

- **Registro fotográfico da atividade:**



Imagem SAC 01: Recepção à turma 102.



Imagem SAC 02: “Corujinha” - Turma 102.



Imagem SAC 03: “Corujinha” - Turma 103. **Imagem SAC 04:** Recepção à turma 103.



Imagem SAC 05: Recepção à turma 104. **Imagem SAC 06:** “Corujinha” - Turma 104.

10.1.5 Ações Afirmativas

ATIVIDADE 15: Simpósio

“1º SIMPÓSIO SOBRE NEURODIVERGÊNCIAS E DIVERSIDADES COGNITIVAS - CONECTANDO MENTES, CELEBRANDO DIFERENÇAS: UMA AÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL”

- **Natureza da atividade:** ações afirmativas, ensino e extensão.
- **Carga horária de execução da atividade:** 20 horas.
- **Carga horária para preparação da atividade:** 50 horas.

- **Data de início:** 01/01/2024.

Data de fim: 30/06/2024.

- **Promotor(es) da atividade:** Grupo PET Medicina.

- **Público-alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** comunidade acadêmica e externa; aproximadamente 100 pessoas.

- **Descrição e justificativa:** O simpósio é um evento anual organizado pelo grupo PET Medicina com a proposta de ampliar a aprendizagem dos conteúdos ofertados pelo currículo da graduação em Medicina, construindo com os(as) participantes saberes de caráter inovador acerca de temas de interesse e importância em saúde. Como exemplos de temáticas já abordadas em anos anteriores, podemos citar: Medicina Legal; Sepsis; Doenças Emergentes ou negligenciadas; Convivendo com o HIV; entre outros. Diante da demanda constante de atualização de saberes por profissionais da saúde, o simpósio surge como uma oportunidade de complementação e atualização de conhecimentos de importância para a área médica e campo da saúde como um todo. Em 2024, foram priorizados temas que, na relação com a saúde e a medicina, permitiram a discussão das ações afirmativas e sua importância para o cuidado integral em saúde das pessoas.

- **Aspectos Gerais da Atividade:**

A ação de extensão ocorreu em dois dias, no período noturno. No primeiro dia, o diretor da divisão de acessibilidade e inclusão da Universidade, Dr. Ricardo Kagimura, compartilhou os recursos e possibilidades que a instituição oferece para as pessoas neurodivergentes com a palestra "Transtorno do Espectro Autista: Estratégias de Acessibilidade e Inclusão Universitária". Em seguida, uma neuropsicóloga, Dra. Paula Lemes, apresentou sobre a dupla excepcionalidade, quando uma mesma pessoa possui superdotação/altas habilidades e algum transtorno neurocognitivo. No segundo dia um médico psiquiatra, Dr. Luiz Márcio, tratou da neurodivergência a partir do cuidado integral em saúde, evidenciando como os determinantes sociais do processo saúde-adoecimento-cuidado influenciam o acesso à saúde, à informação e à oportunidade de conviver bem ou não com a neurodivergência. Por fim, o Simpósio encerrou-se com uma roda de conversa de mães de pessoas neurodivergentes que, a princípio, eram duas médicas professoras do curso, Profa. Rosângela Martins e Profa. Flávia Bittar. Porém, com o desenrolar da atividade, a roda foi ampliada com outras mães da comunidade que estavam no evento, em um momento de trocas intensas, afetivas e esclarecedoras sobre a realidade da vivência com as neurodivergências em um mundo neurotípico. O Simpósio foi registrado no SIEEX, nº 30735, tendo certificado todas as pessoas que participaram dos dois dias de evento.

- **Resultados Alcançados:**

O evento contou com a participação de dezenas de pessoas da comunidade acadêmica e externa, tendo um excelente *feedback* dos(as) participantes sobre a qualidade e a importância das temáticas abordadas e do desejo de ver ainda mais pessoas interessadas

em discutir e aprender elas, além do pedido de uma nova roda de conversa com mães de pessoas com neurodivergência. Foi possível informar a comunidade acerca da neurodivergência, promovendo com afetividade valores como respeito e empatia. Deu-se ênfase a um assunto atual, desconstruindo estereótipos e promovendo a educação em saúde, para a promoção do cuidado integral e do pertencimento à sociedade na garantia dos direitos em todos os setores da vida.

Com isso, avaliamos que o simpósio foi um catalisador poderoso de conscientização e compreensão sobre a neurodiversidade. Ao reunir especialistas e participantes engajados, o evento ofereceu uma plataforma para explorar temas cruciais, como o Transtorno do Espectro Autista e a Dupla Excepcionalidade, tanto na educação quanto na medicina. As conversas calorosas e as histórias compartilhadas não apenas desafiaram preconceitos arraigados, mas também inspiraram uma nova visão de inclusão e solidariedade, deixando uma marca indelével nos corações e mentes de todos os presentes.

Os resultados alcançados vão além das métricas tradicionais de sucesso. O simpósio não apenas informou, mas também transformou, promovendo uma mudança cultural tangível em nossas comunidades e instituições. A troca de experiências pessoais e profissionais fortaleceu os laços de compaixão e colaboração, estabelecendo um compromisso renovado com um mundo mais inclusivo e acolhedor para todos, independentemente de suas diferenças.

Avaliamos que será importante, no próximo Simpósio, flexibilizar a certificação das pessoas, com certificações a partir dos dias em que cada participante esteve presente. Tivemos mais de 130 inscrições para o evento em 2024, porém no momento de realização do primeiro dia, uma forte chuva caiu na cidade, impedindo muitas pessoas de chegarem ao Campus. Com isso, muitas pessoas que não puderam estar presentes no primeiro dia, deixaram de ir ao segundo, pois não seriam certificadas pela participação no evento, que estabeleceu certificar apenas as presenças integrais. Além disso, aprendemos que esse é um evento que deve ocorrer sempre no início do semestre, quando a rotina acadêmica ainda não consumiu todas as energias das pessoas que desejam se engajar com a proposta, garantindo uma participação mais efetiva de todos(as). Por fim, o grupo avalia que focar as temáticas dos Simpósios em ações afirmativas, como fez em 2023 e 2024, é um grande acerto que deve ser mantido nos próximos anos.

- **Registros Fotográficos:**



Imagens Simpósio 01 e 02: Na primeira foto, petianos(as) e tutor com o convidado e com a convidada do primeiro dia do Simpósio. Na segunda foto, petianos(as) e tutor com o convidado e com as convidadas do segundo dia do Simpósio.

10.1.6 Apoio à promoção de saúde e bem-estar

ATIVIDADE 16: ComPETição: Ressignificando pelos jogos

- **Natureza da atividade:** Atividades coletivas e integradoras; apoio à promoção de saúde e bem-estar.
- **Carga horária de execução da atividade:** 20 horas.
- **Carga horária para preparação da atividade:** 40 horas.
- **Data de início:** 01/01/2024. **Data de fim:** 31/12/2024.
- **Promotor(es) da atividade:** Integrantes do grupo PET Medicina UFU.
- **Público-alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Estudantes Medicina UFU, aproximadamente 150 pessoas, ao longo de todos os encontros.

● **Descrição e justificativa:** O curso de Medicina é marcado por sofrimento psicológico e exaustão emocional, relacionados principalmente ao estresse, competitividade, carga horária excessiva e falta de momentos de autocuidado relacionados à rotina. Sendo assim, tal situação provoca alta incidência entre os(as) estudantes de transtornos físicos e mentais, como ansiedade, depressão e Burnout. No ano de 2023, o grupo PET Medicina desenvolveu, nas suas atividades internas, ações de cuidado em saúde mental e autocuidado, como jogos, meditação e atividades lúdicas. Dessa maneira, percebendo o ganho obtido em relação à integração e à melhoria do cuidado em saúde mental, decidimos expandir essa ação para os(as) outros(as) estudantes do curso.

● **Aspectos gerais da atividade:** Foram realizadas 2 atividades por semestre (uma no início e outra no final do semestre), totalizando 4 durante o ano, realizadas no horário do almoço. No primeiro semestre, elas ocorreram nos dias 31/01/2024 e 23/04/2024. No segundo semestre elas ocorreram em 28/05/2024 e 24/10/2024. Nas atividades do primeiro semestre, foi proposta uma dinâmica de “Imagem e Ação”, um jogo no qual os(as) estudantes foram divididos(as) em grupos aleatoriamente (para propiciar a integração entre diferentes períodos) e a cada rodada um(a) integrante do grupo deveria fazer com que sua equipe acertasse alguma mímica ou desenho na lousa, recebendo pontos caso acertassem antes do tempo definido acabar. Ao final, o grupo com a maior pontuação poderia optar por receber um prêmio de guloseimas de maneira individual ou reparti-lo com todos(as) os(as) participantes da atividade. Em ambas as edições, as equipes vencedoras decidiram repartir o prêmio, reforçando a efetividade da atividade em promover o cuidado consigo e com o outro e uma competição saudável e apreciativa. No segundo semestre, duas novas atividades foram realizadas, dessa vez com o jogo “Stop”. Nesse jogo são elencadas algumas categorias (Nomes, Objetos, Adjetivos etc.) e a cada rodada uma letra é sorteada para que os(as) participantes preencham uma palavra em cada categoria e que comece com a letra sorteada. Pontuam mais aqueles(as) que escreverem palavras que outros(as) não escreveram. Todos(as) devem parar de escrever e contabilizar seus pontos quando o(a) primeiro(a) jogador(a) que completar todas as categorias primeiro anunciar “stop!” - do inglês, “pare(m)!”. Os(As) acadêmicos(as) e docentes participantes foram organizados(as) em grupos de 10 participantes, que realizaram 5 partidas do jogo. Após isso, aquele(a) que obteve a maior pontuação foi considerado o(a) campeão(ã) e escolhido(a) para representar seu grupo em uma rodada final entre os(as) campeões(ãs) de cada grupo. Ao final, o grupo vencedor poderia optar por receber um prêmio de guloseimas de maneira individual ou reparti-lo com todos(as) os(as) participantes da atividade. Em ambas as edições, as equipes vencedoras decidiram repartir o prêmio, reforçando a efetividade da atividade em promover o cuidado consigo e com o outro e uma competição saudável e apreciativa. Na última edição, a partir das avaliações recebidas

dos(as) discentes participantes das primeiras 3 edições, foi novamente feita a dinâmica de Imagem e Ação com os mesmos resultados. As guloseimas foram custeados com recursos próprios dos(as) petianos(as).

●**Resultados alcançados:** Conforme os *feedbacks* obtidos ao término das atividades pelos(as) estudantes participantes, percebeu-se que elas proporcionaram o autocuidado, o lazer, a integração, o acolhimento e, conseqüentemente, contribuíram para a redução do sofrimento psicológico entre os estudantes do curso de Medicina, especialmente na edição que ocorreu na semana de provas dos(as) acadêmicos(as). Além disso, a partir da interação com estudantes de períodos variados, proporcionou-se o desenvolvimento de vínculo e a criação de laços de companheirismo e pertencimento, contribuindo com a promoção da saúde e o bem-estar da comunidade discente do curso e, conseqüentemente, com o bom desempenho e integração à vida acadêmica. A mudança de jogo no segundo semestre foi bem recebida pelos(as) participantes. Após o fim das rodadas dos subgrupos, muitos realizaram partidas não oficiais em seus próprios grupos, formados por pessoas em diferentes períodos e contextos, o que demonstrou a efetividade da atividade em promover a integração e a colaboração entre os discentes. Foi uma atividade com grande participação dos(as) discentes do curso (cerca de 50 estudantes em cada atividade) mesmo em semanas de provas do curso (quando, habitualmente, a frequência em eventos acadêmicos tende a ser menor). Foi uma inovação que, no Congresso Brasileiro de Educação Médica (COBEM) de 2024 foi aprovada para apresentação como Comunicação Oral e recebeu diversos elogios dos(as) avaliadores(as), dentre eles(as), uma ex-petiana de nosso grupo, hoje professora em um curso de Medicina de outra universidade federal, que reconheceu o caráter inovador e promotor da saúde mental e do bem-estar dos(as) estudantes de medicina de forma lúdica, afetiva e efetiva.

●**Registro fotográfico da atividade:**





Imagens ComPETição 01, 02 e 03: Realização da atividade.



Imagens ComPETição 04, 05 e 06: Divulgação e realização da atividade.

10.1.7 Redução evasão e/ou retenção

ATIVIDADE 17: Oficinas Temáticas

- **Natureza da atividade:** redução, evasão e/ou retenção, ações afirmativas, atividades coletivas e integradoras, ensino.

- **Carga horária de execução da atividade:** 15 horas.
- **Carga horária para preparação da atividade:** 30 horas.
- **Data de início:** 01/01/2024. **Data de fim:** 31/12/2024.
- **Promotor(es) da atividade:** Grupo PET Medicina UFU.
- **Público-alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Integrantes do grupo PET Medicina UFU, 12 integrantes e o tutor; Estudantes do curso de Medicina da UFU; demais estudantes da UFU que queiram participar; estima-se ter alcançado cerca de 200 estudantes com essa atividade ao longo do ano.
- **Descrição e justificativa:** As oficinas temáticas consistem em apresentações organizadas por um ou mais membros do grupo em diálogo com as necessidades e demandas do curso e da comunidade acadêmica, para apresentações de temas diversos escolhidos previamente e que tenham interação dinâmica com o Projeto Pedagógico do Curso, em processo de mútuo aperfeiçoamento, como discussão de artigos científicos para aprofundamento e conhecimento a respeito da metodologia científica; oficinas de oratória, para desenvolvimento de habilidades de comunicação e apresentação; oficinas de educação financeira, para conhecimento de estratégias de investimento e administração de dinheiro; oficinas de ações afirmativas voltadas para o cuidado em saúde de populações marginalizadas e de questões relacionadas à diversidade, dentre outros temas que podem ser abordados pelo grupo e que sejam de interesse para contribuir com a formação médica integral em nossa instituição.
- **Aspectos Gerais da Atividade:** Os(As) estudantes do grupo PET Medicina realizaram levantamento, através de formulário eletrônico junto à comunidade acadêmica do curso, dos temas de interesse para ampliação da formação médica. Para cada oficina temática, três integrantes do grupo ficaram responsáveis pela elaboração de uma apresentação a respeito dos temas “Medicina Legal” ; “Saúde e Espiritualidade” ; “Olhos Vermelhos” ; “Cuidados Paliativos na Graduação” ; Orientação e Indicação de métodos contraceptivos - abordagem educativa e humanizada. Em cada oficina, um(a) ou mais experts da área é/são convidado/a(s) para dialogar com os(as) participantes acerca do tema em questão. Por meio dessas atividades, foi possível a integração de um ou mais especialistas no tema, na qual os(as) petianos(as) apresentaram papel ativo de aprendizado, na busca e compartilhamento das informações aprendidas com o grupo e a comunidade. Ao final de cada oficina, foi aberta aos(às) participantes a oportunidade de opinar, tirar dúvidas e contribuir com a discussão do tema.

A Oficina Temática “Medicina Legal” ocorreu no dia 06/02/2024 às 12:00 horas no Anfiteatro do Bloco 8C do Campus Umuarama e teve como palestrante o médico Marcelo Rocha Campos, perito da Polícia Técnico-Científica de Goiás e residente em Patologia no

Hospital de Clínicas da UFU. Nessa oficina, foram abordados os fundamentos e as práticas da medicina legal, destacando a importância dessa área na interface entre a medicina e o direito. Durante o encontro, o palestrante abordou os principais procedimentos realizados em investigações forenses, enfatizando o papel do médico legista na determinação de causas de morte, análise de lesões corporais e produção de laudos periciais. Assim, a oficina proporcionou uma oportunidade valiosa de aprendizado e reflexão sobre o papel da medicina legal, contribuindo para o entendimento do compromisso ético e técnico que envolve essa área. A oficina foi registrada no SIAE (nº 11967).

A Oficina Temática “Saúde e Espiritualidade” ocorreu no dia 29/02/2024 às 12:00 horas no Anfiteatro do Bloco 8C do Campus Umuarama e teve como palestrante a enfermeira Luana Scalia e o médico psiquiatra Rodrigo Scalia, na qual apresentaram dados científicos, sobre como a saúde está relacionada com a espiritualidade e como grande parte dos(as) pacientes se sentem mais acolhidos(as), tem mais confiança nos(as) profissionais de saúde que abordam sobre o tema em suas consultas. Além disso, os(as) palestrantes capacitaram os(as) participantes em como poderiam abordar a temática em um atendimento, promovendo a interdisciplinaridade dos cursos e executando atividades de ações afirmativas. Identificamos a participação de estudantes dos cursos de Medicina e Enfermagem nessa oficina. A oficina foi registrada no SIAE (nº 11984).

A Oficina Temática “Olhos vermelhos: o que o clínico deve saber?” ocorreu no dia 18/06/2024 às 19:00 horas no Anfiteatro do bloco 4K e teve como palestrante o médico oftalmologista Dr. Pedro Hélio E. Ribeiro Júnior. O palestrante ministrou uma aula sobre as principais causas de olhos vermelhos nos atendimentos médicos e como fazer o manejo adequado em cada situação. Trata-se da queixa oftalmológica mais comum, o que preparou os(as) discentes participantes para um atendimento que é corriqueiro na rotina não apenas do(a) médico(a) oftalmologista, como também do(a) clínico(a) geral e do(a) médico(a) de família e comunidade. A Oficina foi registrada na Plataforma Certifica (Códigos: F0F1A184 e 9CC59473).

A Oficina “Cuidados Paliativos na Graduação” teve como palestrante a Dra. Érika Yuyama no dia 05/07/2024 às 12:00 horas na sala 109 do bloco 8C. A palestrante ministrou uma aula sobre a contextualização dos cuidados paliativos bem como sobre a quebra de preconceitos que envolvem o tema, trazendo à discussão o que eram os cuidados paliativos e para quem eles eram voltados, incitando a discussão com os(as) alunos(as) e buscando que esses(as) entendessem quando solicitar pareceres dos cuidados paliativos e quando abordarem sobre cuidados paliativos com o(a) paciente. Trata-se de tema

extremamente relevante para a formação médica e o PET Medicina, atento às discussões da Educação Médica em nossa instituição e no Brasil, privilegiou essa temática tendo em vista os aspectos de atualização das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para a graduação em Medicina no Brasil, que incluíram a necessidade de desenvolver competências para o cuidado em saúde no âmbito dos cuidados paliativos. A Oficina foi registrada na Plataforma Certifica (Códigos: 5E141089 e A8DA76F6).

A Oficina Temática “Orientação e Indicação de métodos contraceptivos - abordagem educativa e humanizada” ocorreu no dia 30/10/2024 às 12:00 horas na sala 109 do bloco 8C e teve como palestrante a médica ginecologista e professora do Departamento de Ginecologia da UFU, Letícia Sanchez Ferreira. A palestrante ministrou uma aula na qual abordou a importância da contracepção, os principais métodos contraceptivos e fez uma reflexão sobre como ter uma abordagem humanizada. Utilizou-se de recursos interativos para aplicar os conceitos em casos clínicos que já atendeu em sua prática, tornando a atividade interativa e produtiva. A temática é extremamente relevante e necessária para a formação médica e faz parte da rotina de médicos(as) clínicos(as) gerais, de família e comunidade e ginecologistas e obstetras. A Oficina foi registrada na Plataforma Certifica (Códigos: 89FB6541 e 26E9D306).

- **Resultados Alcançados:** As oficinas temáticas proporcionaram conhecimentos e desenvolvimento de habilidades, aos (às) petianos(as) e aos(as) demais discentes do curso de Medicina da UFU, referentes aos assuntos que, em diálogo com o Projeto Pedagógico do Curso, são de demanda para aprimorar a formação médica da comunidade discente, enriquecendo tanto temáticas curriculares quanto acrescentando temáticas extracurriculares que agreguem à bagagem de aprendizagens dos(as) discentes. Além disso, a atividade permitiu a integração do grupo com a comunidade discente no momento de discussão. Todas as oficinas foram avaliadas por meio de formulário eletrônico disponibilizado aos(as) participantes ao final de sua execução, tendo tido excelente avaliação do público que não apenas considerou os temas relevantes, como também as oficinas como dinâmicas, ativas e enriquecedoras para sua formação. Além disso, como as escolhas dos temas partiram da comunidade acadêmica em diálogo com o Projeto Pedagógico do Curso a sensação foi de atividades úteis e que refletiam de fato a necessidade de formação dos(as) envolvidos(as).

- **Registros Fotográficos:**

OFICINA TEMÁTICA

MEDICINA LEGAL



MARCELO ROCHA CAMPOS

Formado em medicina pela Universidade Federal de Uberlândia em 2014. Perito oficial Médico Legista da Polícia Técnico-Científica de Goiás e R2 em Patologia Cirúrgica HC-UFU

NOT CROSS POLICE LINE DO NOT CROSS

DO NOT CROSS

OLICE LINE DO NOT CROSS LINE POLICE LINE

06 FEB 12:00h TER ANFITEATRO 8C

HAVERÁ EMISSÃO DE CERTIFICADOS!



Imagens Oficina Temática 1 e 2: A imagem de divulgação do evento e o Dr. Marcelo, médico legista, conduzindo a oficina temática.

OFICINA TEMÁTICA

Saúde & Espiritualidade




Luana Scalia

Luana Scalia é enfermeira e docente na Faculdade de Medicina da UFU. Mestre em Imunologia e Parasitologia aplicada e Doutora em Ciências de Saúde pela UFU, com pesquisa na área de Espiritualidade e Saúde. Especialista em Saúde Pública e da Família, em Terapia de Família e de Casal e em Enfermagem Obstétrica. Coordenadora do Grupo de Pesquisa Atenção Integral à Saúde da Criança e do Adolescente - AISCA cadastrado no CNPq.



Rodrigo Scalia

Rodrigo Scalia é psiquiatra, mestre em ciência da Saúde pela Universidade Federal de Uberlândia. Especialista em Terapia Familiar e de Casal. Trabalha no serviço de psiquiatria da Santa Casa de Araguari e é idealizador do RECONNECTE curso de casais.

29/02 12:00 Anfiteatro 8C - Campus Umuarama



Imagens Oficina Temática 3 e 4: A imagem de divulgação do evento e o Dr. Rodrigo (ex-petiano do grupo PET Medicina) e a Dra. Luana, conduzindo a oficina temática.

Oficina temática
Olhos vermelhos: o que o clínico deve saber?

Dia 18/06/24
19h
Anfiteatro 4K



Dr. Pedro Hélio E. Ribeiro Júnior
 Médico, Oftalmologista, Mestre (UFU)
 Fellowship Glaucoma (Glaucoma Instituto)




Imagens Oficina Temática 5 e 6: A imagem de divulgação do evento e o Dr. Pedro conduzindo a oficina temática.

Cuidados Paliativos na Graduação:
O que o aluno precisa saber?

Graduação pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM).
 Residência em Geriatria pela Universidade de São Paulo, Campus Ribeirão Preto.
 Doutorado em Clínica Médica.
 Médica com atuação em Medicina Paliativa.

05/07 | 12:00h
 Local:
 A definir

Dra. Erika Kiyomi Yuyama





Imagens Oficina Temática 7 e 8: A imagem de divulgação do evento e a Dra. Érika conduzindo a oficina temática.

OFICINA TEMÁTICA:
Orientação e Indicação de Métodos Contraceptivos - Abordagem Educativa e Humanizada

30/10/2024
12:00




Dra Leticia Sanchez Ferreira



Imagens Oficina Temática 9 e 10: A imagem de divulgação do evento e a Dra. Letícia (ex-petiana do grupo PET Medicina) conduzindo a oficina temática.



Imagem Oficina Temática 11: Petianos(as) e tutor com a Dra Letícia ao final da oficina temática.

ATIVIDADE 18: Jornal Informativo – Corujão

- **Natureza da atividade:** redução de evasão e/ou retenção, ensino e extensão.
- **Carga horária de execução da atividade:** 20 horas.
- **Carga horária para preparação da atividade:** 50 horas.
- **Data de início:** 01/01/2024. **Data de fim:** 31/12/2024.
- **Promotor(es) da atividade:** Grupo PET Medicina.
- **Público-alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Estudantes do Curso de Graduação em Medicina da FAMED-UFU e comunidade externa = 800 pessoas.
- **Descrição e justificativa:** O Jornal Informativo CORUJÃO é confeccionado pelos(as) integrantes do grupo PET Medicina com o intuito de veicular informações sobre temas médicos, culturais e atualidades. Pretende também funcionar como um caminho para ampliar a interação entre a comunidade acadêmica, externa e o PET Medicina, além de estimular os(as) estudantes do primeiro período a permanecerem no curso. O Jornal Informativo CORUJÃO, é uma produção do Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Medicina da UFU e divulgado nas redes e mídias sociais do PET ao longo do ano no formato de posts servindo como uma ação de Educação em Saúde nas Mídias, desenvolvendo competências fundamentais para a prática médica que dialoga cada vez mais com o universo tecnológico e das mídias sociais.
- **Aspectos Gerais da Atividade:** O "Corujão" é uma iniciativa que desempenha um papel importante na formação acadêmica dos estudantes, no desenvolvimento de

habilidades e na promoção do ensino médico. Além disso, fortalece a conexão entre o grupo PET Medicina, a comunidade universitária e a sociedade em geral. Essa atividade estimula a pesquisa, o aprendizado contínuo e a colaboração entre estudantes de medicina, profissionais de saúde e a população, promovendo a troca de conhecimento e experiências. A partir da experiência do grupo no Virtual Exchange em 2024, o Corujão ampliou-se para além dos posts criados neste projeto de extensão, criando uma sessão denominada PETiscos de Ciência. Essa iniciativa surgiu para compartilhar com a comunidade as pesquisas individuais dos(as) petianos(as) e, assim, socializar os conhecimentos com essa atividade e conscientizar a comunidade acerca das ações que o PET faz, a exemplo das pesquisas individuais.

- **Resultados Alcançados:** O Corujão se concentrou na divulgação das pesquisas realizadas pelos membros do grupo PET Medicina, através do PETiscos de Ciência, abordando temas relevantes nas grandes áreas da Medicina, curiosidades médicas, e atualizações nas áreas médica, científica, social e universitária. Durante o processo, os petianos desenvolveram habilidades importantes, como a pesquisa científica, o trabalho em equipe, a busca ativa e a interpretação crítica das informações, além da ética nas mídias sociais, técnicas de redação, informática e outros aspectos dentro de um contexto multidisciplinar, que não se restringe apenas à Medicina. Além disso, o Corujão desempenhou um papel fundamental na divulgação de informações científicas relevantes para a comunidade acadêmica, promovendo o acesso a conteúdos atualizados e de interesse coletivo. Foram publicados 6 posts no Instagram, cada um com média de 40 curtidas aproximadamente, sobre os seguintes temas: “Você sabe o que é paralisia cerebral?”, “Síndrome de burnout na medicina: você conhece?”, “Você já parou para pensar sobre como as metodologias de aprendizagem são aplicadas nos cursos de medicina pelo país?”, “Doenças diarreicas agudas”, “Benefícios da atividade física no envelhecimento”, “Transitando pela medicina como futura médica e renal crônica”. Essa experiência contribuiu significativamente com a formação dos(as) estudantes, ampliando sua capacidade de comunicar descobertas científicas de maneira clara e eficaz, ao mesmo tempo em que fortaleceu a compreensão sobre a importância da divulgação científica para o avanço do conhecimento médico e a promoção da saúde pública. Refletindo sobre a responsabilidade social do PET Medicina no compartilhamento de saberes e na formação de futuros(as) médicos(as) capaz de fazê-lo em prol da saúde de nossa população, a atividade foi extremamente adequada à filosofia do PET e aos princípios de uma universidade pública.

- **Registros Fotográficos:**

Corujão:



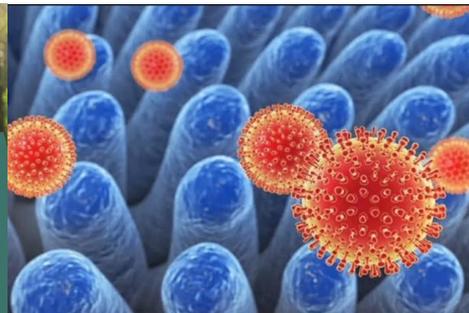
Uma autoetnografia

**TRANSITANDO PELA
MEDICINA COMO
FUTURA MÉDICA E
RENAL CRÔNICA**

Petiana: Debora Curuvinel
Orientador: Gustavo Raimond

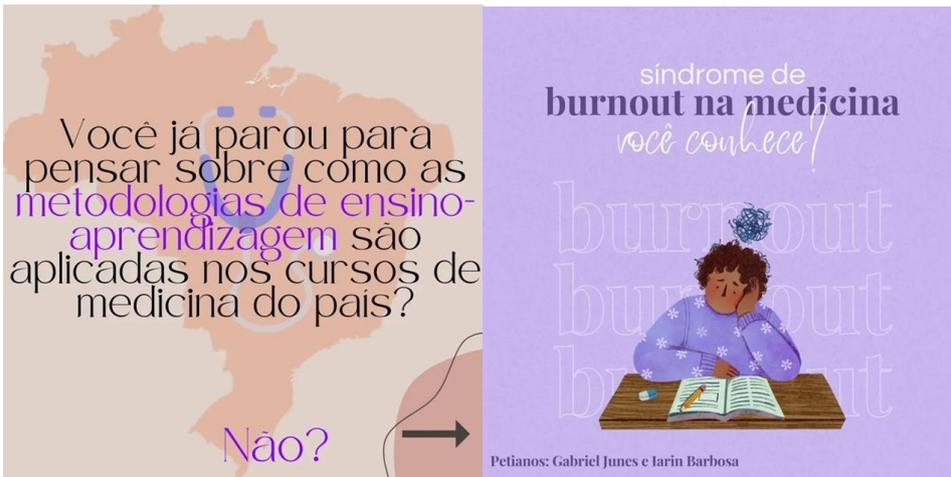


**Benefícios da
atividade física
no
envelhecimento**



DOENÇAS
Diarreicas Agudas

O que você sabe sobre essa doença?



Imagens Corujão 01, 02, 03, 04 05, e 06: Fotos de capa dos posts produzidos ao longo de 2024. Todos(as) estão disponíveis para consulta na página do Instagram do grupo, aberta a toda a comunidade.





Imagens Corujão 07, 08, 09, 10, 11, e 12: Fotos do post produzido para explicar à comunidade acadêmica a nova seção do Corujão, o PETiscos de Ciência. Esse post foi compartilhado antes dos demais, convidando a comunidade a acompanhar e a aprender com as postagens.

10.1.8 Outras Atividades.

Não houve atividades planejadas com a classificação “Outras Atividades”.

10.2 ATIVIDADES REALIZADAS PARCIALMENTE

Em 2024, todas as atividades planejadas pelo PET Medicina UFU foram realizadas integralmente.

10.3 ATIVIDADES PLANEJADAS E NÃO REALIZADAS

Em 2024, todas as atividades planejadas pelo PET Medicina UFU foram realizadas integralmente.

10.4 ATIVIDADES REALIZADAS, QUE NÃO ESTAVAM NO PLANEJAMENTO

ATIVIDADE 1: Escrita de Resumos e apresentação de trabalhos no 62º Congresso Brasileiro de Educação Médica - COBEM.

- **Natureza da atividade:** Pesquisa.
- **Carga horária de execução da atividade:** 20
- **Carga horária de preparação da atividade:** 40
- **Data de início:** 01/04/2024 **Data de fim:** 15/09/2024
- **Promotores da atividade:** Grupo PET Medicina.
- **Público-alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Grupo PET Medicina + participantes do congresso = 2000 pessoas.
- **Descrição e justificativa:** A atividade não estava prevista no planejamento de 2024 mas foi acolhida pelo grupo diante do surgimento dessa significativa oportunidade e da sua importante relevância para o desenvolvimento do grupo objetivando: a promoção da pesquisa em educação médica, o desenvolvimento de habilidades acadêmicas por parte dos integrantes do grupo, a integração de pesquisa, ensino e extensão, o fomento da comunicação científica, o desenvolvimento do trabalho em equipe, o aprimoramento da qualidade do ensino médico e a valorização da pesquisa e dos projetos desenvolvidos pelo grupo PET Medicina. A atividade consistiu na escrita, por parte dos petianos(as), de resumos submetidos, aprovados e apresentados no 62º Congresso Brasileiro de Educação Médica (COBEM), em Fortaleza. A atividade se faz necessária para promover a pesquisa; desenvolver habilidades acadêmicas como a escrita científica e a busca ativa de conhecimento; além da contribuição para a melhoria do ensino médico. Ao apresentar pesquisas e inovações educacionais no COBEM, o grupo PET Medicina está contribuindo diretamente para o avanço do campo. Suas descobertas e *insights* podem ser compartilhados com outros educadores médicos, beneficiando o ensino da medicina em todo o país. É uma atividade que alinha os membros com a missão de melhorar a educação médica e fortalece a reputação da instituição no cenário acadêmico nacional.
- **Aspectos gerais da atividade:** A escrita e apresentação dos trabalhos contribuíram com a disseminação de descobertas e inovações educacionais no campo da Medicina e da Educação Médica, além de se alinhar com a missão do grupo PET Medicina de aprimorar a Educação Médica e fortalecer seu comprometimento acadêmico e científico.

Resultados alcançados: A atividade resultou em 28 resumos/pôsteres ao grupo com os seguintes títulos:

1. O DIÁLOGO INTERPROFISSIONAL ENQUANTO PARADIGMA DE ENSINO-APRENDIZAGEM SOBRE SAÚDE E ESPIRITUALIDADE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

2. POSSIBILIDADES E DESAFIOS DA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA EM ESCOLAS MÉDICAS: A BUSCA DE EQUIDADE RACIAL NA SAÚDE.
3. IMPORTÂNCIA DOS ATENDIMENTOS EMERGENCIAIS NA FORMAÇÃO MÉDICA: DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS E PREPARANDO PARA A PRÁTICA PROFISSIONAL.
4. ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS DOENÇAS DIARREICAS AGUDAS EM UM MUNICÍPIO DE MINAS GERAIS: IMPACTOS NA SAÚDE PÚBLICA E ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO.
5. “SEREI MÉDICO, PRECISO APRENDER INGLÊS?”: COMPARTILHANDO APRENDIZAGENS SOBRE INGLÊS E CUIDADO EM SAÚDE COM UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL.
6. APRESENTAÇÕES LIVRES ENQUANTO ATIVIDADES PROFISSIONAIS CONFIÁVEIS DE DOCÊNCIA PARA EXPRESSÃO DA COMPETÊNCIA DA COMUNICAÇÃO EFICAZ DE ESTUDANTES.
7. MEDICAMENTOS MAIS UTILIZADOS POR PACIENTES PEDIÁTRICOS COM PARALISIA CEREBRAL ATENDIDOS NA EMERGÊNCIA DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA.
8. TRAMAS DO CUIDADO: TECENDO O RACIOCÍNIO CLÍNICO NA MEDICINA E FAMÍLIA E COMUNIDADE COM UM GRUPO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL.
9. PODCAST COMO UMA FORMA DE INTEGRAÇÃO ENTRE DIFERENTES GERAÇÕES DE MÉDICOS E COMUNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.
10. DESPERTANDO O INTERESSE DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO PELA FACULDADE DE MEDICINA E PELO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.
11. SESSÃO DE INTEGRAÇÃO DOS EIXOS DO CURSO DE MEDICINA: APRENDIZAGENS SOBRE O CUIDADO INTEGRAL NA EMERGÊNCIA A UM PACIENTE USUÁRIO DE DROGAS.
12. QUANDO O DIREITO À SAÚDE ENFRENTA ESTIGMAS E PRECONCEITOS: CONSTRUINDO SABERES PARA CUIDAR DE QUEM CONVIVE COM O VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA.
13. GAMIFICAÇÃO COMO ESTRATÉGIA PARA PROMOVER O ACOLHIMENTO DE ESTUDANTES DE MEDICINA POR ACADÊMICOS DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL.

14. DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS PARA RACIOCÍNIO CLÍNICO NA URGÊNCIA E EMERGÊNCIA: COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS DE UM GRUPO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL.

15. VANTAGENS E DESVANTAGENS DO ENSINO REMOTO NA FORMAÇÃO MÉDICA: O QUE APRENDEMOS E O QUE PODEMOS INCORPORAR A PARTIR DE UMA REVISÃO INTEGRATIVA.

16. A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS PARA O CUIDADO INTEGRAL EM SAÚDE DA PESSOA IDOSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

17. MISSÕES HUMANITÁRIAS E MEDICINA: COMPARTILHANDO SABERES, DESAFIOS, INDIGNAÇÕES E CUIDADO EM UMA RODA DE CONVERSA COM O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL.

18. "MÉDICOS LEGISTAS: O QUE FAZEM? ONDE ATUAM? COMO VIVEM?: HOJE, NA OFICINA TEMÁTICA PROMOVIDA POR UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL"

19. "QUANTO CUSTA A MENSALIDADE NA UNIVERSIDADE FEDERAL?": CONSTRUINDO SABERES SOBRE ACESSO E PERMANÊNCIA COM A COMUNIDADE ATRAVÉS DA EXTENSÃO.

20. SIGILO MÉDICO EM FOCO: PROMOVEDO ÉTICA E CONSCIENTIZAÇÃO NA PRÁTICA CLÍNICA COM UM GRUPO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL.

21. QUEM CUIDA DA PESSOA COM "PEDRAS NOS RINS"?: DESAFIOS E OPORTUNIDADES DA INTEGRAÇÃO CLÍNICO-CIRÚRGICA EM UMA OFICINA DE RACIOCÍNIO CLÍNICO.

22. 1º SIMPÓSIO SOBRE NEURODIVERGÊNCIAS E DIVERSIDADES COGNITIVAS - CONECTANDO MENTES, CELEBRANDO DIFERENÇAS: UMA AÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL.

23. SER MULHER E SEGUIR CARREIRA MILITAR NA MEDICINA: DESAFIOS E OPORTUNIDADES COMPARTILHADOS EM UMA AÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL.

24. ROMPER FRONTEIRAS E VOAR MAIS ALTO: APRENDENDO OS CAMINHOS E DESAFIOS DA RESIDÊNCIA MÉDICA NO EXTERIOR COM UM GRUPO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL.

25. QUEM GANHA QUANDO NOSSA SAÚDE MENTAL PERDE?: RESSIGNIFICANDO A COMPETIÇÃO E PROMOVEDO O BEM-ESTAR COM ATIVIDADES LÚDICAS ENTRE ESTUDANTES DE MEDICINA.

26. “FORMEI, E AGORA?”: DIÁLOGO ENTRE OS PARES COM UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL PARA A COMPREENSÃO DA REALIDADE DO MERCADO DE TRABALHO MÉDICO.

27. O QUE FAZ UM PATOLOGISTA?: DESCONSTRUINDO ESTEREÓTIPOS E CONSTRUINDO SABERES PARA A VALORIZAÇÃO DA PATOLOGIA NA FORMAÇÃO E PRÁTICA MÉDICAS.

28. “DOUTOR(A), POSSO FALAR SOBRE SEXO COM VOCÊ?”: RODA DE CONVERSA SOBRE SEXUALIDADE E SEUS TABUS NA FORMAÇÃO MÉDICA.

Além dos resumos/pôsteres, a atividade resultou no desenvolvimento do trabalho em equipe e integração do grupo, aprimoramento de habilidades de escrita e de conhecimento, além da promoção da pesquisa e ensino na área da educação médica. A apresentação dos trabalhos foi feita, representando o grupo, pelo tutor do PET Medicina, e pelos petianos Gabriel e Iarin, durante os dias 12 a 15 de setembro de 2024 em Belo Horizonte-MG. A atividade foi avaliada primeiramente pela aprovação da equipe científica do congresso dos resumos submetidos e pelos(as) espectadores(as) avaliadores(as) durante a apresentação dos pôsteres (simples e comentados) e das apresentações orais no congresso, que trouxeram muitos *feedbacks* positivos, inclusive dizendo do desejo de reproduzir as experiências relatadas em suas instituições. Segundamente o grupo realizou uma autoavaliação dos aprendizados desenvolvidos durante a atividade, reconhecendo a importância dos temas e projetos submetidos, bem como do conhecimento construído com a atividade. O sucesso do PET Medicina na divulgação de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão no COBEM 2024 foi matéria de notícia no Comunica UFU, disponível no link: <https://comunica.ufu.br/noticias/2024/10/ufu-e-destaque-no-congresso-brasileiro-de-educacao-medica>

●Registro fotográfico da atividade:



Imagem COBEM 01: Tutor do grupo PET Medicina, Prof. Dr. Danilo Borges Paulino, durante apresentações orais de trabalhos do grupo no COBEM 2024.



Imagem COBEM 0: Tutor do grupo PET Medicina, Prof. Dr. Danilo Borges Paulino, e petianos Gabriel e Iarin durante apresentações de trabalhos do grupo no COBEM 2024.

ATIVIDADE 2: Vem pra UFU.

- **Natureza da atividade:** Ensino, Extensão.
- **Carga horária total:** 30 horas
- **Carga horária de execução da atividade:** 10 horas
- **Carga horária para preparação da atividade:** 20 horas
- **Data de início:** 01/02/2024 **Data de fim:** 14/03/2024
- **Promotor(es) da atividade:** PET Medicina UFU, Diretório Acadêmico Medicina UFU, Ligas Acadêmicas do Curso de Medicina UFU, Coordenação do Curso de Graduação em Medicina, Faculdade de Medicina da UFU e PROGRAD.
- **Público-alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Alunos(as) do Ensino Médio da Rede de Ensino Pública e Privada. Comunidade externa, sobretudo os(as) alunos(as) do Ensino Médio das Escolas Públicas e Privadas da cidade de Uberlândia e região que têm interesse em cursar a Universidade Federal de Uberlândia. Público estimado: 1500 alunos.
- **Descrição e justificativa:** O Vem pra UFU é uma atividade em que estudantes do ensino médio de escolas públicas e privadas de Uberlândia e região vêm até a Universidade para conhecerem os diferentes cursos por ela oferecidos. A execução do Vem pra UFU é de grande valia para a demonstração de oportunidades oferecidas pela Universidade Federal de Uberlândia, os cursos inerentes a ela, cessação de dúvidas acerca do curso e das formas de ingresso à universidade, além de despertar o interesse e a curiosidade em jovens e adolescentes para a entrada no ensino superior.
- **Aspectos Gerais da Atividade:** Essa ação de extensão é uma iniciativa institucional, organizada por inúmeros estudantes de diferentes cursos, para construir com alunos de

ensino médio, de várias escolas diferentes, saberes acerca do ensino superior e despertar o interesse pelo ingresso nessa instituição. No dia 14 de março de 2024 foi realizada a edição do Vem pra UFU no Campus Santa Mônica, em Uberlândia, Minas Gerais. O objetivo da Medicina UFU com a atividade foi apresentar o Curso, falar sobre o que é o Diretório Acadêmico, o que ele faz e quais atividades são desenvolvidas. Além disso, também foram apresentadas as Ligas Acadêmicas que existem no curso, de forma com que os alunos pudessem entender um pouco do que estudamos na Medicina e das atividades que são desenvolvidas. O PET Medicina desenvolveu uma atividade com os alunos para que eles pudessem conhecer melhor o programa e as atividades que desenvolvemos, além também de conhecerem mais sobre o curso e a importância da aprendizagem do cuidado integral em saúde a partir da consideração dos determinantes sociais no processo saúde-adoecimento-cuidado das pessoas.

● **Resultados alcançados:** O PET Medicina UFU, de forma a integrar o tripé Ensino, Pesquisa e Extensão, realizou uma atividade dinâmica e integradora com os alunos, intitulada: “*PETetives em: ‘A dor de Pedro’*”. O intuito da atividade era fazer com que cada grupo de alunos(as) que participava da dinâmica pudesse, juntamente com os petianos, desvendar “a dor de Pedro”, a partir do caso clínico que foi apresentado. Assim, a atividade foi desenvolvida pelos(as) integrantes do PET Medicina UFU, que se dividiram em dois grupos, cada grupo em turnos da manhã e tarde, de forma a fazer com que os alunos participassem ativamente da construção do raciocínio clínico para entender a dor de Pedro, a qual foi ocasionada devido a Dengue, uma doença que acometia intensamente grande parte da população de Uberlândia e região no período. A partir da apresentação do caso, os(as) estudantes do ensino médio deveriam realizar perguntas sobre possíveis sintomas, condições de moradia, hábitos de vida e compreender a responsabilidade social no cuidado. A cada pergunta, eram direcionados para um slide que continham as informações desejadas, ampliando a compreensão de um sintoma de dor para toda a realidade de Pedro, exemplificando como o(a) médico(a) deve conhecer e cuidar de pessoas e não de sintomas ou órgãos apenas. Dessa forma, a apresentação desenvolvida pelo grupo englobou e integrou as competências dos quatro eixos que são trabalhados no Projeto Pedagógico do Curso de Medicina da UFU, a saber: Atividades Discursivas e Práticas Laboratoriais (ADPL), Atividades Sensoriais, Reflexivas e Formativas (ASRF), Saúde Individual (SI) e Saúde Coletiva (SC), em que, assim, abordamos a história clínica do paciente, sinais e sintomas clássicos da doença, epidemiologia, formas de evitar, tratamentos e diagnósticos diferenciais, bem como os determinantes sociais da saúde e a importância de estudá-los, além de se discutir sobre os aspectos bioéticos e os princípios do profissionalismo médico. Por fim, encerramos a atividade falando sobre o PET Medicina, explicando sobre o grupo e as atividades que desenvolvemos. Com essa

atividade, foi possível vermos a participação e engajamento dos alunos na dinâmica e a curiosidade em entender um pouco mais sobre como funciona o curso de Medicina na UFU. Com a avaliação da atividade, identificou-se um grande interesse pelo curso e a preocupação desses estudantes do ensino médio por questões éticas, morais, de prevenção de agravos e promoção da saúde. Além disso, eles puderam conhecer o raciocínio clínico e inferir o diagnóstico correto, o que contribuiu com a desmistificação do sentimento de impotência intelectual e incapacidade de realizar o curso. Ademais, uma parte dos alunos, mesmos aqueles que não tinham interesse em cursar medicina, relataram o interesse de participar do programa PET dentro da instituição que vierem a cursar, o que incentiva o ingresso desses no ensino superior público, em uma ação que contribuiu também com a educação em saúde no combate à dengue no momento de uma epidemia da doença em nosso país e região.

- **Registro fotográfico:**



Imagem Vem Pra UFU 01: Petianos(as) e Tutor no Vem pra UFU 2024.



Imagem Vem Pra UFU 02: Petianos Kennedy e Iarin na apresentação sobre a Dengue.



Imagem Vem Pra UFU 03: Petianas Debora e Bárbara com a então Diretora da FAMED, Profa. Dra. Catarina, durante o Vem pra UFU 2024.



Imagem Vem Pra UFU 04: Petianos Iago e Pedro e Petiana Anna em integração com o PET Odontologia durante o VEM PRA UFU 2024.



Imagem Vem Pra UFU 05: Material de divulgação produzido para o Projeto UFU na Escola e utilizado no VEM PRA UFU 2024.

ATIVIDADE 3: Oficina de MBTI.

- **Natureza da Atividade:** Coletiva e Integradora; Ensino.

- **Carga horária de execução da atividade:** 2 horas.
- **Carga horária para preparação da atividade:** 8 horas.
- **Data de Início:** 02/01/2024. **Data de Fim:** 03/01/2024.
- **Promotor(es) da Atividade:** Grupo PET Medicina e Prof. Dr. Gustavo Antonio Raimondi (convidado).
- **Público-alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Grupo PET Medicina e Prof. Dr. Gustavo Antonio Raimondi - 14 pessoas.
- **Descrição e Justificativa:** O autoconhecimento é fundamental para a melhoria na atuação profissional e pessoal de um indivíduo e, no contexto do trabalho em equipe, pode potencializar pontos fortes e aprimorar características, permitindo o desenvolvimento das pessoas rumo à excelência. No contexto de um grupo PET, promover o autoconhecimento contribui com a formação de seus membros e, futuramente, com o trabalho e o cuidado em saúde por eles realizados. Nesse sentido, encontrar uma ferramenta com boas evidências científicas de aplicação é fundamental, sendo a Tipologia de Myers-Briggs (MBTI), um instrumento utilizado para identificar características e preferências pessoais, uma excelente ferramenta para esse fim. O MBTI é um teste conhecido por identificar a personalidade individual a partir de quatro pares opostos de maneiras de pensar e agir, chamadas dicotomias, as quais são: Extroversão x Introversão, Sensação x Intuição, Pensamento x Sentimento e Julgamento x Percepção. O teste de personalidade pode ser realizado por meio de perguntas situacionais presentes em um site, o qual resultará, para cada pessoa que fizer o teste, em um dos 16 tipos psicológicos que podem ser divididos em 4 grupos de temperamento. Dessa maneira, os(as) 12 integrantes do grupo PET Medicina puderam ser divididos(as) de acordo com os 4 temperamentos predominantes. Além disso, houve a promoção do autoconhecimento a partir do ato de responder aos questionamentos e reconhecer a personalidade individual. A partir disso, houve a divisão do grupo em trios e quartetos mesclando diferentes personalidades a fim de promover maior integração e trabalho em equipe.
- **Aspectos Gerais da Atividade:** uma semana antes do retorno das atividades do PET Medicina, no dia 03/01/2024, foi realizada uma oficina online em que, através de dinâmicas ativas e interativas, explicou-se o teste MBTI, o objetivo deste, e a compreensão de cada personalidade encontrada pelos membros do grupo PET Medicina e como elas se somam na divisão em trios e quartetos para formação das equipes de trabalho responsáveis pela execução do planejamento proposto para o grupo durante o ano. A preparação ocorreu por meio da realização do teste online anteriormente para reconhecimento da personalidade e temperamento individual. A partir disso, houve a divisão do grupo PET Medicina em trios e quartetos, mesclando indivíduos diversos e complementares, além da promoção do autoconhecimento.

- **Resultados Alcançados:** Divisão das equipes de trabalho em trios e quartetos mesclando temperamentos distintos de acordo com a personalidade de cada integrante do grupo PET Medicina. Promoção do autoconhecimento individual. Integração e reconhecimento dos integrantes do grupo PET Medicina. Potencialização da execução do planejamento com êxito em todas as atividades.

- **Registros Fotográficos:**



Imagem MBTI 01: Registro fotográfico da Oficina de MBTI com petianos(as), tutor e o convidado, Prof. Dr. Gustavo Antonio Raimondi, uma semana antes do início das atividades do PET Medicina e do calendário acadêmico da Graduação.

O MBTI na Educação Médica: uma Estratégia Potente para Aprimorar o Trabalho em Equipe

The MBTI in Medical Education: a Powerful Strategy to Develop Teamwork

Gabriela Ferreira de Camargos Rosa¹
Marina Hubaide Rosa¹
Matheus Cesar Vieira Barros¹
Wallisen Tadashi Hattori¹
Danilo Borges Paulino^{1*}
Gustavo Antonio Raimondi¹

PALAVRAS-CHAVE

- Saúde Pública.
- Educação Médica.
- Aprendizagem.
- Personalidade.
- Grupo Social.

RESUMO

A assistência à saúde torna-se cada vez mais complexa, e as novas demandas exigem que as pessoas adaptem seus processos de trabalho para a construção de uma equipe multiprofissional que assegure integralidade, qualidade e efetividade do cuidado aos usuários do sistema de saúde. A Association of American Medical Colleges recomendou que os currículos médicos buscassem estratégias para o desenvolvimento de colaboração, responsabilidade compartilhada e equipes de alto desempenho, caracterizadas pelas habilidades de liderança, tomada de decisões, comunicação, resolução de conflitos, autoconhecimento, cooperação, coresponsabilidade e compromisso. Em consonância com essa orientação, as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para os Cursos de Graduação em Medicina afirmam que o estudante deve ser capaz de assumir liderança nas relações interpessoais, com comprometimento, responsabilidade, empatia, habilidade para tomada de decisões, comunicação e desempenho de ações efetivas, mediada pela interação, participação e diálogo, objetivando o bem-estar da comunidade. Uma estratégia para a produção de equipes e o desenvolvimento de competências do trabalho em equipe é o Myers-Briggs Type Indicator (MBTI), amplamente utilizado nos setores de recursos humanos, de gerenciamento e administração na construção de equipes, com o propósito de autoconhecimento e autodesenvolvimento, desenvolvimento organizacional, treinamento gerencial e desenvolvimento curricular acadêmico e profissional. Assim, o MBTI foi incorporado ao planejamento e à execução de um componente curricular de Saúde Coletiva, no sétimo semestre de um curso de Medicina de uma universidade federal brasileira, como estratégia para a divisão das equipes de trabalho durante o período. Dessa forma, o objetivo deste artigo é relatar a experiência vivenciada e realizar análises quantitativa e qualitativa dessa experiência por meio de respostas discentes obtidas em questionários. Após a realização do MBTI pelos estudantes, para a formação das equipes foi aplicado o agrupamento por temperamento, que consiste em reunir os 16 tipos psicológicos em quatro temperamentos: SJ (guardiães), SP (artesãos), NF (idealistas) e NT (racionais). As equipes de trabalho foram formadas de modo que cada uma fosse composta por pelo menos um representante de cada temperamento. A análise quantitativa demonstrou que a intervenção foi estatisticamente significativa. A análise qualitativa das respostas às questões abertas foi obtida inicialmente pela categorização das informações, seguida pelo agrupamento em categorias amplas, por meio da análise de conteúdo. As categorias "formação de equipes satisfatória", "oportunidade de autoconhecimento e conhecimento dos pares pelo MBTI" e "discordância da divisão segundo MBTI" elucidaram a percepção discente sobre as potencialidades e desafios do uso do MBTI na formação de equipes na educação médica. Com essa experiência, percebemos que somar habilidades individuais é possível e importante não apenas para a construção de produtos finais de qualidade, mas para que o processo de trabalho seja valorizado e permita autoconhecimento e o desenvolvimento de habilidades de relação interpessoal. Fica evidente a importância de que, enquanto estudantes e professores, profissionais de saúde e pessoas, nós nos permitamos ser afetados pelo potencial transformador do processo educacional para que, então, sejamos capazes de agir também como agentes promotores da mudança.

Imagem MBTI 02: Capa de Artigo de Pesquisa liderada pelo Prof. Dr. Gustavo Antonio Raimondi acerca dos benefícios do uso do MBTI para o trabalho em equipe na Educação Médica.

Personality differences between doctors and their patients: implications for the teaching of communication skills

GILLIAN B CLACK,¹ JUDY ALLEN,² DEREK COOPER¹ & JOHN O HEAD³

OBJECTIVE To establish, as part of a wider study into specialty choice and job satisfaction, whether the personality profiles of a sample of doctors differed from those of the UK population at large, i.e. their potential patients, and the implications this might have for the doctor/patient consultation process.

DESIGN The Myers-Briggs Type Indicator (MBTI)[®], which measures normal personality differences, was administered by post to five cohorts of doctors ($n = 464$) who had qualified from a London medical school during the 1980s.

SETTING United Kingdom.

PARTICIPANTS 313 (67.5%) of the medical graduates.

MAIN OUTCOME MEASURES Personality profiles of the respondents compared to those of the UK adult population norms, a proxy for their potential patients.

tion and learn about things. This suggests potential points for miscommunication in the doctor/patient consultation process.

CONCLUSIONS This research should be replicated to see if the results are generalizable. Nevertheless, the findings do indicate that these doctors might benefit from education in the concept of psychological type differences and how these could affect communication with their patients. Training in how to 'flex' their consultation style, when necessary, to take into account possible personality differences between themselves and their patients could enhance the outcome of the interaction for both parties.

KEYWORDS clinical competence, *standards; communication; education, medical, undergraduate/*methods; interpersonal relations; personality; physician patient relation; teaching.

Medical Education 2004; 38: 177-186
doi:10.1046/j.1365-2923.2004.01752.x

Decision - Making Z Model

Sensing

Look at the **FACTS AND DETAILS**

- What are the facts?
- Be specific and actual.
- List all relevant details.
- Be clear.

Thinking

What are all of the **POSSIBILITIES?**

- Consider the consequences of each alternative.
- If you weren't involved, what you suggest?
- What is the cause and effect of each action?

iNtuition

What are all of the **POSSIBILITIES?**

- Let your imagination run wild
- Brainstorm.
- Consider various solutions.

Feeling

What **IMPACT** will it have on those involved?

- Is it something you can live with?
- How do you feel about the action?
- What hunches do you have about others' reactions?



INTERACTING WITH OTHERS USING TYPE

If your preference is:			
	EXTRAVERSION	INTROVERSION	
AND YOUR CLIENT / COWORKER'S PREFERENCE IS:	EXTRAVERSION	<ul style="list-style-type: none"> • LISTEN! • Let the other person talk. • Don't be competitive. • Know what you will say and say it. Then, be quiet. 	<ul style="list-style-type: none"> • Be prepared to share. • Be prepared to be more verbal than you may prefer. • Assert yourself in volume and words. • Don't be afraid to interject.
	INTROVERSION	<ul style="list-style-type: none"> • Encourage others to contribute. • Resist urge to fill silence with talk. • Don't let silence intimidate you. • Give time for others to reflect. • Don't confuse silence with consent. 	<ul style="list-style-type: none"> • Be prepared to take the lead in talking. • Don't be afraid to interrupt a silence after reflection. • Don't confuse silence with consent.
		SENSING	INTUITION
	SENSING	<ul style="list-style-type: none"> • Look for patterns and possibilities. • Keep sight of the bigger picture. • Provide context where necessary. • Look to future implications. 	<ul style="list-style-type: none"> • Be specific & precise. • Don't be arrogant if client doesn't understand your conceptualizations. • Don't let form outshine content. • It's OK to repeat things to make a point.
	INTUITION	<ul style="list-style-type: none"> • Press for specific information. • Keep the focus on the present. • Be prepared to go beyond the agenda. • Allow the client to find patterns and possibilities. 	<ul style="list-style-type: none"> • Keep your mission in sight. • Don't overlook the facts. • Be sure to cover the scheduled topics. • Solicit specific feedback.
		THINKING	FEELING
	THINKING	<ul style="list-style-type: none"> • Remember the personal/personnel side. • Don't suffer from analysis paralysis. • Build in personal interaction time. 	<ul style="list-style-type: none"> • Concentrate on being objective. • Keep things businesslike. • Don't be melodramatic.
	FEELING	<ul style="list-style-type: none"> • Be supportive rather than analytical. • Keep focus on objective measures. • Build in personal interaction time. • Make the content experiential when possible. 	<ul style="list-style-type: none"> • Don't avoid confronting conflict. • Remember, success requires more than everyone "being happy." • Allow for disagreement.
		JUDGING	PERCEIVING
	JUDGING	<ul style="list-style-type: none"> • Keep client needs ahead of your own agenda. • Don't be competitive. • Allow room for spontaneity. • You control events – the clock doesn't. 	<ul style="list-style-type: none"> • Don't let the client rush to judgement. • Encourage "outside the box" thinking. • Make your structure obvious. • Stick to your agenda.
	PERCEIVING	<ul style="list-style-type: none"> • Be directive, but not controlling. • Push gently towards closure. • Let spontaneity happen. • Recognize the difference between alternatives and action items. • Be time conscious, but not time bound. 	<ul style="list-style-type: none"> • Take charge of the agenda. • Make sure there's an outcome. • Be sure to cover what's important. • Recognize the difference between alternatives and action items. • Keep track of the time.

**If you and your client share the same preference,
 be aware of perspectives that may be missing.
 If you and your client have different preferences,
 respect and use those differences to maximize perspectives.**

Effects of Preference

© Dr. James M. Walters, all rights reserved

In Work Situations			
<p>Extraversion</p> <ul style="list-style-type: none"> • Like variety and action • Impatient w/ long, slow jobs • Interested in the activities of work & how others do it • Often act quickly without thinking • Find interruptions to be welcome diversions • Develops ideas by discussion <p>Intraversion</p> <ul style="list-style-type: none"> • Likes quiet concentration • Doesn't mind long, uninterrupted work • Interested in the ideas behind the work • Thinks a lot before acting – if they act • Finds interruptions unwelcome • Likes working alone 	<p>Sensing</p> <ul style="list-style-type: none"> • Likes using experience to solve problems • Enjoys applying what's already learned • May distrust and ignore inspirations • Seldom makes errors of fact • Likes to present the facts/details first • Prefers to fine-tune not revolutionize • Prefers to proceed step by step <p>Intuition</p> <ul style="list-style-type: none"> • Likes solving complex problems • Enjoys learning more than using a skill • May follow inspiration – good or bad • May make errors of fact • Prefers innovation & change • Likes to present the overview first • Usually proceeds in bursts of energy 	<p>Thinking</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uses logic to reach conclusions • Can work without harmony • May hurt feelings without knowing it • Tends to decide impersonally • Firm-minded and critical • Examines and operates from the principles • Feels rewarded by a job well-done <p>Feeling</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uses values to reach conclusions • Works best when in harmony • Enjoys pleasing, even in unimportant things • May let decisions be influenced by likes & dislikes • Looks at the underlying values • Feels rewarded when peoples' needs are met 	<p>Judging</p> <ul style="list-style-type: none"> • Work best when they plan & work the plan • Likes to get things settled and done • May not notice new things needed • Tend to be satisfied once decision is reached • Reach closure by deciding quickly • Seek structure and schedules • Uses lists to prompt action <p>Perceiving</p> <ul style="list-style-type: none"> • Enjoy flexibility • Leaves things open for last-minute changes • May postpone unpleasant tasks • Curious and welcoming of new information • Postpones decision as long as possible while examining options • Adapts well to changing situations
In Methods of Communication			
<p>Extraversion</p> <ul style="list-style-type: none"> • Communicate energy & enthusiasm • Respond quickly without long, think-pauses • Talk is on people & things in the external • Need to moderate expression • Seek opportunities to talk in group(s) • Prefer in-person over written communication • In meetings like talking to reach conclusion <p>Intraversion</p> <ul style="list-style-type: none"> • Keep energy & enthusiasm internal • Like to think before responding • Focus on internal thoughts & ideas • Need to be drawn out • Seek opportunities to communicate 1 on 1 • Prefer written over in-person communication • In meetings, verbalize only after thinking through their conclusions 	<p>Sensing</p> <ul style="list-style-type: none"> • Like evidence (facts, etc) presented first • Want practical & realistic application shown • Rely on direct experience for examples • Use an orderly approach in presentation • Like straightforward, feasible suggestions • Refer to specific examples • In meetings, very inclined to follow agenda <p>Intuition</p> <ul style="list-style-type: none"> • Like big picture & broad theme shown first • Want possible future challenges discussed • Rely on insights & imagination to provoke discussion • Use a round-about presentation approach • Refer to general concepts • In meetings, inclined to use agenda as a starting point 	<p>Thinking</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prefer to be brief and concise • Want pros & cons of alternatives shown • Can be intellectually critical & objective • Convinced by cool, impersonal rationale • Present goals & objectives first • Consider emotions & feelings as data • In meetings, seek involvement with tasks <p>Feeling</p> <ul style="list-style-type: none"> • Prefer to be sociable & friendly • Want to know why alternatives are valuable and how they affect people • Can be interpersonally appreciative • Convinced by enthusiasm and the personal • Present points of agreement first • In meetings, seek involvement with people 	<p>Judging</p> <ul style="list-style-type: none"> • Want to discuss schedules & deadlines • Dislike surprises & want advance warning • Expect & count on others' follow-through • State positions & decisions clearly • Communicate results & achievements • Talk of purpose and direction • In meetings, focus on task to be done <p>Perceiving</p> <ul style="list-style-type: none"> • Schedules OK but not tight deadlines • Comfortable with last-minute changes • Expect others to adapt to situational changes • Present views as tentative & modifiable • Communicate options & opportunities • Talk of autonomy and flexibility • In meetings, focus on the process
Talking In Type			
<p>Talking with Extraverts</p> <ul style="list-style-type: none"> • Show as much energy and enthusiasm as you can. • Respond as quickly as you can without long pauses • Allow for talking out loud without definite conclusions • Communicate openly – don't censor • Focus more on the concrete external world – people & things – less on ideas <p>Talking with Introverts</p> <ul style="list-style-type: none"> • Include time to get comfortable with you • Encourage responses with questions like: "What do you think about?" But not too many questions • Allow for thinking-pauses; don't expect immediate answers. Sending agenda ahead is a good idea. • Have more individual/ 1-on-1 activities rather than group • Don't assume disinterest just because response is slow in coming 	<p>Talking with Sensors</p> <ul style="list-style-type: none"> • Show evidence, facts, details, examples • Be practical & realistic; show successful applications • Have a well thought-out plan with details worked out in advance • Be direct • Be orderly – show the steps involved <p>Talking with Intuitives</p> <ul style="list-style-type: none"> • Present the concept, the main idea, first • Don't give lots of detail unless asked for • Indicate the challenges, possibilities, and the difference your idea will bring/make • Delineate the long-term benefits • Show the non-routine/ unique aspects, • Be aware that work may come in bursts not an even flow • Don't burst the bubble; encourage their imagination 	<p>Talking with Thinkers</p> <ul style="list-style-type: none"> • Be brief and concise • Be logical and don't ramble • List the pros and cons of alternatives • Be intellectually rigorous & objective • Be calm and reasonable • Don't assume feelings are unimportant, but they're valued differently • Present emotions & feelings as facts to be weighed in the decision <p>Talking with Feelers</p> <ul style="list-style-type: none"> • Get to know the person before getting down to business • Be personal and friendly • Demonstrate empathy by presenting areas of agreement first • Show why the idea is valuable and how it will affect/benefit people • Be aware that "Fs" have difficulty being critical and giving negative feedback • Pay close attention to the process & body language: <u>how</u> you're communicating, not just what 	<p>Talking with Judgers</p> <ul style="list-style-type: none"> • Present a timetable & stick to it • Don't surprise the "J" – give a heads-up • Allow time for preparation • Show that you also accomplish things & can be counted on to follow through • Show your achievements & results • Take a stand; don't be wishy-washy <p>Talking with Perceivers</p> <ul style="list-style-type: none"> • Allow for things to flow, not just follow your schedule and agenda • Bring in new information & ideas to consider • Allow time for thorough discussion; to The "P" complexity is a positive • Allow for options, changes, and apparent change of mind • Encourage autonomy • Realize that change in direction or decision is not necessarily impulsiveness

Imagens MBTI 03, 04, 05 e 06: Alguns dos referenciais teóricos utilizados pelo Prof. Dr. Gustavo Antonio Raimondi na Oficina de MBTI.

ATIVIDADE 4: PET News.

● **Natureza da Atividade:** Atividades Coletivas e Integradoras

● **Carga horária de execução da atividade:** 25h

● **Carga horária para preparação da atividade:** 45h

● **Data de Início:** 02/04/2024

● **Data de Fim:** 31/12/2024

● **Promotor(es) da Atividade:** Integrantes do Grupo PET Medicina UFU.

● **Público-alvo (qualitativo) e público a ser atingido diretamente (quantitativo):** Seguidores(as) do Instagram do grupo PET Medicina UFU. Houve em torno de 800 visualizações por postagem.

● **Descrição e Justificativa:** A atividade integrativa PET News foi realizada com a utilização da rede social Instagram, por meio de postagens de vídeos em formato de entrevista filmados ao término dos eventos Golden PET promovidos pelo grupo PET Medicina UFU. Criada em 2023 pelos(as) petianos(as), a atividade desenvolve a criatividade, a oratória e a comunicação em mídias dos(as) petianos(as) e, por isso, em 2024 o grupo discutiu e decidiu por mantê-la para aqueles(as) petianos(as) que quisessem dar uma entrevista ao término do seu Golden PET. A efetivação desta ocorreu com o intuito de permitir maior integração do grupo PET com a comunidade acadêmica a partir do uso de redes sociais, além de esclarecer dúvidas e curiosidades acerca dos eventos realizados e dos(as) palestrantes presentes nas atividades. Em 2024 decidimos realizar essa atividade apenas nos eventos *Golden PET*, para não sobrecarregar o público com postagens e, assim, também não desgastar o formato da atividade, priorizando eventos que promovem diálogos entre os pares sobre temas diversos.

● **Aspectos Gerais da Atividade:** Ao término dos eventos Golden PET realizados em 2024, um(a) petiano(a) realizava a entrevista com o/a(s) palestrante(s), questionando sobre a escolha do tema, o sentimento advindo de finalização de uma etapa no grupo PET Medicina e uma ou mais pergunta(s) específica(s) relacionada(s) ao tema apresentado. Dessa maneira, havia a liberdade para que o/a(s) palestrante(s) pudessem emitir opiniões e conselhos, além de permitir maior proximidade com o público participante das atividades promovidas pelo grupo PET Medicina. Também foi possível observar o compartilhamento de uma mensagem final, de despedida, representando as aprendizagens do(a) petiano(a) com sua participação no grupo. Tal entrevista era filmada por algum petiano(a) e, posteriormente, editada por outro(a) petiano(a) conforme a lista de encaminhamentos do grupo. Assim, ao término, havia a postagem e a divulgação no Instagram do PET Medicina UFU, permitindo a visualização de vários indivíduos, além da abertura para curtidas e comentários nos posts, integrando-nos e dialogando com a comunidade acadêmica e externa em geral. Com isso, também prestávamos conta à comunidade do que é o Golden PET e de como a permanência no grupo PET Medicina contribui com a formação médica dos(as) petianos(as) e demais acadêmicos(as) de nossa instituição.

● **Resultados Alcançados:** Constatou-se que houve maior movimentação no Instagram do PET Medicina UFU, permitindo maior divulgação dos eventos promovidos para a comunidade acadêmica pelo grupo PET Medicina e dos conteúdos produzidos no Corujão e PETiscos de Ciência, além de um maior acesso aos eventos e ações do PET Medicina UFU que são compartilhados no Instagram. Destarte, permitiu-se maior proximidade do grupo com os indivíduos que o acompanham, a partir de uma postura mais descontraída e mais alinhada ao público-alvo ao qual as atividades são desenvolvidas. Foram desenvolvidas pelos(as) petianos(as) competências de comunicação em mídias sociais, preparação de conteúdos e divulgação nesses contextos, contribuindo com as futuras práticas de Educação em Saúde nas Mídias que eles(as) realizarão enquanto médicos(as).

● **Registros Fotográficos:**



Imagens PET News 01, 02 e 03: Registros dos PET News das atividades Golden PET, respectivamente, dos petianos Andressa e Raphael, Gabriel Junes, e Pedro Augusto.

ATIVIDADE 5: Halloween dos grupos PET da UFU.

- **Natureza da atividade:** Atividades coletivas e integradoras; apoio à promoção de saúde e bem-estar.
- **Carga horária de execução da atividade:** 5 horas.
- **Carga horária para preparação da atividade:** 30 horas.
- **Data de início:** 09/10/2024 **Data de fim:** 30/10/2024
- **Promotor(es) da atividade:** Grupos PET da UFU, liderados pelos grupos PET Agronomia Uberlândia e Direito.
- **Público-alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Grupos PET da Universidade Federal de Uberlândia, aproximadamente 150 pessoas.
- **Descrição e justificativa:** O Halloween dos grupos PET da UFU foi um evento liderado pelo PET Agronomia Uberlândia e PET Direito da Universidade Federal de Uberlândia - MG. A atividade constituiu-se em uma festa para petianos(as) e tutores(as) dos grupos PET MEC e PET Institucional UFU, realizada na quadra poliesportiva do Campus Santa Mônica da Universidade. Durante o evento os(as) petianos(as) puderam ir fantasiados(as) para um desfile e concurso de melhor fantasia. Além disso, cada grupo PET foi responsável por levar algum "prato" ou bebidas para compor a mesa de alimentos, compartilhada por todos(as). O evento também contou com música, danças e brincadeiras que visaram proporcionar um momento de integração dos(as) petianos(as) e tutores(as) de todos os grupos PET da UFU.
- **Aspectos gerais da atividade:** O Halloween dos PETs foi uma iniciativa dos PET Agronomia Uberlândia e Direito, para proporcionar um momento festivo e lúdico de

integração entre os(as) petianos(as) e tutores(as) da UFU. Proporcionando, uma noite agradável, regada a música, dança, comida, fantasias e decoração típica da data comemorativa. Este evento representou uma excelente oportunidade para que os(as) petianos(as) convivessem com pessoas de outros cursos, trocassem experiências sobre ações realizadas, de modo a desenvolver experiências de trabalho em grupo, por exemplo na organização compartilhada do evento e na possibilidade de *networking* para futuras experiências e realizações. Foi também um momento de relaxamento e integração, evidenciando a potência do PET em ir além dos aspectos técnicos do ensino, da pesquisa e da extensão, evidenciando que também se aprende se divertindo e cuidando uns dos outros.

● **Resultados alcançados:** O Halloween dos grupos PET da UFU, ocorreu no dia 30 de outubro de 2024, às 19h00, na quadra do campus Santa Mônica da UFU. Foi um momento em que todos os membros do grupo PET Medicina puderam interagir entre si e com colegas de outros grupos PET da UFU. Este momento foi dedicado à integração dos grupos e a celebrar juntos. O grupo PET Medicina compareceu integralmente, todos(as) os(as) petianos(as) e o tutor, no evento. A avaliação da atividade ocorreu posteriormente, durante uma reunião na qual foram compartilhados *feedbacks* e opiniões de todos(as) os(as) petianos(as). Avaliamos que o *Halloween* foi um momento memorável que permitiu a prática do afeto e o relaxamento em um encontro festivo que promoveu a união, expressão de sentimentos, e a integração entre grupos e em cada grupo. Notamos que a atividade oportunizou maior engajamento do grupo PET Medicina com outros grupos, ainda que em muitos momentos notamos uma maior integração entre os membros de cada grupo PET em si do que entre membros de diferentes grupos. Nesse sentido, nossa sugestão para próximos eventos é criar atividades que promovam mais trocas entre petianos(as) e tutores(as) dos diferentes grupos, pois por vezes podemos ficar tímidos(as) e buscar a zona de conforto de estarmos e interagirmos apenas com quem temos mais proximidade ou intimidade. Achamos a ideia das fantasias criativa e nos organizaremos em uma próxima oportunidade para que mais membros do grupo se animem a fantasiar-se e a participar do desfile. Esperamos ter mais oportunidades como essa nos próximos anos, focadas em nosso lazer e bem-estar.

● **Registro fotográfico da atividade:**



Imagem Halloween 01: Tutor e petianos(as) do grupo PET Medicina UFU no Halloween dos grupos PET da UFU.



Imagem Halloween 02: Tutores(as) e petianos(as) no Halloween dos grupos PET da UFU.

ATIVIDADE 6: Evento “Cuidando de quem cuida”.

• **Natureza da atividade:** Atividades coletivas e integradoras; apoio à promoção de saúde e bem-estar.

• **Carga horária de execução da atividade:** 2 horas.

• **Carga horária para preparação da atividade:** 30 horas.

• **Data de início:** 01/09/2024

Data de fim: 25/09/2024

• **Promotor(es) da atividade:** Estudantes do PET Odontologia.

• **Público-alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Grupos PET da Universidade Federal e Uberlândia da área da saúde (Enfermagem, Nutrição, Medicina e Odontologia), aproximadamente 40 pessoas.

• **Descrição e justificativa:** O evento “Cuidando de Quem Cuida” visava conscientizar e trazer reflexões sobre o autocuidado dos profissionais de saúde. Cuidar da saúde dos(as) profissionais da saúde é essencial para garantir o bem-estar deles(as) e a qualidade do atendimento prestado aos(às) pacientes. Profissionais saudáveis são mais produtivos(as), tomam decisões mais precisas e cometem menos erros, o que contribui para a segurança e a eficácia do cuidado. Além disso, ao manterem a saúde física e mental, evitam o *burnout* e a sobrecarga, promovendo uma melhor qualidade de vida e sustentabilidade no sistema de saúde. Cuidar dos(as) profissionais da saúde também serve como exemplo de autocuidado para os(as) pacientes, fortalecendo a importância da prevenção e do bem-estar.

• **Aspectos gerais da atividade:** A atividade promovida pelo PET Odontologia seguiu uma estrutura semelhante ao "Balanço do Coração", realizado mensalmente e internamente pelo PET Medicina. O evento teve início com uma confraternização, na qual cada grupo PET ficou responsável por levar alimentos ou bebidas. Após a refeição, foi proposta uma dinâmica em que os(as) participantes se apresentaram, compartilhando as atividades que desenvolvem nas esferas social, acadêmica e espiritual. Em seguida, iniciou-se um debate sobre a tendência de se priorizar excessivamente a vida acadêmica, em detrimento de outros aspectos importantes da vida, o que gera impactos negativos na saúde mental, física e espiritual. O evento foi encerrado com uma discussão sobre possíveis alternativas para mitigar essa problemática. Inicialmente a proposta era de um evento maior, voltado a toda a comunidade acadêmica da área da saúde, com ações educativas e de promoção da saúde e do bem-estar. Porém devido à greve e à interrupção do calendário na UFU o evento foi adiado até que pudesse ser realizado nesse formato. Na proposta original, o PET Medicina UFU realizaria uma edição do ComPETição, sucesso entre suas ações do curso, aberto para todos os públicos.

● **Resultados alcançados:** Esse tipo de prática oferece benefícios significativos para os(as) participantes, como a promoção do bem-estar mental e emocional, ao criar um espaço de apoio e compreensão. A confraternização e as dinâmicas de interação fortaleceram os laços sociais, favorecendo um ambiente colaborativo entre os membros do PET e diferentes áreas do conhecimento. Além disso, a reflexão sobre o equilíbrio entre a vida acadêmica, social e espiritual contribuiu para a conscientização sobre a importância de cuidar de todas as esferas da vida, prevenindo o desgaste mental e físico. Ao abrir espaço para discutir alternativas para melhorar o equilíbrio entre estudo e outras áreas, a prática estimulou a colaboração e a criatividade, ajudando a identificar soluções para os desafios enfrentados pelos(as) participantes. Esse ambiente de troca de experiências também incentivou a reflexão pessoal, permitindo que os(as) participantes reconhecessem áreas que necessitam de mais atenção, promovendo uma cultura de autocuidado e saúde mental no contexto acadêmico.

● **Registro fotográfico da atividade:**



Imagens “Cuidando de quem cuida” 01 e 02: Petianos(as) do PET Medicina no Evento; Petianos(as) dos cursos da Saúde da UFU no evento. Mesa de lanche construído coletivamente para o evento.

ATIVIDADE 7: Inventário do PET Medicina.

- **Natureza da atividade:** Atividades coletivas e integradoras.
- **Carga horária de execução da atividade:** 4 horas.
- **Carga horária para preparação da atividade:** 2 horas.
- **Data de início:** 16/12/2024 **Data de fim:** 20/12/2024
- **Promotor(es) da atividade:** Integrantes do Grupo PET Medicina UFU.

- **Público-alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Grupo PET Medicina, petianos(as) e tutor - 13 pessoas.

- **Descrição e justificativa:**

Durante as últimas reuniões do Grupo PET Medicina no ano de 2024, houve o consenso de que a sala de reuniões utilizada pelo grupo poderia ser um espaço mais acolhedor para os(as) petianos(as), e com uma organização mais adequada às necessidades daqueles que utilizam tal espaço físico. Para tanto, o inventário foi proposto como uma forma de reorganização e ressignificação da sala do PET Medicina e de seus conteúdos, de modo a identificar aparelhos operacionais ou não operacionais, materiais utilizáveis ou não utilizáveis, documentos antigos e memórias mal armazenadas, livros não utilizados e materiais a serem descartados. O inventário em sua ideia inicial também serve para catalogar tudo o que é contido na sala do PET, desde eletrodomésticos até materiais de papelaria, o que facilita o controle dos(as) petianos(as) e do tutor sobre o que está disponível para uso.

- **Aspectos gerais da atividade:**

O inventário do PET é um momento em que os(as) petianos(as) e o tutor se uniram em prol de reorganizar a sala em que as reuniões ocorrem e em que os materiais físicos do PET são armazenados. A ideia inicial foi tornar a sala mais acolhedora e com espaços disponíveis para o uso livre dos(as) petianos(as) e do tutor, mas há também o ideal de catalogar todos os materiais e dispositivos existentes dentro da sala, identificação de materiais sem possibilidade de uso que serão destinados ao descarte adequado e identificação de materiais com possibilidade de uso, que serão armazenados em espaços apropriados. Além da proposta de organização, ou reorganização da dinâmica do espaço físico disponível ao PET, o inventário também serviu como um momento de integração entre os(as) petianos(as) e o tutor para ressignificação da sala, além de um momento útil para que os membros consigam reconhecer o espaço que recebe as reuniões do PET Medicina e os seus materiais, promovendo o acolhimento e o pertencimento.

- **Resultados alcançados:**

O inventário do PET ocorreu principalmente no dia 16 de dezembro de 2024, quando os(as) petianos(as) e o tutor se encontraram na sala de reuniões, foram divididos em pequenas equipes e designados para áreas críticas correspondentes às mesas e armários ali presentes. Cada equipe de trabalho ficou responsável por identificar os materiais armazenados e disponíveis em cada local, de modo a posteriormente tomar notas dos materiais disponíveis para uso na sala. Foi observado durante o inventário que vários materiais já não possuíam uso devido ao desgaste pelo tempo, sendo armazenados para descarte no dia da limpeza da sala. Os materiais úteis para uso foram registrados em uma planilha disponível para o acesso pelos(as) petianos(as) e pelo tutor, que agora são

capazes de saber quanto e onde cada material é armazenado. O inventário possibilitou ainda a identificação de eletrodomésticos e dispositivos que foram reintegrados à operação, tais como um computador com monitor, teclado, mouse e alto-falantes; uma impressora; um projetor; e uma caixa de som, de modo que após o inventário o grupo PET Medicina está mais bem aparelhado para suas reuniões. Houve ainda a reestruturação dos quadros de informações e avisos, com organização mais lógica e compreensível que servirá para melhor comunicação durante o ano que segue. O inventário possibilitou também a disponibilização de armários para que os(as) petianos(as) e o tutor possam armazenar seus materiais pessoais durante os períodos de necessidade. Por fim, o inventário foi um momento e espaço importante para os(as) petianos(as) e o tutor (re)conhecerem o espaço disponível para o grupo PET, além dos materiais ali guardados para o uso durante as atividades desenvolvidas. Ao final, a Coordenação do Curso de Medicina (COMED) foi acionada para auxiliar no descarte dos bens não patrimoniados segundo as normas da Instituição e esperamos ter mais espaço livre na sala no início de 2025 quando da conclusão dessa etapa da ação.

- **Registro fotográfico da atividade:**



Imagens Inventário do PET Medicina 01, 02 e 03: Alguns dos itens identificados para “dar baixa” durante realização do Inventário.

ATIVIDADE 8: Reuniões para Gestão de Conflitos.

- **Natureza da atividade:** Atividades Coletivas e Integradoras, Ensino.
- **Carga horária de execução da atividade:** 15 horas.
- **Carga horária para preparação da atividade:** 30 horas.
- **Data de início:** 10/06/2024. **Data de fim:** 31/12/2024

- **Promotor(es) da Atividade:** Integrantes do Grupo PET Medicina UFU.
- **Público-alvo (qualitativo) e público a ser atingido diretamente** traduzidas ao **(quantitativo):** Grupo PET Medicina - 10 pessoas.
- **Descrição e Justificativa:** Durante nossa reunião de avaliação anual com o CLAA, a partir do preenchimento dos formulários de avaliação individual pelos(as) petianos(as) e pelo tutor, fomos comunicados(as) que o ponto de maior divergência nas opiniões do grupo foi a gestão de conflitos (ou seja, um ponto em que o grupo praticamente se dividiu em avaliar a gestão de conflitos como boa ou ótima, enquanto nos outros pontos, o consenso estava em ótimo). Dessa forma, nos foi sugerido realizar atividades de gestão de conflitos. Acolhemos a sugestão da avaliação do CLAA e separamos duas reuniões do grupo, a princípio, para debater os conflitos do grupo. Seguimos a estratégia REWIND, identificada na revisão de literatura sobre gestão de conflitos na Educação Médica realizada como pesquisa individual pelo petiano Guilherme Cabral, que deixou o grupo no ano passado para adentrar no Internato. Essa estratégia consiste nos seguintes passos (obs.: o acrônimo REWIND diz respeito às ações para uma boa gestão de conflitos em inglês que, traduzidas ao português, são apresentadas a seguir):

1. **Relaxe** e respire, reserve um tempo para organizar seus pensamentos e evite responder com raiva.
2. **Expresse** o que você ouviu, viu ou sentiu que era inapropriado.
3. **Por que** foi inapropriado na sua perspectiva?
4. **Pergunte** sobre os pensamentos da outra pessoa para ouvir sua perspectiva e garantir que a conversa seja igual e produtiva.
5. **Negocie** uma abordagem ou resposta mais apropriada para a situação.
6. **Determine um curso de ação** para evitar futuros conflitos.

Dessa forma, organizamos a convocatória dessas reuniões com antecedência, listando os pontos de conflito do grupo - e que foram elencados(as) em reunião prévia pelos(as) próprios(as) petianos(as) que iam desde o desafio de corrigir convidados(as) em palestras com falas preconceituosas ou equivocadas até desafios na comunicação no grupo, perpassando conflitos prévios à convivência dos(as) integrantes no PET Medicina UFU. Assim, as pessoas poderiam se preparar com calma e antecedência para se expressarem livremente e de forma respeitosa, construindo planos de ações concretos e possíveis. Todas as reuniões de gestões de conflitos tiveram em suas atividades de saúde mental meditação, preparando-nos e concentrando-nos para reuniões dialógicas efetivas e afetivas.

● **Aspectos Gerais da Atividade:** Foi proposto que tivéssemos duas reuniões para abordarmos a temática. Escolhemos fazê-las em uma mesma semana para não perdermos a sequência de debates e, também, que a fizéssemos antes da chegada dos novos membros do processo seletivo, uma vez que os conflitos, a princípio, diziam parte do grupo vigente e, para acolhermos os novos, precisávamos antes alinhar e integrar melhor os atuais integrantes. Antes das reuniões de gestão de conflitos foi pactuado de forma dialógica com um contrato de convivência para garantir uma reunião mais efetiva para o desenvolvimento do grupo e para a resolução das questões interpessoais. Nesse contrato de convivência nos comprometemos com a estratégia REWIND e a uma linguagem e escuta afetuosas e qualificadas. Além disso, organizamos a condução da reunião condensando os temas em 4 eixos principais de debates: Respeito, Comunicação, Compromisso e Atividades do PET Medicina.

Em um primeiro momento, logo que a reunião se iniciou, o clima no grupo era de apreensão, uma vez que temos a tendência de ver o conflito como algo difícil e trabalhoso. Iniciamos então com os temas menos sensíveis, como a questão dos(as) palestrantes nos eventos, relaxando-nos e preparando-nos para uma melhor gestão de conflitos. Ainda que alguns pontos e discussões foram mais sensíveis, compreendemos que conseguimos cumprir com o contrato de convivência e vimos que gerir conflitos, apesar de gerar medos, se bem-feito pode fortalecer o grupo e criar um clima agradável e com novas soluções para os problemas que o grupo enfrenta. O apoio do tutor com a preparação da coordenação da reunião de forma pedagógica e o estímulo ao debate de forma construtiva e apreciativa foi fundamental. Esperamos que, no mundo do trabalho, possamos exercer essa competência pois, nem sempre, contamos com um ambiente protegido e um tutor comprometido e acolhedor como contamos no PET e, assim, desenvolver estratégias de comunicação para a gestão de conflitos no trabalho em saúde é fundamental para nós e essa atividade nos ajudou para isso. Ao final, saímos com diferentes e bons planos de ação, que foram desde letramentos para nos empoderarmos melhor do enfrentamento aos preconceitos nos eventos até pactos de comunicação e compromisso mútuos. Esses planos de ação e as estratégias pedagógicas de gestão de conflitos foram impressas, plastificadas e afixadas em local visível na sala do PET para que sempre possamos consultar, aprender e praticar a gestão de conflitos com responsabilidade e competência na nossa rotina.

● **Resultados Alcançados:** Na semana seguinte após as reuniões realizamos o *feedback* e foi perceptível o quanto a atividade era necessária para o grupo, ao que agradecemos ao CLAA pela avaliação atenta que nos conduziu a ela. Pactuamos inserir em nosso planejamento anual essa atividade e realizá-la ao menos uma vez por semestre. Além disso, criamos um manual de convivência com os principais pontos discutidos e decididos nessas reuniões que, fixado na sala do PET, será uma forma de sempre revisitar e não perder de vista o que foi acordado com o grupo. Além disso, durante as reuniões todos(as) tiveram direito de fala e houve uma escuta ativa por parte de todos(as) os(as) participantes da reunião. Os encontros foram pautados no respeito e na empatia em todas as questões levantadas e, assim, pudemos exercer também essas competências sócio-emocionais fundamentais para a profissão médica. A atividade demonstrou o quão o grupo está amadurecendo na tomada de decisões e gestão de conflitos inerentes à convivência humana. Foi uma experiência de muito aprendizado e crescimento para todos os envolvidos que também nos ensinou que se pode aprender também com o que eventualmente nos gera medo e desconforto.

● **Registros Fotográficos:**

Mistreatment in Residency: Intervening With the REWIND Communication Tool

Joyce Pang, MD*, Natasha Navejar, John Paul Sánchez, MD, MPH

*Corresponding author: jhpang@salud.unm.edu

Imagem Gestão de Conflitos 01: Artigo do qual foi retirada a estratégia REWIND, utilizada em nossas atividades de gestão de conflitos. Esse artigo fez parte da revisão de literatura conduzida como pesquisa individual do petiano Guilherme Cabral em 2023, evidenciando o aprendizado trazido ao grupo por uma pesquisa realizada por um de seus membros.

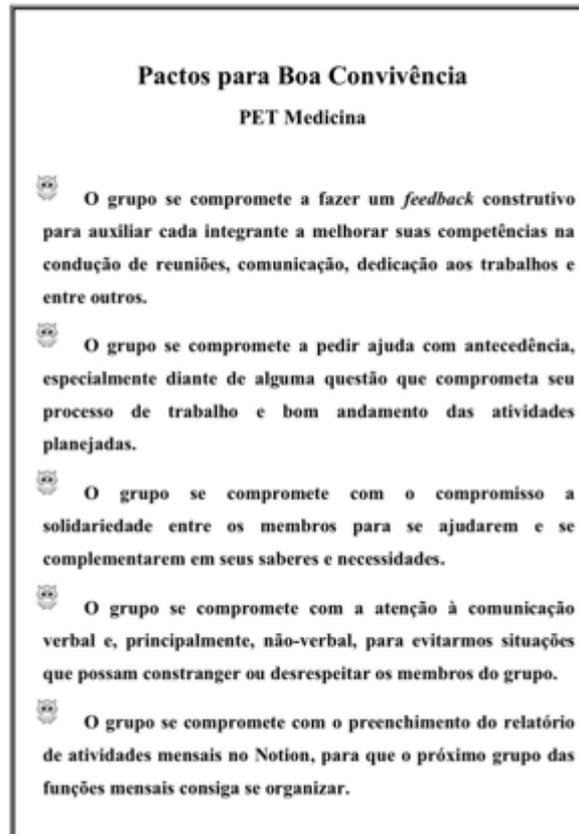


Imagem Gestão de Conflitos 02: Pactuações acordadas pelo grupo PET Medicina após as reuniões de gestão de conflitos. Essa imagem foi plastificada e está afixada na sala do PET Medicina, juntamente com o passo-a-passo das estratégias para gestão de conflitos aprendidas nessas reuniões.

ATIVIDADE 9: Letramentos.

- **Natureza da Atividade:** Ação Afirmativa; Ensino; Atividades Coletivas e Integradoras
- **Carga horária de execução da atividade:** 8h
- **Carga horária para preparação da atividade:** 32h
- **Data de Início:** 07/08/2024
- **Data de Fim:** 11/12/2024
- **Promotor(es) da Atividade:** Integrantes do Grupo PET Medicina UFU (petianos(as) e tutor) em parceria com os(as) convidados(as): Professor Guimes Rodrigues Filho (Letramento Racial), Whander Allipia (Letramento Gênero, Sexualidade e Diversidade), Gabriela Neuber (Letramento Neurodivergências) e Daniele Camargo (Letramento PCD), para discutir temas de sua expertise.
- **Público-alvo (qualitativo) e público a ser atingido diretamente (quantitativo):** Integrantes do PET Medicina UFU, Tutor e Convidados(as). 17 pessoas.

Descrição e Justificativa: A partir das reuniões de gestão de conflitos no grupo, realizadas a partir da sugestão do CLAA durante nossa avaliação anual, o grupo PET

Medicina identificou a necessidade de empoderar seus membros acerca de temáticas importantes para a promoção da equidade, da justiça social e do respeito à diversidade e, assim, criou em suas reuniões, atividades de letramento. O letramento consiste em uma série de atividades de capacitação e desenvolvimento de competências em áreas específicas, visando ampliar o entendimento e a conscientização sobre questões sociais relevantes. No âmbito das atividades do grupo PET (Programa de Educação Tutorial), planejamos para 2024 quatro sessões de letramento, com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre temas cruciais para a formação cidadã e o desenvolvimento social.

• **Aspectos Gerais da Atividade:** As sessões de letramento foram cuidadosamente selecionadas pelos membros do grupo, levando em consideração a relevância e a necessidade de discussão de cada tema. As atividades programadas foram:

1. Letramento Racial: Esta sessão abordou a compreensão das dinâmicas raciais e suas implicações na sociedade, discutindo questões como racismo estrutural, identidades raciais e a importância da equidade racial. O objetivo foi sensibilizar e educar os(as) participantes para reconhecer e combater o racismo em suas diversas formas.

2. Letramento Gênero, Sexualidade e Diversidade: Esta sessão explorou temas relacionados à diversidade sexual e de gênero, destacando a importância do respeito às diferentes orientações sexuais e identidades de gênero, além de discutir os desafios enfrentados pela comunidade LGBTQIA+. A capacitação visou promover um ambiente inclusivo e respeitoso para todos.

3. Letramento Pessoas com Deficiência (PCD): A sessão focou na inclusão de pessoas com deficiência, discutindo aspectos legais, sociais e educacionais, explorando temas como acessibilidade, inclusão no mercado de trabalho e os direitos das pessoas com deficiência, com o intuito de promover uma sociedade mais inclusiva e acessível.

4. Letramento Neurodivergências: Nesta sessão, o foco foi nas diferentes formas de neurodivergência, como o autismo, o TDAH e a dupla excepcionalidade, incluindo a importância de reconhecer e valorizar as diferenças neurocognitivas, promovendo um ambiente que respeite e acolha as necessidades de todas as pessoas.

Essas atividades de letramento foram realizadas em datas específicas e tiveram como objetivo proporcionar um ambiente de aprendizado e discussão sobre temas fundamentais para a sociedade contemporânea. Com essas sessões, os participantes adquiriram uma compreensão mais profunda sobre as questões abordadas, promovendo a empatia, o respeito e a conscientização sobre a importância de uma sociedade mais justa e inclusiva.

• **Resultados Alcançados:** O letramento racial, voltado ao grupo PET Medicina, pôde gerar impactos transformadores tanto na formação pessoal quanto na atuação profissional de seus membros. Promoveu uma consciência crítica sobre o racismo, capacitando

futuros(as) profissionais da saúde a identificar suas manifestações estruturais e interpessoais no cotidiano, especialmente no ambiente médico. Esse processo também desconstrói preconceitos e estereótipos, essenciais para uma prática médica mais empática e equitativa. Ao adotar esses aprendizados, os(as) participantes podem desenvolver uma postura mais inclusiva e promover ações antirracistas em espaços de trabalho e na prática clínica, contribuindo para a equidade no atendimento à saúde.

O letramento sobre gênero, sexualidade e diversidade permitiu tanto uma reflexão pessoal quanto do grupo como um todo e em relação às suas posturas sociais e profissionais. O evento permitiu o conhecimento sobre os conceitos de orientação sexual e identidade de gênero, quais eram suas diferenças e o que cada um representa, além de expor os principais preconceitos e desafios em relação à população LGBTQIA+, com foco no âmbito médico. Assim, o evento permitiu que cada membro revisasse suas próprias concepções e visões de mundo em relação ao tema, promovendo o pensamento crítico e a capacidade de compreender novas ideias, o que permite a criação de um ambiente mais equitativo com os pacientes, no trabalho e até em sua vida pessoal, apontando as nuances em relação ao tema que podem chamar a atenção do médico e como lidar com esses aspectos em seu dia a dia.

O aprendizado sobre neurodivergências, voltado para o grupo PET Medicina, possibilitou tanto o desenvolvimento pessoal quanto a prática profissional de seus/suas integrantes. Ao promover uma compreensão mais ampla sobre as diversas formas de neurodiversidade, esse processo preparou os(as) integrantes do grupo para identificar e abordar as necessidades específicas de pessoas neurodivergentes, respeitando suas particularidades. Além disso, ao desconstruir preconceitos e estigmas, a conversa com a convidada Gabriela Neuber, autista e neuropsicóloga com foco em comportamento humano, contribuiu com a formação de uma prática médica mais inclusiva e sensível, essencial para a promoção de um atendimento mais justo. A partir desse conhecimento, os(as) participantes podem adotar uma postura mais acolhedora e ativa em iniciativas que favoreçam a equidade no cuidado e na convivência com indivíduos neurodivergentes, contribuindo para um ambiente de saúde mais acessível e igualitário.

Compreender as necessidades e desafios enfrentados pelas Pessoas com Deficiência (PCD) foi uma oportunidade significativa para o grupo PET Medicina, tanto no desenvolvimento pessoal quanto no aprimoramento da prática profissional de seus integrantes. A palestra da psicóloga Daniele Camargo, que compartilhou suas experiências de vida e sua trajetória de trabalho na área da inclusão, abordou temas essenciais como acessibilidade, inclusão e equidade. Daniele enfatizou a importância de garantir que as barreiras físicas, sociais e comportamentais sejam superadas, a fim de proporcionar um ambiente mais justo e acessível para as pessoas com deficiência. Para aprofundar ainda

mais o aprendizado, Daniele conduziu uma dinâmica interativa com os integrantes do grupo PET, na qual os participantes puderam vivenciar e refletir sobre desafios cotidianos enfrentados por pessoas com deficiência. Essa experiência prática contribuiu para a formação de uma prática médica mais inclusiva, promovendo um atendimento mais sensível e igualitário, e preparou os integrantes para atuarem de maneira acolhedora e proativa em iniciativas que busquem a equidade no cuidado à saúde e na convivência social. Um dos maiores ensinamentos que ela nos deixou foi o de não reduzir a pessoa à deficiência e pediu para que a convidássemos para falar de outros temas e não apenas sobre ser uma pessoa com deficiência, já que é psicóloga especialista em outros assuntos que podem contribuir com a nossa formação e a de nossos pares.

• **Registro Fotográfico da Atividade:**



Imagem Letramento Racial: Na foto, Petianos (as) e o Tutor junto com o convidado Prof. Guimes Rodrigues Filho no primeiro dia de Letramento.



Imagem Letramento Gênero, Sexualidade e Diversidade: Na foto, Petianos (as) e o Tutor junto com a convidada Whander Allipia no segundo dia de Letramento.



Imagem Letramento Neurodivergências: Na foto, Petianos (as) e o Tutor junto com a convidada Gabriela Neuber no terceiro evento de Letramento.



Imagem Letramento PCD: Na foto, Petianos (as) e o Tutor junto com a convidada Daniele Camargo no quarto evento de Letramento.

11 ATIVIDADES INTERNAS E ADMINISTRATIVAS DO GRUPO

11.1 Atividades de língua estrangeira

ATIVIDADE: Oficinas de Aprendizagem de Termos Médicos em inglês

- **Natureza da atividade:** Ensino, coletiva e integradora.
- **Carga horária de execução da atividade:** 4h.
- **Carga horária para preparação da atividade:** 20h.
- **Data de início:** 01/02/2024. **Data de fim:** 31/12/2024.
- **Promotor(es) da atividade:** Grupo PET Medicina.
- **Público-alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Integrantes do grupo PET Medicina (13 integrantes - 12 alunos e 1 tutor) na oficina interna e cerca de 20 estudantes do curso de Medicina da UFU na oficina externa.

• **Descrição e justificativa:** A atividade foi desenvolvida com foco no inglês médico e na oratória, buscando desenvolver a pronúncia e a escuta da língua inglesa, através de dinâmicas em grupo. Promoveu-se o uso de ferramentas integradoras e lúdicas, a fim de reduzir a densidade desta atividade em comparação às anteriormente adotadas, não deixando de trabalhar os principais objetivos. O grupo inovou nos recursos utilizados para tornar a atividade ainda mais atrativa e vinculada à realidade, trazendo o episódio de uma série como ferramenta para a aprendizagem. Os objetivos da atividade foram explicitados desde o início; os termos técnicos em medicina foram o objetivo principal.

• **Aspectos Gerais da Atividade:**

Para 2024 planejamos duas “Oficinas de Inglês”, sendo uma interna e outra aberta ao público externo, tal qual realizamos em 2023 com êxito. A primeira atividade foi interna e contou com o uso do recurso de vídeo do documentário presente na plataforma de streaming. Utilizamos como base para nossa atividade o primeiro episódio da série “O diagnóstico”. Foram selecionadas 4 partes do primeiro episódio que foi apresentado em inglês com legendas em inglês sendo realizada uma tradução para que todos pudessem partilhar da experiência. As cenas foram 14min e 26 seg até 16min e 10seg: essa parte tem a de conversa entre médico e paciente, relato da paciente e da médica sobre o diagnóstico; 16min e 20seg até 17 min e 40seg tem um atendimento da paciente; 31min e 35seg até 33min e 17seg: conversa da paciente com a médica, 37min e 52seg até 39min e 20seg: explicando sobre os resultados dos exames e o próximo passo, 40min e 26seg até 44min e 15seg: a paciente recebendo a notícia do diagnóstico e finalmente podendo nominar a sua enfermidade. Por meio dessa oficina podemos perceber e aprender novos vocabulários. Como tivemos acesso a informações de um outro sistema de saúde, e pudemos perceber as diferenças de como o(a) médico(a) se relaciona com o(a) paciente e como isso influencia no seu processo de saúde e adoecimento. Além disso, o grupo responsável imprimiu o texto com os diálogos do episódio na íntegra e se dispôs a auxiliar em possíveis dúvidas de vocabulário, ampliando a aprendizagem do inglês em toda a oficina. Essa experiência foi submetida como trabalho no COBEM e aprovada como pôster comentado. Durante a avaliação dela, os(as) professores(as) do Congresso elogiaram muito a estrutura e a oficina em si, pela promoção da aprendizagem de termos médicos em inglês e pelo uso de um recurso de vídeo atrativo e didático. Ao final, sugeriram que replicássemos a Oficina com a comunidade acadêmica do curso, tal qual a fizemos internamente. Discutimos essa sugestão que recebemos no COBEM em uma de nossas reuniões administrativas e, assim, a seguimos para concretização da “Oficina de Inglês” externa que planejamos.

De maneira semelhante, porém aberta ao público, a segunda oficina de Aprendizagem de Termos Médicos em inglês, foi mediada pela convidada Anna Júlia, bacharel em Direito e professora de inglês, foi baseada nos mesmos trechos do primeiro episódio do documentário “*Diagnosis*”, disponível na plataforma de streaming, que se concentrou em uma discussão sobre a relação entre médico e paciente em um contexto de diagnóstico. A palestrante foi escolhida pela petiana Anna, que participou da organização e condução da oficina interna, pois ambas já trabalharam juntas como professoras em uma escola de inglês. As cenas foram exibidas com áudio em inglês e legendas na mesma língua, com tradução simultânea para garantir a compreensão completa do conteúdo, sendo disponibilizado como recurso alternativo, através de um *QR Code*, a transcrição das falas, de modo a facilitar a compreensão dos(as) participantes do evento. A atividade proporcionou uma rica oportunidade para o aprendizado de novos vocabulários e expressões, além de possibilitar uma reflexão sobre as diferenças culturais e de sistemas de saúde. Ao final, a mediadora Anna Júlia promoveu reflexões sobre o tema abordado, interagindo com o público ao questionar sobre possíveis diagnósticos para o problema apresentado no episódio, além de fazer uma reflexão sobre os principais vocábulos estudados durante a sessão.

- **Resultados Alcançados:**

Cada atividade aproximou os(as) estudantes de medicina da língua inglesa aplicada à área da saúde, promovendo o aprimoramento de suas habilidades e incentivando a busca por novos meios de aperfeiçoamento na área médica. Identificamos uma ampliação dos saberes sobre as possibilidades da prática médica quando se tem o domínio do inglês. Por meio dessas atividades, foi possível perceber como o processo de saúde, adoecimento e nomeação da doença são aspectos fundamentais para o paciente, independentemente de sua nacionalidade. Além disso, houve um enriquecimento do vocabulário na língua inglesa, utilizando recursos como o vídeo, o texto e a interação entre os(as) mediadores(as) e os(as) participantes, o que contribuiu para uma experiência de aprendizado mais completa e significativa. A Oficina de Aprendizagem de Termos Médicos em Inglês externa foi registrada no SIAE (nº 12088) certificando todos os(as) seus participantes.

● Registros Fotográficos:



Imagem “Oficina de Inglês 01”: Oficina interna de inglês do ano de 2024, organizada e conduzida pelas petianas Anna e Andréia e pelo petiano Nattan.



Imagens “Oficina de Inglês” 02 e 03: Oficina externa de inglês do ano de 2024. À esquerda, a facilitadora Anna Júlia conduzindo a oficina e, à direita, petianos(as) tutor e facilitadora ao final da Oficina.

11.2 Atividades culturais

As atividades culturais do grupo PET Medicina distribuíram-se ao longo de demais atividades como, por exemplo, Golden PET, Reuniões temáticas, Oficinas temáticas, PAI, Evento “Cuidando de Quem Cuida”, Halloween dos Grupos PET, etc.

11.3 Atividades de integração do grupo

As atividades de integração com o grupo em sua organização e funcionamento são descritas em detalhes na Atividade “Período de Atividades de Integração (PAI)”. Também

podem ser identificadas em outras atividades coletivas e integradoras desenvolvidas ao longo do ano.

11.4 Atividades de formação interna dos petianos

ATIVIDADE: Apresentação Temática

- **Natureza da atividade:** Ensino, coletiva e integradora.
- **Carga horária de execução da atividade:** 10h.
- **Carga horária para preparação da atividade:** 90h.
- **Data de início:** 01/01/2024. **Data de fim:** 31/12/2024.
- **Promotor(es) da atividade:** Grupo PET Medicina.
- **Público-alvo (qualitativo):** Estudantes e Tutor do Grupo PET Medicina da UFU.
- **Público atingido diretamente (quantitativo):** 13 pessoas.
- **Descrição e justificativa:** Atividade interna, obrigatória, realizada individualmente por um(a) petiano(a) para o restante do grupo, através da apresentação de um tema de livre escolha. Possui duração aproximada de 30 minutos, devendo ser realizada pelo(a) acadêmico(a) ainda durante sua permanência no grupo, sendo a data da apresentação definida em diálogo com o calendário de atividades do grupo, planejado no início do ano e de cada semestre letivo. A tarefa é importante, pois possibilita treinamento de habilidades comunicativas. Além disso, proporciona estudo de um tema livre para ampliar o conhecimento geral e o treinamento da oratória, da postura em apresentações formais, da confecção de slides, da didática e da capacidade de comunicação. Além disso, permite ao grupo conhecer mais sobre os interesses de cada petiano(a), fortalecendo os laços de vínculo e pertencimento do grupo.
- **Aspectos Gerais da Atividade:** As apresentações temáticas de 2024 foram realizadas por 10 petianos: Andressa Ribeiro Lopes da Silva, Gabriel Junes Mendes, Raphael Roberto Gonzaga Estevão, Pedro Augusto Soares Ribeiro, Anna Maria Migueletto, Iarin Barbosa, Iago Resende Carvalho, Nattan Afonso Mariano, Bárbara Maria Veríssimo Sabino e Debora Soares Cruvinel. A primeira foi a da petiana Andressa Ribeiro Lopes da Silva, no dia 29/01/2024, com o tema “Artes que me marcaram”. No dia 26/02/2024 o segundo petiano a realizar sua apresentação temática foi Gabriel Junes Mendes, com o tema “Capacitação sobre Slides”. No dia 25/03/2024, o terceiro petiano a realizar a sua apresentação temática foi Pedro Augusto, com o tema: “Café”. No dia 15/04/2024, o petiano Raphael Roberto Gonzaga Estevão realizou a quarta apresentação temática do grupo, com o tema “Contando a história de Rio Quente como se fosse uma grande fofoca”. No dia 20/05/2024, a petiana Anna realizou sua apresentação temática com o tema “A história do chocolate”. No dia 27/05/2024, a petiana Iarin apresentou sua oficina temática com o tema “A magia e transgressão no cinema de Pedro Almodóvar”. No

dia 24/06/2024, o petiano Iago Resende Carvalho apresentou sua oficina temática com o tema “O universo de Doctor Who”. No dia 24/07/2024, o petiano Nattan Afonso Rodrigues Mariano apresentou sua oficina temática com o tema “Numismática”. Já no dia 26/08/2024, a petiana Bárbara Maria Veríssimo Sabino apresentou sua oficina temática com o tema “A evolução gelada do sorvete”. Por fim, no dia 09/09/2024 a petiana Debora teve como tema da sua apresentação temática “A morte é um dia que vale a pena ser vivido”.

- **Resultados Alcançados:** Com a avaliação da realização dessas atividades, percebemos que elas acrescentaram conhecimentos e permitiram o desenvolvimento de habilidades aos (às) petianos(as) referentes aos assuntos escolhidos, enriquecendo tanto temáticas curriculares quanto acrescentando temáticas extracurriculares que agregaram à bagagem de aprendizagens dos(as) discentes. Além disso, a atividade permitiu o aprimoramento de técnicas de oratória para realização das apresentações, bem como a integração do grupo no momento de discussão da temática abordada, uma vez que passamos a conhecer mais os interesses de cada componente do grupo. A atividade também viabilizou o exercício da criatividade, confecção de apresentação, pesquisa ativa em bases de dados científicos e busca por conhecimentos além da Medicina.

- **Registros Fotográficos:**



Imagem Apresentação Temática 01: Foto da Apresentação temática da petiana Andressa Ribeiro Lopes da Silva (29/01/2024).



Imagem Apresentação Temática 02: Foto da Apresentação temática do petiano Gabriel Junes (26/02/2024).



Imagem Apresentação Temática 03: Foto da Apresentação temática do petiano Pedro Augusto (25/03/2024).



Imagem Apresentação Temática 04: Foto da Apresentação temática do petiano Raphael Roberto (15/04/2024).



Imagem Apresentação Temática 05: Petiana Anna no dia de sua apresentação temática (20/05/2024).



Imagem Apresentação Temática 06: Petiana Iarin no dia de sua apresentação temática (27/05/2024).



Imagem Apresentação Temática 07: Foto da Apresentação temática do petiano Iago Resende Carvalho (24/06/2024).



Imagem Apresentação Temática 08: Foto da Apresentação temática do petiano Nattan Afonso (24/07/2024).



Imagem Apresentação Temática 09: Foto da Apresentação temática da petiana Bárbara Maria Veríssimo (26/08/2024).



Imagem Apresentação Temática 10: Foto da Apresentação temática da petiana Debora Cruvinel Ferreira (09/09/2024).

11.5 Atividades de autoavaliação do grupo

Ao final de toda reunião o grupo faz uma autoavaliação do seu processo de trabalho através do feedback. Neste ano também aprimoramos este processo com as reuniões para gestão de conflitos, descritas previamente neste relatório.

11.6 Processos seletivos de petianos(as)

- **Natureza da atividade:** Ações Afirmativas; Ensino.
- **Carga horária de execução da atividade:** 20 horas.
- **Carga horária para preparação da atividade:** 60 horas.
- **Data de início:** 01/01/2024.
- **Data de fim:** 31/12/2024.
- **Promotor(es) da atividade:** Grupo PET Medicina UFU.
- **Público-alvo (qualitativo):** Acadêmicos regularmente matriculados do 2^a ao 6^a períodos no momento da seleção.
- **Público atingido diretamente (quantitativo):** Cerca de 300 alunos podem prestar o processo seletivo em questão.
- **Descrição e justificativa:** O processo seletivo do Grupo PET Medicina é uma atividade voltada para seleção de novos membros para compor o grupo. Sua execução ocorreu em duas edições, sendo uma no primeiro semestre do ano de 2024 e outra no segundo semestre desse mesmo ano. A atividade é de essencial importância para substituição de petianos(as) que deixam o grupo nesse período, uma vez que último processo seletivo realizado em junho/2023 teve sua validade expirada no primeiro semestre de 2024.
- **Aspectos Gerais da Atividade:** A banca do processo seletivo, em ambas as edições, foi formada pelo tutor do grupo PET Medicina (Prof. Danilo), um professor do curso de Medicina da UFU (Profa. Letícia Sanchez) e um estudante bolsista do PET Medicina (Kennedy). A primeira etapa consistiu na análise do currículo dos(as) candidatos(as), pontuando a participação nos eventos do PET Medicina e outras atuações de cada candidato(a) ao longo de sua vida, como participação em monitorias, pesquisas e publicações em geral. A segunda etapa foi feita após uma pré-seleção na 1ª Etapa, classificando candidatos(as) que apresentaram uma proposta de ação afirmativa para o PET Medicina em conformidade com suas normas e planejamento e, em seguida, passaram por entrevista com a banca. O processo seletivo ocorreu, de forma geral, sem intercorrências, tendo cumprido com todas as suas etapas com ética, compromisso, transparência e efetividade, seguindo todas as normativas do PET e em diálogo constante com o CLAA. Ao longo das duas edições participaram cerca de 25 estudantes concorrendo às 4 vagas disponibilizadas nos editais. Para minimizar a rotatividade no grupo utilizamos a pontuação de participação nos eventos do PET Medicina como critério importante, compreendendo que essa decisão não apenas prioriza estudantes que estão próximos à rotina do PET e, portanto, poderão contribuir com o grupo com compromisso e dedicação, como também por, assim, termos um critério capaz de equilibrar a seleção entre candidatos(as) de diferentes períodos, uma vez que os(as) candidatos(as) de períodos mais avançados tendem a pontuar mais no currículo por terem tido mais oportunidades ao

longo do curso, porém adentram no grupo com pouca disponibilidade de permanecer a longo prazo, uma vez que o curso exige através de normativa interna que deixam o grupo ao final do oitavo período, para ingressam no Internato.. Assim, buscamos atrair candidatos(as) dos períodos iniciais para o PET, ampliando seu tempo de permanência no grupo e minimizando a rotatividade e as transições, o que deu certo, já que hoje (após os processos seletivos de 2024) a maior parte do grupo é composta por estudantes do segundo ano do curso e, para 2025, a expectativa é de reduzir a rotatividade em mais de 50% do que foi em 2023 e 2024. A proposição de uma atividade de ação afirmativa para o PET como parte do processo seletivo permite que os(as) candidatos(as) se aproximem da rotina de atividades do grupo, contribuindo com ideias criativas e relevantes e já se preparando para o exercício da responsabilidade social do PET Medicina que deve ser rotina em suas ações.

- **Resultados Alcançados:** O processo seletivo foi bem avaliado pelo grupo e pelos(as) candidatos(as) participantes e, assim, espera-se manter seu formato com poucos ajustes no próximo ano. Desenvolveu com o grupo o senso de responsabilidade com um processo seletivo público, bem como a criatividade e a organização de uma avaliação que seja justa, imparcial e capaz de selecionar pessoas para contribuir com o grupo. Por fim, ao utilizar-se das ações afirmativas nesta seleção, o PET Medicina reafirma seu compromisso institucional com a responsabilidade social.

Aprovados no primeiro processo seletivo: Paulo Régis, da Silva, Clara Cerqueira de Oliveira, Luiz Augusto Vasconcelos Carneiro, Isadora Ferreira Escóssio, Mayra Esther de Souza Araújo, Matheus de Paula Silva, Nilson Junior Faustino da Costa e João Pedro Galassi Spini.

Aprovados no segundo processo seletivo: Vitória Regina Carvalho Silva, Matheus Barreto de Melo, Giovanna Garcia Gardini, Thiago Souza da Silva, Cintia Braga Oliveira, Everton Lisboa Silva, Arthur Monteiro Marques Mello, Jamile dos Santos Domingos e Murilo Henrique Morales de Freitas.

- **Registros Fotográficos:**



Imagem Processo Seletivo 01: Comissão avaliadora do processo seletivo no primeiro semestre, momentos antes das entrevistas com os(as) candidatos(as).



Imagem Processo Seletivo 01: Comissão avaliadora do processo seletivo no segundo semestre, após finalizar as entrevistas com os(as) candidatos(as).

11.7 Reuniões administrativas do PET Medicina

- **Natureza da atividade:** Coletiva e Integradora, Ensino.
- **Carga horária de execução da atividade:** 150 horas.
- **Carga horária para preparação da atividade:** 150 horas.
- **Data de início:** 01/01/2024. **Data de fim:** 31/12/2024.
- **Promotor(es) da atividade:** Grupo PET Medicina UFU.
- **Público-alvo (qualitativo) e Público atingido diretamente (quantitativo):** Grupo PET Medicina UFU - 13 pessoas (petianos(as) e tutor).

● **Descrição e justificativa:** As reuniões administrativas ocorrem às segundas e quartas-feiras, no formato presencial, com horário de início às 18h35 e final previsto para às 20h05, com a presença de todos(as) os(as) petianos(as) e do tutor semanalmente, sendo que as ausências devem ser justificadas e devidamente acolhidas pelo grupo.

● **Aspectos Gerais da Atividade:** A reunião é dividida em cinco etapas: Atividade em saúde mental: na qual um(uma) petiano(a) desenvolve uma atividade livre previamente planejada com o tutor para desenvolvimento e preservação da saúde mental e promoção do autocuidado dos membros do grupo – esta função foi implementada em 2023 para melhoria do cuidado em saúde e promoção da integração e do senso de pertencimento ao grupo; Informes: para esclarecimentos e divulgação de informações que sejam pertinentes para a reunião, como futuras ausências e compromissos agendados; Validação das memórias: espaço para aprovação dos registros de memórias da reunião anterior; Pautas: discussões de atividades realizadas e decisões que precisam ser tomadas pelo grupo; e *Feedback*: momento em que, individualmente, cada petiano(a) e o tutor reforçam aspectos apreciativos e construtivos da reunião e dos(as) demais petianos(as). Em cada reunião, quatro integrantes desenvolvem essas funções específicas: coordenação - função destinada ao(à) coordenador(a), confecção dos registros da reunião, função destinada ao cargo intitulado de memórias, auxílio geral - função destinada ao(à) secretário(a), e atividade em saúde mental - petiano(a) que realizará a atividade no início da reunião. O(A) coordenador(a) tem, com auxílio e supervisão do Tutor, o objetivo de planejar previamente a reunião, priorizando as discussões necessárias ao cumprimento do planejamento anual do grupo, norteador a discussão das pautas e definindo encaminhamentos, caso necessário; o(a) petiano(a) no cargo de memória é responsável pelo registro da discussão do grupo e das conclusões, de forma clara e organizada, bem como pelo upload das memórias no Notion, seguindo o modelo de memórias para reuniões na FAMED/UFU; e o(a) secretário(a) é responsável por auxiliar o(a) coordenador(a) na organização das inscrições referentes às falas, de modo a tomar nota dos(as) petianos(as) e tutor inscritos(as) a participarem da deliberação das pautas. Uma vez por mês, essa reunião se transforma no “Balanço do Coração”, um encontro em que, petianos(as) e tutor investem o tempo para desenvolverem competências de acolhimento, escuta ativa e atenta, empatia e respeito ao grupo. Nessa reunião, habitualmente marcada por um lanche coletivo e por ser realizada na casa do tutor ou de algum(a) petiano(a), cada membro do grupo faz um balanço da sua vida no último mês, com os principais acontecimento da vida no PET Medicina, na Faculdade e na vida pessoal. Entre choros, risos e reflexões cada pessoa pode ser acolhida e ajuda, inclusive do ponto de vista institucional quando necessário. Um outro aspecto que marcou as reuniões administrativas de 2024 foi a inclusão de dinâmicas de acolhimento e explicação de como utilizar as principais ferramentas de nosso processo

de trabalho, como Notion e Plataforma Certifica. A cada nova chegada de petianos(as) organizávamos alguma dinâmica lúdica e interativa para que todos(as) pudessem se sentir bem ao começarem sua trajetória no grupo, permitindo que novos e atuais membros se conhecessem melhor e pudessem se integrar. A sugestão das dinâmicas de acolhimento veio do *feedback* em reuniões anteriores de petianos(as) que, anteriormente ao adentrar ao grupo não se sentiram acolhidos(as) pelos(as) colegas e, assim, nos dispusemos a melhorar e a transformar essa realidade.

● **Resultados Alcançados:** A avaliação da atividade foi sempre realizada ao final de cada reunião, por meio de *feedback* com as avaliações de petianos(as) selecionados pelo(a) coordenador(a) e do tutor, acolhendo as impressões positivas e as sugestões de aprimoramento para tornar esse espaço o mais produtivo, acolhedor e promotor de aprendizado possível. De forma geral, essa é uma atividade bem avaliada pelo grupo, por permitir um maior contato e diálogo na organização de suas demandas. Com a reunião é possível entender a importância de tomar decisões, ouvir, dialogar, aprender com as diferenças de opiniões e crenças e apresentar nossas ideias de forma clara, didática e objetiva. Além disso, o compromisso com a proposta da reunião demonstrou grande eficácia e objetividade do grupo em alcançar os objetivos dados e, ao mesmo tempo, tornar o ambiente acolhedor para a realização de conexões interpessoais no grupo. Ademais, nas reuniões administrativas no ano de 2024 foi marcado pela inauguração dos “Letramentos”, que foram imprescindíveis para tratar de assuntos relacionados ao convívio social com convidados que apresentavam domínio do assunto, agregando a essa atividade também a função de formação e educação permanente no grupo para o exercício de seu papel com responsabilidade social. Nesse sentido, a atividade de letramento serviu de auxílio para criarmos outra inédita de educação permanente, que estará vigente no ano de 2025, denominada “Treinamento”, que terá o intuito de adicionar conhecimentos sobre assuntos tratados na graduação.

● **Registros Fotográficos:**



Imagem Reuniões Administrativas do PET Medicina 01: grupo em reunião administrativa - “Balanço do Coração” na casa do tutor.



Imagem Reuniões Administrativas do PET Medicina 02: grupo ao final de reunião administrativa, com a despedida dos(as) petianos(as) da 96ª Turma e o acolhimento dos(as) novos(as) petianos(as).



Imagem Reuniões Administrativas do PET Medicina 03: grupo ao final de reunião administrativa, com acolhimento dos(as) novos(as) petianos(as).

11.8 Site do grupo

Essa atividade em sua organização e funcionamento está descrita em detalhes na Atividade “Redes Sociais (Instagram, WhatsApp e Site) e Informativas (Mural)”.

11.9 Outras

11.9.1 Reuniões Criativas

- **Natureza da atividade:** Ensino; Coletivas e Integradoras; Apoio à promoção de saúde e bem-estar.
- **Carga horária de execução da atividade:** 20 horas.
- **Carga horária para preparação da atividade:** 20 horas.
- **Data de início:** 01/01/2024. **Data de fim:** 31/12/2024.
- **Promotor(es) da atividade:** Grupo PET Medicina UFU.
- **Público-alvo (qualitativo) e público a ser atingido diretamente (quantitativo):** Grupo PET Medicina UFU - 13 pessoas (petianos(as) e tutor).
- **Descrição e justificativa:** Implantadas em 2023, as reuniões criativas são atividades realizadas durante os encontros presenciais que acontecem às quartas-feiras, no formato presencial. As reuniões consistem em encontros preparados pelos(as) próprios(as) petianos(as), com apoio e supervisão do tutor, com o objetivo de realizar atividades voltadas ao desenvolvimento do espírito crítico, exercendo a criatividade para ideias que

tangenciam outras atividades do planejamento, especialmente as postagens nas mídias sociais. É um momento dedicado à liberdade de criação e expressão dos(as) petianos(as) com autonomia e responsabilidade relacional nesse exercício. A escolha das temáticas que norteiam as reuniões será realizada de acordo com a escolha do grupo em reuniões administrativas, priorizando sempre o exercício da criatividade e da inovação. Será realizada uma reunião criativa por mês.

● **Aspectos Gerais da Atividade:**

As reuniões criativas são planejadas pelos(as) petianos(as) de forma colaborativa, com pautas que refletem o interesse coletivo e que estimulam o pensamento crítico e inovador. Essas reuniões são caracterizadas por sua dinamicidade e flexibilidade, podendo incluir debates, oficinas práticas, apresentações de ideias, dinâmicas em grupo, ou qualquer outra atividade que favoreça a interação e a criatividade dos(as) participantes.

A supervisão do tutor garante que as reuniões estejam alinhadas aos objetivos gerais do grupo PET, mas o protagonismo dos(as) petianos(as) é um elemento central da atividade. A preparação das reuniões, bem como a escolha das temáticas, é definida em reuniões administrativas prévias, garantindo a coerência com o planejamento anual do grupo. Além disso, as reuniões criativas são vistas como um espaço seguro para a experimentação e a expressão de ideias, com foco na resolução de problemas e na geração de conteúdos inovadores, especialmente voltados às mídias sociais do grupo.

● **Resultados Alcançados:**

As reuniões criativas têm promovido um impacto positivo no desenvolvimento individual e coletivo do grupo. Os(as) petianos(as) têm demonstrado maior capacidade de pensar criticamente e propor soluções inovadoras para os desafios do grupo. A liberdade de expressão e criação nesses encontros fortaleceu a confiança, a autonomia e as habilidades de trabalho em equipe dos(as) participantes. Essas reuniões também resultaram em ideias mais diversificadas e criativas para as postagens nas mídias sociais, aumentando o engajamento com o público externo e a visibilidade do grupo PET. Além disso, a sistematização dessa prática mensal tem gerado uma cultura organizacional voltada à inovação e à colaboração, que beneficia tanto os(as) petianos(as) quanto o grupo como um todo.

● **Registros Fotográficos:**



Imagem Reunião Criativa 01: Grupo PET Medicina durante a produção de Reels para a divulgação do ComPETição no Instagram em uma reunião criativa.



Imagem Reunião Criativa 02: Grupo PET Medicina durante a produção de Reels para a divulgação do ComPETição no Instagram em uma reunião criativa.

11.9.2 Atividades Mensais

- **Natureza da atividade:** Coletivas e Integradoras.
- **Carga horária de execução da atividade:** 60 horas.
- **Carga horária para preparação da atividade:** 60 horas.
- **Data de início:** 01/01/2024. **Data de fim:** 31/12/2024.
- **Promotor(es) da atividade:** Grupo PET Medicina UFU.
- **Público-alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Grupo PET Medicina UFU - 13 pessoas.
- **Descrição e justificativa:** As atividades mensais foram realizadas por todos(as) os(as) petianos(as), que se revezaram na realização de determinada tarefa a cada mês. As atividades internas visam o bom funcionamento e a organização do espaço físico e virtual do PET. Tais atividades se organizam em quatro blocos: 1 - Manejo do Instagram; 2 - Manejo do E-mail, Organização do Golden e da Temática Individual; 3 - Limpeza da sala e Balanço do Coração; e 4 - Organização da Pesquisa Individual e Divulgação Científica. Para otimizar as funções, as atividades mensais são realizadas por trios de petianos(as). Com as atividades mensais, os(as) petianos(as) exerceram deveres que auxiliam na organização de todas as outras atividades realizadas, além de habilidades que ajudam na convivência em grupo, desenvolvendo e aprimorando o senso de responsabilidade e coletividade.
- **Aspectos Gerais da Atividade:** Os(as) petianos(as) se organizaram em trios, que se revezaram a cada mês entre os quatro blocos de funções. Esse rodízio foi pensado para que cada petiano(a) pudesse desenvolver as competências que cada atividade proporcionasse diante do senso de coletividade, empatia, responsabilidade e solidariedade com o grupo. No bloco 1 - Manejo do Instagram, as principais demandas incluíram criar um calendário de postagens intercalando eventos, posts criativos, informações, corujões, homenagens, celebrações, entre outros; manter o Instagram atualizado, retirando destaques, posts e informações que não fossem mais atuais ou necessários; e fomentar a criação de posts informativos e criativos, promovendo sua construção coletiva no grupo. No bloco 2 - Manejo do E-mail, Organização do Golden e da Temática Individual, as principais demandas foram acessar diariamente o e-mail do PET em dias úteis, respondendo e enviando mensagens conforme as demandas do grupo, com o apoio e supervisão do tutor; organizar o e-mail com *tags* informativas, facilitando a busca de informações; retirar da caixa de entrada conteúdos irrelevantes ou desnecessários; e auxiliar na estruturação e organização de eventos e temáticas individuais. No bloco 3 - Limpeza da sala e Balanço do Coração, as principais demandas incluíram solicitar semanalmente a limpeza da sala; zelar pela organização e cuidado com o espaço físico e os bens do PET; registrar cada atividade e evento realizado na semana para otimizar a

escrita de relatórios; e organizar o Balanço do Coração do ponto de vista estrutural, como local e recursos necessários, sempre em diálogo com o grupo. Por fim, no bloco 4 - Organização da Pesquisa Individual e Divulgação Científica, as principais demandas foram se dedicar ainda mais às pesquisas individuais, compartilhando estratégias para seu andamento; produzir conteúdos interativos e informativos relacionados à pesquisa individual para o Instagram; e elaborar materiais de divulgação científica para apresentação em eventos acadêmicos. Esses blocos de funções mensais buscaram garantir o bom funcionamento do PET e o desenvolvimento de habilidades que promovem a convivência em grupo, senso de responsabilidade e organização.

● **Resultados Alcançados:** Identificamos que a organização e distribuição das atividades mensais, relacionadas ao espaço físico e virtual do grupo PET, permitiu o bom funcionamento do grupo e o desenvolvimento de habilidades importantes para a convivência coletiva. A avaliação das atividades foi realizada de forma contínua ao longo do ano por meio de *feedback* em grupo durante as reuniões de planejamento para 2025. Com base nas observações do tutor e dos petianos(as), concluímos que a divisão das funções em quatro blocos foi eficiente e bem equilibrada, evitando sobrecargas para os trios responsáveis por cada mês. A organização foi então mantida para 2025. Essa dinâmica de revezamento mensal permitiu que as atividades fossem conduzidas de forma tranquila e harmoniosa, garantindo o bom andamento das demandas do grupo e proporcionando aos(as) petianos(as) oportunidades para desenvolver senso de responsabilidade, coletividade e organização.

● **Registros Fotográficos:**

Mês/Atv	Instagram	Email, organização do golden e temática	Sala e balanço do coração	Pesquisa individual/Relatório anual
Janeiro (08/01 a 04/02)	Equipe 1	Equipe 4	Equipe 2	Equipe 3
Fevereiro (05/02 a 03/03)	Equipe 3	Equipe 2	Equipe 4	Equipe 1
Março (04/03 a 01/04)	Equipe 2	Equipe 3	Equipe 1	Equipe 4
Abril (01/04 a 28/04)	Equipe 4	Equipe 1	Equipe 3	Equipe 2
Mai (29/04 a 02/06)	Equipe 2	Equipe 4	Equipe 1	Equipe 3
Junho (03/06 a 30/06)	Equipe 3	Equipe 2	Equipe 4	Equipe 1
Julho (01/07 a 28/07)	Equipe 1	Equipe 3	Equipe 2	Equipe 4
Agosto (29/07 a 01/09)	Equipe 4	Equipe 1	Equipe 3	Equipe 2
Setembro (02/09 a 29/09)	Equipe 2	Equipe 4	Equipe 1	Equipe 3
Outubro (30/09 a 03/11)	Equipe 3	Equipe 2	Equipe 4	Equipe 1
Novembro (04/11 a 1/12)	Equipe 1	Equipe 3	Equipe 2	Equipe 4
Dezembro (02/12 a 01/01)	Equipe 4	Equipe 1	Equipe 3	Equipe 2

Imagem Atividades Mensais: Organização das Atividades Mensais entre os trios, disponível no Notion do PET Medicina UFU.

11.9.3 Acolhimento dos(as) novos(as) petianos(as) pelo tutor

- **Natureza da atividade:** Coletivas e Integradoras.
- **Carga horária de execução da atividade:** 50 horas.
- **Carga horária para preparação da atividade:** 12 horas.
- **Data de início:** 01/05/2024. **Data de fim:** 31/12/2024.
- **Promotor(es) da atividade:** Grupo PET Medicina UFU.
- **Público-alvo (qualitativo) e público atingido diretamente (quantitativo):** Grupo PET Medicina UFU - 13 pessoas.

● **Descrição e justificativa:** A entrada no grupo PET Medicina é sempre marcada pela alegria da aprovação no processo seletivo e a descoberta de um novo mundo em que não apenas se desenvolvem ações de ensino, pesquisa e extensão, como também se criam laços e desenvolvem competências humanísticas para a formação cidadã e a atuação médica com responsabilidade social durante e após a graduação em Medicina. Dessa forma, facilitar a entrada de quem chega no grupo com informações e apoio para a compreensão e atuação nesse novo mundo é fundamental não apenas para o auxiliar quem chega, como também para minimizar os impactos de transições de seus membros no processo de trabalho do grupo. Nesse sentido, o grupo identificou que o apoio ao(a) petiano(a) em sua entrada no grupo precisava ser aprimorado e, desde 2023, buscou construir melhorias neste processo.

● **Aspectos Gerais da Atividade:** Destarte, além das dinâmicas lúdicas de acolhimento, todo(a) novo(a) petiano(a) que chega tem uma reunião agendada com o tutor, em que esse apresenta as normas e filosofias do PET e a estruturação e atividades do PET Medicina. É um momento de diálogo, com trocas de experiências, dúvidas, expectativas e alinhamentos de demandas. Ao longo dos primeiros meses, esse apoio segue de forma individualizada, com diálogos frequentes (quase diários) para acompanhamento do registro das pesquisas individuais, adaptação ao grupo, organização do processo de trabalho etc. Quando o(a) petiano(a) se integra efetivamente ao grupo e consegue caminhar nesse novo mundo com maior facilidade, o tutor busca estimular sua autonomia e crescimento, mantendo o apoio a partir da busca ativa dele ou do(a) petiano(a) quando identificada necessidade por qualquer um(a) deles(as), petiano(a) ou tutor.

● **Resultados Alcançados:** O acolhimento dos(as) novos(as) petianos(as) pelo tutor mostrou-se eficaz para minimizar os impactos das transições no grupo. Além disso, estimula o senso de pertencimento e empodera os(as) petianos(as) para o exercício da autonomia com responsabilidade relacional, estando esses(as) cada vez mais seguros para contribuir com o grupo, ao passo em que sabem que sempre poderão ter o apoio do tutor para vencer os desafios, aprender, se transformar e receber o cuidado e a atenção de que necessitam desde a entrada no grupo e durante toda a sua permanência.

● **Registros Fotográficos:**



Imagem Acolhimento com o Tutor 01: Petianos João Pedro, Matheus e Paulo Régis quando de sua entrada no PET Medicina em julho de 2024 em reunião de acolhimento com o tutor do grupo, Prof. Danilo.



Imagem Acolhimento com o Tutor 02: Petianas Clara, Isadora e Mayra e Petianos Luiz e Nilson quando de sua entrada no PET Medicina em outubro de 2024 em reunião de acolhimento com o tutor do grupo, Prof. Danilo.



Imagem Acolhimento com o Tutor 03: Petiana Vitória quando de sua entrada no PET Medicina em novembro de 2024 em reunião de acolhimento com o tutor do grupo, Prof. Danilo.

12 PRODUÇÃO ACADÊMICA

12.1 Informe os trabalhos apresentados/publicados por cada aluno do Grupo no ano de referência do relatório.

Título do trabalho	Tipo (trabalho completo, resumo etc)	Autor(es) petiano(s)	Meio de publicação e/ou apresentação (com local e data)
Impacto do acometimento gastrointestinal nas internações de pacientes pediátricos com paralisia cerebral em pronto-socorro de referência	Resumo publicado em anais de congressos.	Iago Resende Carvalho; Anna Maria de Senna Migueletto; Wallisen Tadashi Hattori; Erica Rodrigues Mariano de Almeida Rezende.	19° Congresso Brasileiro de Gastroenterologia e Hepatologia Pediátricas (São Luís/MA, 07/06/2024).
Achados citopatológicos	Resumo publicado em anais de	Iago Resende Carvalho; Anna	34° Congresso Brasileiro de Patologia e

<p>de pneumocitoma esclerosante: um desafio diagnóstico peroperatório</p>	<p>congresso</p>	<p>Maria de Senna Migueletto; João Paulo Sanches Zana; Laura Caroline Ferreira Borba; Mariana Vasconcelos Paranaíba; Andrea de Martino Luppi; Bruno de Carvalho Dornelas.</p>	<p>27° Congresso Brasileiro de Citopatologia (Belém/PA, 29/05/2024-01/06/2024)</p>
<p>Carcinoma metaplásico de mama metastático para mediastino: desafio diagnóstico</p>	<p>Resumo publicado em anais de congresso</p>	<p>Iago Resende Carvalho; Laura Caroline Ferreira Borba; Anna Maria de Senna Migueletto; João Paulo Sanches Zana; Ludimila Santos Viana; Andrea de Martino Luppi; Bruno de Carvalho Dornelas.</p>	<p>34° Congresso Brasileiro de Patologia e 27° Congresso Brasileiro de Citopatologia (Belém/PA, 29/05/2024-01/06/2024)</p>
<p>Sequestro pulmonar com alterações CPAM-símiles: relato de caso</p>	<p>Resumo publicado em anais de congresso</p>	<p>Anna Maria de Senna Migueletto; Iago Resende Carvalho; João Paulo Sanches Zana; Laura Caroline Ferreira Borba; Nádia Goulart Dias; Andrea de Martino Luppi; Bruno de Carvalho Dornelas.</p>	<p>34° Congresso Brasileiro de Patologia e 27° Congresso Brasileiro de Citopatologia (Belém/PA, 29/05/2024-01/06/2024)</p>

<p>Fibrose hepática congênita em adulto sem estigmas de hepatopatia crônica: relato de caso</p>	<p>Resumo publicado em anais de congresso</p>	<p>Laura Caroline Ferreira Borba; João Paulo Sanches Zana; Iago Resende Carvalho; Anna Maria de Senna Migueletto; Laura Caroline Ferreira Borba; Roberto Kazan Tannús; Bruno de Carvalho Dornelas.</p>	<p>34° Congresso Brasileiro de Patologia e 27° Congresso Brasileiro de Citopatologia (Belém/PA, 29/05/2024-01/06/2024)</p>
<p>Achados citopatológicos atípicos de adenoma pleomórfico: relato de caso</p>	<p>Resumo publicado em anais de congresso</p>	<p>João Paulo Sanches Zana; Iago Resende Carvalho; Anna Maria de Senna Migueletto; Laura Caroline Ferreira Borba; Bruno de Carvalho Dornelas</p>	<p>34° Congresso Brasileiro de Patologia e 27° Congresso Brasileiro de Citopatologia (Belém/PA, 29/05/2024-01/06/2024)</p>
<p>NEFROPATIAS PREVALENTES NO BRASIL E NO MUNDO: UMA REVISÃO</p>	<p>Resumo simples</p>	<p>Clara Cerqueira de Oliveira, Ana Luísa Monteiro, Pedro Paulo Nunes Costa, Laura Vincenzi, Vitor Paiva de Almeida</p>	<p>IV Jornada Acadêmica Científica de Catalão (Catalão/Goias, 21/11/2024-24/11/2024)</p>
<p>INTERAÇÕES ENTRE MICROBIOTA INTESTINAL E SISTEMA IMUNE</p>	<p>Resumo simples</p>	<p>Clara Cerqueira de Oliveira, Ana Luísa Monteiro, Lura Vicenzi, Pedro Paulo Nunes Costa</p>	<p>IV Jornada Acadêmica Científica de Catalão (Catalão/Goias, 21/11/2024-24/11/2024)</p>

VITAMINA D: UMA REVISÃO NA LITERATURA	Resumo expandido	Clara Cerqueira de Oliveira, João Pedro Galassi Spini, Ana Luísa Monteiro, Lura Vicenzi, Pedro Paulo Nunes Costa,	IV Jornada Acadêmica Científica de Catalão (Catalão/Goias, 21/11/2024-24/11/2024)
MEDICAMENTOS MAIS UTILIZADOS POR PACIENTES PEDIÁTRICOS COM PARALISIA CEREBRAL ATENDIDOS NA EMERGÊNCIA DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA	Pôster Simples	Iago Resende Carvalho, Anna Maria de Senna Migueletto, Gustavo Antonio Raimondi, Danilo Borges Paulino, Wallisen Tadashi Hattori, Érica Rodrigues Mariano de Almeida Rezende	62° Congresso Brasileiro de Educação Médica (Belo Horizonte/MG, 12/09/2024 - 15/09/2024)
PODCAST COMO UMA FORMA DE INTEGRAÇÃO ENTRE DIFERENTES GERAÇÕES DE MÉDICOS E COMUNIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA	Pôster Simples	Iago Resende Carvalho, Kennedy Nicodemos de Sousa, Raphael Roberto Gonzaga Estevão, Gustavo Antonio Raimondi, Danilo Borges Paulino	62° Congresso Brasileiro de Educação Médica (Belo Horizonte/MG, 12/09/2024 - 15/09/2024)
CONSTRUÇÃO COLABORATIVA DE UMA FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO	Pôster Simples	Iago Resende Carvalho, Bruno de Carvalho Dornelas, Bruno Caldeira Souza,	62° Congresso Brasileiro de Educação Médica (Belo Horizonte/MG, 12/09/2024 -

<p>DE MÉDICOS RESIDENTES EM PATOLOGIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA</p>		<p>Juliana Salomão Daud, Polyana Moreira Facure, Gustavo Antonio Raimondi</p>	<p>15/09/2024)</p>
<p>A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIME NTO DE COMPETÊNCIAS PARA O CUIDADO INTEGRAL EM SAÚDE DA PESSOA IDOSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</p>	<p>Pôster Simples</p>	<p>Iago Resende Carvalho, Kennedy Nicodemos de Sousa, Raphael Roberto Gonzaga Estevão, Gustavo Antonio Raimondi, Danilo Borges Paulino</p>	<p>62° Congresso Brasileiro de Educação Médica (Belo Horizonte/MG, 12/09/2024 - 15/09/2024)</p>
<p>MISSÕES HUMANITÁRIAS E MEDICINA: COMPARTILHAN DO SABERES, DESAFIOS, INDIGNAÇÕES E CUIDADO EM UMA RODA DE CONVERSA COM O PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL</p>	<p>Pôster Comentado</p>	<p>Raphael Roberto Gonzaga Estevão, Iago Resende Carvalho, Kennedy Nicodemos de Sousa, Gustavo Antonio Raimondi, Danilo Borges Paulino</p>	<p>62° Congresso Brasileiro de Educação Médica (Belo Horizonte/MG, 12/09/2024 - 15/09/2024)</p>
<p>O QUE FAZ UM PATOLOGISTA?: DESCONSTRUIN DO</p>	<p>Pôster Simples</p>	<p>Kennedy Nicodemos de Sousa, Iago Resende</p>	<p>62° Congresso Brasileiro de Educação Médica (Belo Horizonte/MG,</p>

<p>ESTEREÓTIPOS E CONSTRUINDO SABERES PARA A VALORIZAÇÃO DA PATOLOGIA NA FORMAÇÃO E PRÁTICA MÉDICAS</p>		<p>Carvalho, Raphael Roberto Gonzaga Estevão, Danilo Borges Paulino, Gustavo Antonio Raimondi</p>	<p>12/09/2024 - 15/09/2024)</p>
<p>SER MULHER E SEGUIR CARREIRA MILITAR NA MEDICINA: DESAFIOS E OPORTUNIDADES COMPARTILHADOS EM UMA AÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL</p>	<p>Pôster Simples</p>	<p>Raphael Roberto Gonzaga Estevão, Iago Resende Carvalho, Kennedy Nicodemos de Sousa, Gustavo Antonio Raimondi, Danilo Borges Paulino</p>	<p>62° Congresso Brasileiro de Educação Médica (Belo Horizonte/MG, 12/09/2024 - 15/09/2024)</p>
<p>1º SIMPÓSIO SOBRE NEURODIVERSIDADES E DIVERSIDADES COGNITIVAS - CONECTANDO MENTES, CELEBRANDO DIFERENÇAS: UMA AÇÃO DO</p>	<p>Pôster Simples</p>	<p>Kennedy Nicodemos de Sousa Iago Resende Carvalho, Raphael Roberto Gonzaga Estevão, Danilo Borges Paulino, Gustavo Antonio Raimondi</p>	<p>62° Congresso Brasileiro de Educação Médica (Belo Horizonte/MG, 12/09/2024 - 15/09/2024)</p>

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL			
ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS DOENÇAS DIARREICAS AGUDAS EM UM MUNICÍPIO DE MINAS GERAIS: IMPACTOS NA SAÚDE PÚBLICA E ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO	Pôster Simples	Andreia Rodrigues de Moraes, Stefan Vilges de Oliveira, Danilo Borges Paulino, Gustavo Antonio Raimondi	62° Congresso Brasileiro de Educação Médica (Belo Horizonte/MG, 12/09/2024 - 15/09/2024)
SESSÃO DE INTEGRAÇÃO DOS EIXOS DO CURSO DE MEDICINA: APRENDIZAGENS SOBRE O CUIDADO INTEGRAL NA EMERGÊNCIA A UM PACIENTE USUÁRIO DE DROGAS	Pôster Simples	Andreia Rodrigues de Moraes, Anna Maria de Senna Migueletto, Nattan Afonso Rodrigues Mariano, Gustavo Antonio Raimondi, Danilo Borges Paulino	62° Congresso Brasileiro de Educação Médica (Belo Horizonte/MG, 12/09/2024 - 15/09/2024)
ROMPER FRONTEIRAS E VOAR MAIS ALTO: APRENDENDO OS CAMINHOS E DESAFIOS DA	Pôster Simples	Andreia Rodrigues de Moraes, Anna Maria de Senna Migueletto, Nattan Afonso Rodrigues Mariano, Gustavo	62° Congresso Brasileiro de Educação Médica (Belo Horizonte/MG, 12/09/2024 - 15/09/2024)

RESIDÊNCIA MÉDICA NO EXTERIOR COM UM GRUPO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL		Antonio Raimondi, Danilo Borges Paulino	
IMPORTÂNCIA DA TECNOLOGIA NO ENSINO DE GASTRO-ENTEROLOGIA	Pôster Simples	Ray Santiago Teodoro Lima, Polliana Rodrigues Amaral, Laura de Paula Ribeiro, Fernanda Costa Macedo de Souza, Andreia Rodrigues de Moraes , Abadia Gilda Buso Matoso	62° Congresso Brasileiro de Educação Médica (Belo Horizonte/MG, 12/09/2024 - 15/09/2024)
MONILÍASE ESOFÁGICA RECORRENTE EM PACIENTE IMUNOCOMPETENTE	Pôster Simples	Andreia Rodrigues de Moraes , Ana Luiza Rodrigues Franco Junqueira, Rafael Moreira Sousa, Júlia Esteves Guerra, Abadia Gilda Buso Matoso	XXIII Semana Brasileira do Aparelho Digestivo (Salvador/BA 21/11/2024 a 24/11/2024)
POSSIBILIDADES E DESAFIOS DA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA EM ESCOLAS MÉDICAS: A BUSCA DE	Pôster Simples	Bárbara Maria Veríssimo Sabino , Danilo Borges Paulino , Debora Cruvinel Ferreira , Jane Maria dos Santos Reis, Gustavo Antonio	62° Congresso Brasileiro de Educação Médica (Belo Horizonte/MG, 12/09/2024 - 15/09/2024)

EQUIDADE RACIAL NA SAÚDE		Raimondi, Vinícius Eduardo Silva	
A IMPORTÂNCIA DOS ATENDIMENTOS EMERGENCIAIS NA FORMAÇÃO MÉDICA: DESENVOLVENDO COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS E PREPARANDO PARA A PRÁTICA PROFISSIONAL	Pôster Simples	Bárbara Maria Veríssimo Sabino, Andressa Ribeiro Lopes da Silva, Debora Cruvinel Ferreira, Danilo Borges Paulino, Gustavo Antonio Raimondi	62° Congresso Brasileiro de Educação Médica (Belo Horizonte/MG, 12/09/2024 - 15/09/2024)
QUANDO O DIREITO À SAÚDE ENFRENTA ESTIGMAS E PRECONCEITOS: CONSTRUINDO SABERES PARA CUIDAR DE QUEM CONVIVE COM O VÍRUS DA IMUNODEFICIÊNCIA HUMANA	Pôster Simples	Andressa Ribeiro Lopes da Silva, Bárbara Maria Veríssimo Sabino, Debora Cruvinel Ferreira, Danilo Borges Paulino, Gustavo Antonio Raimondi	62° Congresso Brasileiro de Educação Médica (Belo Horizonte/MG, 12/09/2024 - 15/09/2024)
"MÉDICOS LEGISTAS: O QUE FAZEM?"	Pôster Simples	Bárbara Maria Veríssimo Sabino, Andressa Ribeiro	62° Congresso Brasileiro de Educação Médica

<p>ONDE ATUAM? COMO VIVEM?: HOJE, NA OFICINA TEMÁTICA PROMOVIDA POR UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL"</p>		<p>Lopes da Silva, Debora Cruvinel Ferreira, Danilo Borges Paulino, Gustavo Antonio Raimondi</p>	<p>(Belo Horizonte/MG, 12/09/2024 - 15/09/2024)</p>
<p>QUEM CUIDA DA PESSOA COM "PEDRAS NOS RINS"?: DESAFIOS E OPORTUNI- DADES DA INTEGRAÇÃO CLÍNICO- CIRÚRGICA EM UMA OFICINA DE RACIOCÍNIO CLÍNICO</p>	<p>Pôster Simples</p>	<p>Andressa Ribeiro Lopes da Silva, Bárbara Maria Veríssimo Sabino, Debora Cruvinel Ferreira, Danilo Borges Paulino, Gustavo Antonio Raimondi</p>	<p>62° Congresso Brasileiro de Educação Médica (Belo Horizonte/MG, 12/09/2024 - 15/09/2024)</p>
<p>"DOUTOR(A), POSSO FALAR SOBRE SEXO COM VOCÊ?": RODA DE CONVERSA SOBRE SEXUALIDADE E SEUS TABUS NA FORMAÇÃO MÉDICA</p>	<p>Pôster Simples</p>	<p>Debora Cruvinel Ferreira, Bárbara Maria Veríssimo Sabino Andressa Ribeiro Lopes da Silva, Debora Cruvinel Ferreira, Danilo Borges Paulino, Gustavo Antonio Raimondi</p>	<p>62° Congresso Brasileiro de Educação Médica (Belo Horizonte/MG, 12/09/2024 - 15/09/2024)</p>

<p>FORMEI, E AGORA?": DIÁLOGO ENTRE OS PARES COM UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL PARA A COMPREENSÃO DA REALIDADE DO MERCADO DE TRABALHO MÉDICO</p>	<p>Pôster Simples</p>	<p>Debora Cruvinel Ferreira, Bárbara Maria Veríssimo Sabino Andressa Ribeiro Lopes da Silva, Debora Cruvinel Ferreira, Danilo Borges Paulino, Gustavo Antonio Raimondi</p>	<p>62° Congresso Brasileiro de Educação Médica (Belo Horizonte/MG, 12/09/2024 - 15/09/2024)</p>
<p>Leprosy neuropathy and demyelinating impairment: How should we interpret this neurophysiological pattern?</p>	<p>Pôster Simples</p>	<p>Diogo Fernandes dos Santos; Iago Resende Carvalho; Stefano Machado; Douglas Eulálio Antunes; Isabela Maria Bernardes Goulart</p>	<p>2024 PNS Annual Meeting (Montreal, Canada, 22/06/2024-25/06/2024)</p>
<p>Erdheim-Chester manifesting purely as a neurological disease: case report</p>	<p>Pôster eletrônico</p>	<p>Iago Resende Carvalho, Iasmim Resende Carvalho, Arthur Pereira Resende, Victor Pereira Resende, Anna Maria de Senna Migueletto, Laura Caroline Ferreira Borba, João Paulo Sanches Zana, Bruno de Carvalho</p>	<p>XXXI Congresso Brasileiro de Neurologia (Campinas/SP 16/10/2024 - 19/10/2024)</p>

		Dornelas	
Differential diagnosis of Leprosy Neuropathy and Chronic Inflammatory Polineuropathy: the importance of clinical and complementary correlation	Pôster Físico	Iago Resende Carvalho , Diogo Fernandes dos Santos, Isabella Sabião Borges, Pedro Henrique Sirotheau Corrêa Alves, Fernanda de Oliveira Cirino, Douglas Eulálio Antunes, Raquel Campos Pereira, Marcus Vinicius Magno Gonçalves, Isabela Maria Bernardes Goulart	XXXI Congresso Brasileiro de Neurologia (Campinas/SP 16/10/2024 - 19/10/2024)
Child Abdominal Distension Due to a Massive Retroperitoneal Lymphangioma: A Cyto-Histopathologica I and Clinical Correlation	Artigo completo	Fabíola Prado de Moraes; Iago Resende Carvalho ; Iasmim Resende Carvalho; Andrea de Martino Luppi; Bruno de Carvalho Dornelas	10.7759/cureus.72874 (02/11/2024)
Perfil Epidemiológico, tipagem viral e mortalidade da Dengue no Município de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil entre 2014	Resumo publicado em anais de congresso	Luiz Augusto Vasconcelos Carneiro ; Fernando César Rodrigues Silva; Jacyara Santos de Oliveira	I Congresso Clínico Cirúrgico do Triângulo Mineiro (15/11/2024-17/11/2024)

e 2024.			
Perfil Epidemiológico da Leptospirose no Município de Uberlândia, Minas Gerais, Brasil entre 2013 e 2023.	Resumo publicado em anais de congresso	Fernando César Rodrigues Silva; Luiz Augusto Vasconcelos Carneiro ; Jacyara Santos de Oliveira	I Congresso Clínico Cirúrgico do Triângulo Mineiro (15/11/2024-17/11/2024)
EFEITOS DO PROBIÓTICO LACTICASEIBAC ILLUS NA CÓLICA INFANTIL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE	Poster eletrônico	Lucas Figueira Vieira, Arthur Diogo Silva Valentini Gheno, Caio Luiz Nazar Cunha, Daniel Siran de Jesus Alves, Felipe Araujo Gouhie, João Pedro Alves Rodrigues, Kennedy Nicodemos De Souza , Victor Luiz Barbosa Gomes Furlan, Paulo Roberto Da Silva Lucena Patriota	16º Congresso Paulista de Pediatria
A IMPORTÂNCIA DO RECONHECIMENTO DA REDE INTERSETORIAL DE ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA POR MEIO DO	Pôster Simples	Isadora Ferreira de Camargos Rosa, Ana Carolina Malacco Oliveira, Gustavo de Paiva Silva, João Victor de Sousa, Nilson Junio Faustino da Costa , Mariana	62º Congresso Brasileiro de Educação Médica (Belo Horizonte/MG, 12/09/2024 - 15/09/2024)

CONSELHO TUTELAR		Hasse	
O USO DO JÚRI SIMULADO NA FORMAÇÃO MÉDICA	Pôster Simples	Wender Araújo Silva, Cíntia Braga Oliveira, Nilson Junio Faustino da Costa , Fernanda Nogueira Campos Rizzi, Jacyara Santos de Oliveira, Stefan Vilges de Oliveira	62° Congresso Brasileiro de Educação Médica (Belo Horizonte/MG, 12/09/2024 - 15/09/2024)
Idade com qualidade: a experiência de um podcast para idosos	Comunicação Oral	Nilson Junio Faustino da Costa ; Ana Beatriz de Brito da Silva; Ana Elisa Pacheco Silva; Geovanna Alves Pacheco; Nicole Sayuri Kinoshita de Miranda; Juliana Pena Pôrto	II Simpósio Saúde do Idoso (Uberlândia/MG, 11/11/2024 - 13/11/2024)
A Conjuntura da Baixa Adesão Masculina ao Cuidado em Saúde	Comunicação Oral	Thiago Souza da Silva, Wender Araújo Silva, Nilson Junio Faustino da Costa , Jacyara Santos de Oliveira	II Simpósio Saúde do Idoso (Uberlândia/MG, 11/11/2024 - 13/11/2024)

<p>Reaprender a viver - o uso de metáforas da enfermidade na formação de estudantes de um curso de Medicina</p>	<p>Pôster eletrônico</p>	<p>Nilson Junio Faustino da Costa; Cíntia Braga Oliveira; Isadora Ferreira de Camargos Rosa; Renato Nogueira Cunha, Victor Borges de Sousa; Danilo Borges Paulino</p>	<p>II Simpósio Saúde do Idoso (Uberlândia/MG, 11/11/2024 - 13/11/2024)</p>
<p>Infecção de prótese de quadril em paciente com fenótipo de sangue raro: um relato de caso</p>	<p>Resumo publicado em anais de congresso</p>	<p>Vitória Regina Carvalho Silva, Isadora Ferreira Escóssio, Arthur de Oliveira Galvão , Arthur Oliveira de Aguiar, Hebert Gontijo Rodrigues Filho, Maria Regina Nery Borges, Patrícia Oliveira da Cunha Terra.</p>	<p>I Congresso Clínico Cirúrgico do Triângulo Mineiro (15/11/2024-17/11/2024)</p>
<p>Autocuidado, promoção da higiene pessoal e autonomia: uma aproximação da escola médica com a escola municipal</p>	<p>Pôster Simples</p>	<p>Gustavo Antônio Raimondi, Guilherme Augusto da Costa, Juliana Moya de Paiva, Mayra Esther de Souza Araújo, Luis Henrique Becker de Oliveira, Vinicius Sousa Soares.</p>	<p>62° Congresso Brasileiro de Educação Médica (Belo Horizonte/MG, 12/09/2024 - 15/09/2024)</p>

<p>Integração da promoção, gestão em saúde e regionalização em atividade lúdica sobre as cartas de promoção da saúde: relato de experiência</p>	<p>Pôster Simples</p>	<p>Mayra Esther de Souza Araújo, Danilo Borges Paulino, Juliana Moya de Paiva, Vinicius Sousa Soares, Guilherme Augusto da Costa, Luís Henrique Becker de Oliveira</p>	<p>62° Congresso Brasileiro de Educação Médica (Belo Horizonte/MG, 12/09/2024 - 15/09/2024)</p>
<p>'Diante da morte me vi renascer': um relato de experiência de um estudante de Medicina com Diabetes</p>	<p>Pôster Simples</p>	<p>Danilo Borges Paulino, Vinicius Souza Soares, Juliana Moya de Paiva, Mayra Esther de Souza Araújo, Guilherme Augusto da Costa, Luís Henrique Becker de Oliveira</p>	<p>62° Congresso Brasileiro de Educação Médica (Belo Horizonte/MG, 12/09/2024 - 15/09/2024)</p>
<p>Síndrome de compressão medular: um relato de caso</p>	<p>Apresentação Oral</p>	<p>Vítor Gonzaga Chaves, Ana Luiza Borges Teófilo Silva, Carolina Lopes Monteiro Escher, Eduardo William Farinha Carvalho, Mayra Esther de Souza Araújo, Jacyara Santos de Oliveira</p>	<p>I Congresso Regional de Neurociências</p>

<p>Promovendo Saúde: Relato de experiência sobre educação em higiene para crianças em idade escolar</p>	<p>Pôster</p>	<p>Vitória Regina Carvalho Silva, João Pedro Galassi Spini, Danilo Borges Paulino, Vinícius Carneiro de Souza Medeiros, Maria Regina Nery Borges.</p>	<p>2º Seminário de Extensão Sessão de Pôsteres: Educação em Saúde e Medicina</p>
<p>CLINICAL AND ELECTRO-NEUROMYOGRAPHIC ASSESSMENT IN LEPROMATOUS LEPROSY: THE CONFIRMATION OF AN ASYMMETRICAL AND NON-LENGTH-DEPENDENT PATTERN.</p>	<p>Resumo em Anais de Congresso</p>	<p>Lucas Kenzo Ozera; Caio Luiz Nazar Cunha; Ana Clara Nogueira Cezar; Ariane Aparecida Correa de Miranda; Laura Caroline Felipe de Freitas; Eduardo William Farinha Carvalho; Isabella Sabião Borges; Douglas Eulálio Antunes; Isabela Maria Bernardes Goulart; Diogo Fernandes dos Santos</p>	<p>XXXI Congresso Brasileiro de Neurologia 16-19 de Outubro</p>
<p>EVALUATION OF PULSE THERAPY WITH INTRAVENOUS METHYLPREDNISOLONE ON LEPROSY</p>	<p>Resumo em Anais de Congresso</p>	<p>Eduardo William Farinha Carvalho; Ana Clara Nogueira Cezar; Ariane Aparecida Correa de Miranda; Caio Luiz</p>	<p>XXXI Congresso Brasileiro de Neurologia 16-19 de Outubro.</p>

<p>NEURITIS: AN OBSERVATIONAL STUDY ON A BRAZILIAN REFERRAL CENTER.</p>		<p>Nazar Cunha; Laura Caroline Felipe de Freitas; Lucas Figueira Vieira; Lucas Kenzo Ozera; Leonardo Peixoto Garcia; Isabela Maria Bernardes Goulart; Diogo Fernandes dos Santos</p>	
<p>MEDIAN NERVE IMPAIRMENT IN LEPROSY: HOW DOES IT DIFFER FROM THE CLASSIC CARPAL TUNNEL SYNDROME?</p>	<p>Resumo em Anais de Congresso</p>	<p>Lucas Figueira Vieira; Caio Luiz Nazar Cunha; Ana Clara Nogueira Cezar; Ariane Aparecida Correa de Miranda; Laura Caroline Felipe de Freitas; Eduardo William Farinha Carvalho; João Paulo Moreira Fernandes; Pedro Henrique Sirotheau Corrêa Alves; Isabela Maria Bernardes Goulart; Diogo Fernandes dos Santos</p>	<p>XXXI Congresso Brasileiro de Neurologia 16-19 de Outubro.</p>

<p>ANEURISMA ROTO DE ARTÉRIA CEREBELAR INFERIOR ANTERIOR: UM RELATO DE CASO</p>	<p>Resumo em Anais de Congresso</p>	<p>Lucas Kenzo Ozera, Juliana Silva Luiz ; Ariane Aparecida Correa de Miranda; Rebeca Remanzini ; Diogo Dias Soares ; Bruno do Amaral Fonseca Araújo</p>	<p>XX Congresso da Academia de Neurocirurgia Uberaba – MG 30 de Maio a 02 de Junho</p>
<p>A IMPORTÂNCIA DO PRÉ-NATAL PARA UM BOM PROGNÓSTICO AO BINÔMIO MATERNO-FETAL: UMA ANÁLISE REGIONAL.</p>	<p>Capítulo de Livro</p>	<p>Julliana Silva Luiz; João Paulo Bastos Teixeira; Rebeca Remanzini; Rayssa Lopes De Souza; Milene Carrara Carmo Garcia; Ariane Aparecida Correa de Miranda - Lucas Kenzo Ozera; Letícia Martins Okada</p>	<p>Editora Pasteur</p>
<p>ENDOCARDITE INFECCIOSA EM PACIENTE COM MIOCARDIOPATIA HIPERTRÓFICA</p>	<p>Artigo Científico</p>	<p>Lucas Kenzo Ozera, Ariane Aparecida Correa de Miranda, Alexandre Scuiçate Guerta, Rayssa Lopes de Souza, Camilly Christine da Silva Souza, Gabriel Volpato Rocha, Carlos</p>	<p>Contemporânea Revista de Ética e Filosofia Política</p>

		Aristides Fleury Guedes	
RELATO DE CASO: GANGLIO-NOPATIA SENSITIVA	Artigo Científico	Lucas Kenzo Ozera, Ariane Aparecida Correa de Miranda , Alexandre Scuiçate Guerta, Rayssa Lopes de Souza, Camily Christine da Silva Souza, Rebeca Remanzini, Carlos Aristides Fleury Guedes	Contemporânea Revista de Ética e Filosofia Política
Amiloidose de cadeia leve devido a mieloma múltiplo: um relato de caso	Resumo em Anais de Congresso	João Paulo Bastos Teixeira; Ariane Aparecida Correa de Miranda ; Alex Resende Allig; Maycon Henrique Santos Silva; Milene Carrara Carmo Garcia; Lucas Kenzo Ozera; Thiago Arruda Rezende	13º Congresso Paulista de Clínica Médica 21 a 23 de novembro de 2024
Percutâneo de Bioprótese Valvar Aórtica (TAVI) em Paciente Idoso com Estenose Aórtica Grave: Relato de Caso	Resumo em Anais de Congresso	João Paulo Bastos Teixeira; Ariane Aparecida Correa de Miranda ; Alexandre Scuiçate Guerta; Maycon Henrique Santos Silva; Milene Carrara Carmo	13º Congresso Paulista de Clínica Médica 21 a 23 de novembro de 2024

		Garcia; Lucas Kenzo Ozera ; Thiago Arruda Rezende	
Doença de Pott no contexto de Sarcoidose Cardíaca associada à Arterite de Takayasu: um relato de caso da complexa abordagem propedêutica interdisciplinar	Pôster	Alex Resende Allig; Leonardo Rodrigues Fernandes; Ariane Aparecida Corrêa de Miranda; Milene Carrara Carmo Garcia; Thiago Arruda Rezende.	13° Congresso Paulista de Clínica Médica
ME DISSERAM QUE UMA PESSOA NEGRA COMO EU NÃO PODERIA SER MÉDICA”: EXPERIÊNCIA DE COMBATE AO RACISMO NO AMBIENTE ESCOLAR POR ESTUDANTES DE MEDICINA.	Pôster Simples	Ronaldo Leite Simões Júnior, Millena de Sousa David, Molly Matheus, Paulo Régis da Silva, Pedro Henrique Silva Pereira, Danilo Borges Paulino	62° Congresso Brasileiro de Educação Médica (Belo Horizonte/MG, 12/09/2024 - 15/09/2024)

<p>DESPERTANDO SABERES: VIVÊNCIAS DE UMA LIGA ACADÊMICA NA SEMANA DO SONO</p>	<p>Pôster Simples</p>	<p>Iarin Barbosa de Paula, Gustavo Fernandes Pereira Camilo, Paulo Régis da Silva, Caroline Souza Santos, Letícia Maria Campos Silva, Thulio Marquez Cunha</p>	<p>62º Congresso Brasileiro de Educação Médica (Belo Horizonte/MG, 12/09/2024 - 15/09/2024)</p>
<p>O Uso das Metáforas do Adoecimento na Formação Médica</p>	<p>Pôster Simples</p>	<p>João Victor Soares Martins; Matheus de Paula Silva; Erik Franquilyn Jardim Sales; Reynam F dos Santos César; Wender Araújo Silva; Gustavo Antonio Raimondi.</p>	<p>4º Seminário Sessão de Pôsteres: Educação em Saúde e Medicina – 17/09/2024.</p>
<p>Revelando Imagens Internas: Uma Vivência Criativa nas Escolas</p>	<p>Pôster Simples</p>	<p>João Victor Soares Martins; Matheus de Paula Silva; Erik Franquilyn Jardim Sales; Reynam F dos Santos César; Wender Araújo Silva; Gustavo Antonio Raimondi.</p>	<p>4º Seminário Sessão de Pôsteres: Educação em Saúde e Medicina – 17/09/2024.</p>

Obs.: Não está incluída neste quadro a produção acadêmica do tutor para além de trabalhos com o PET.

12.2 Liste abaixo, caso haja, o nome dos discentes que não tiveram trabalhos publicados ou apresentados no ano de referência do relatório e, para cada um, justifique a razão para o não cumprimento deste requisito.

Não se aplica.

13 APOIO E ACOMPANHAMENTO INSTITUCIONAL

13.1 Comente sobre o apoio institucional da Unidade Acadêmica e da UFU no desenvolvimento das atividades do Grupo.

Avaliamos como adequado o apoio recebido pelo grupo PET Medicina UFU no âmbito institucional. De forma geral, o grupo conta com apoio da comunidade acadêmica e das instâncias da FAMED, COMED e UFU para realizar com tranquilidade suas atividades. A direção da FAMED/UFU na figura da Profa. Dra. Catarina e de seu substituto legal Prof. Dr. Gustavo Antonio Raimondi têm sempre contribuído com o grupo em suas demandas, ao que destacamos a resolução por eles, no ano passado, da questão de um espaço físico novo para o PET após a interdição de sua sala antiga por motivos estruturais e riscos ao local e a nós. Sem o apoio e luta constante de ambos, não teríamos conseguido tão rapidamente e com tanta qualidade um bom e adequado espaço para nós. A coordenação do curso de Medicina exercida pela Profa. Dra. Tânia Maria da Silva Mendonça em 2024 conseguiu apoiar o grupo em suas atividades, com destaque para a parceria conjunta e de sucesso entre PET Medicina e Coordenação do Curso no VEM Pra UFU. Reconhecemos e agradecemos a disponibilidade e o esforço de cada docente do curso e da instituição na contribuição com as atividades do PET para as quais são convidados(as), bem como agradecemos aos(às) técnicos administrativos(as) que apoiam e constroem a instituição conosco. Agradecemos também o apoio e participação dos(as) discentes do curso de Medicina e da instituição em todas as atividades realizadas, incentivando sua continuidade, contribuindo com o grupo e aprimorando as ações para que essas possam cada vez mais somar com a formação médica de qualidade em nossa instituição.

13.2 Comente sobre a atuação do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação (CLAA) quanto ao acompanhamento, orientação e avaliação do Grupo.

O apoio do CLAA é excelente, e fundamental para o PET Medicina UFU. Destacamos a postura gentil, acolhedora, esclarecedora e paciente do Prof. Jesiel e da Sra. Natália na resolução de todas as nossas dúvidas e necessidades. Destacamos o empenho, nosso reconhecimento e agradecimento ao trabalho da Sra. Natália especialmente com a Plataforma Certifica, vencendo desafios e buscando formas de aprimorar o registro e a certificação de nossos eventos. Agradecemos também a avaliação que recebemos em

2024 do CLAA com a presença do Prof. Marcus Cossi que com de forma competente, assertiva e afetuosa nos sensibilizou a construir melhorias no processo de trabalho, agora descritas neste relatório. O CLAA sempre nos esclarece de forma clara e nos ajuda sempre que o acionamos, o que dá segurança de um apoio institucional adequado para o exercício de nossas funções. Ficamos felizes em 2024 ver nosso tutor compondo o CLAA, em reconhecimento a toda sua dedicação e empenho com o PET Medicina que tem conduzido o grupo à excelência não apenas acadêmica, como também humanística, com bons resultados acadêmicos, pessoais e profissionais.

Reforçamos nosso único e principal pedido ao CLAA em todos os anos: identificamos a necessidade de solicitar ao CLAA que o próximo encontro dos grupos PET da UFU seja em um sábado, pois queremos muito participar por inteiro e no curso de Medicina há atividades práticas para as quais a ausência é prejudicial a nós e aos(as) pacientes e familiares e alguns professores(as) nos chamam a atenção quando faltamos, o que pode inclusive prejudicar nossa avaliação em certas disciplinas. No encontro de 2023, fizemos uma escala para que todos(as) pudessem ir e participar para minimizar essas perdas, mas ainda assim foi difícil e, por isso, queremos muito pedir que o próximo encontro seja em um sábado.

Para 2025 esperamos ter novos momentos de encontros e trocas entre petianos(as) e tutores(as) da UFU para fortalecermos os laços, compartilharmos desafios, sucessos e sugestões para que, cada vez mais, o PET Medicina UFU alcance a excelência ao contribuir com nossa instituição em toda a sua diversidade e necessidades de melhoria.

Local e data:

Uberlândia, 15 de janeiro de 2025.

Tutor: Prof. Dr. Danilo Borges Paulino